FUNSEJEM

Relatório Anual
2025

ARQUIVO INTERATIVO

SUMÁRIO

ARQUIVO INTERATIVO

INTRODUÇÃO

- Mensagem da Diretoria
- A FUNSEJEM em números
- Administração Externa
- Destaques em 2025
- Custeio Administrativo
- Rentabilidade dos Portfólios dos Gestores e dos Perfis
- Cenário Econômico 2025 e Perspectivas 2026
- Desempenho Carteiras dos Gestores
- Patrimônio nas Carteiras
- Educação Financeira

INVESTIMENTOS

- Política de Investimentos
- Resumo do Demonstrativo de Investimentos

RELATÓRIOS, PARECERES E ATAS

- Parecer dos Auditores Independentes
- Demonstrações Contábeis
- Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
- Parecer Atuarial
- Parecer da Diretoria-Executiva
- Parecer do Conselho Fiscal
- Parecer do Conselho Deliberativo

INTRODUÇÃO

Mensagem da Diretoria

A FUNSEJEM em números

Administração Externa

Destaques em 2025

Custeio Administrativo

Rentabilidade dos Portfólios dos Gestores e dos Perfis

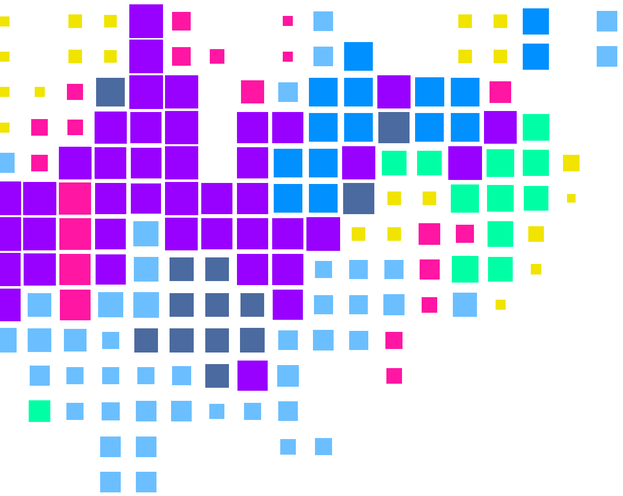
Cenário Econômico 2025 e Perspectivas 2026

Desempenho Carteiras dos Gestores

Patrimônio nas Carteiras

Educação Financeira

Mensagem da Diretoria



Caro participante,

Investir para a aposentadoria requer planejamento sólido. Mais que isso, planejamento múltiplo, visto que ele abarca e interfere em aspectos variados de nossas vidas.

Aqui na Funsejem, começando pelo âmbito financeiro, o planejamento para 2025 abrangeu desde estudos de cenários, definição de diretrizes de aplicação, até a gestão em si, resultando em **excelentes desempenhos aos perfis de investimentos** dos planos de benefícios.

Os ganhos reais conquistados por eles foram os maiores dos últimos 20 anos. Considerando essa performance, os aportes de participantes e empresas aos planos, os pagamentos de aposentadorias, resgates e demais saídas, **o patrimonio social da entidade cresceu 12%**, chegando ao final de dezembro a R$ 2,5 bilhões.

Para além do financeiro, o **compromisso com a conformidade**, que impacta diretamente a qualidade da administração de uma empresa, se fez presente, dentre outras ações, no lançamento da Linha Ética. O canal veio para evoluir e estruturar o modelo de registro e solução da entidade para condutas irregulares e incompatíveis com o Código de Ética que temos, e que também atualizamos em 2025.

Outra alteração promovida foi nos **regulamentos do Votorantim Prev e do VCNE**. O objetivo das mudanças foi dar maior clareza ao conteúdo de texto e facilitar processos, como os de solicitação de benefício de invalidez, e a gestão de participantes desligados e vinculados ao plano, que regressam às empresas, retomando seus aportes mensais.

Como sem conhecimento, não há planejamento, a Funsejem implantou e divulgou o plano de aposentadoria em suas empresas patrocinadoras, com ações presenciais e à distância. Em paralelo, manteve sua **estratégia de engajamento e educação**, provendo informação qualificada de especialistas financeiros e gestores da entidade, e compartilhando experiências dos próprios participantes do plano.

Planejar é isso e muito mais. É um conjunto de atitudes e decisões, tomadas com profissionalismo, dedicação e respeito à qualidade financeira que desejamos ao seu futuro, e pela qual trabalhamos. Contamos com você nessa caminhada, te convidando por enquanto a repassar sobre nossos marcos de 2025.

Um abraço,
Diretoria-Executiva Funsejem

Planejamento sólido é...

Segurança financeira no futuro

“Sempre investi nos planos de previdência das empresas em que trabalhei, por entender tanto os benefícios associados a ter uma segurança financeira no futuro, quanto os benefícios de curto prazo de redução do imposto de renda pago mensalmente. Creio que o pontapé inicial veio de meus pais que me explicaram o funcionamento e os benefícios desde meu primeiro emprego, me incentivando a investir.

É preciso fazer contas, pois o valor líquido que cai na conta todo mês é menor, já que parte do salário vai para uma conta investimento. Eu tento manter um equilíbrio do meu salário, entre pagamento de contas, investimentos e diversão. É preciso rebalancear os três. O benefício de longo prazo da previdência será perdido se houver dívidas de curto prazo, portanto é preciso avaliar o que pode ser cortado, reduzido ou reprogramado para que tudo caiba no orçamento.

Vejo a evolução dos investimentos todo mês, especialmente porque eu estava no perfil superagressivo e queria saber como estava sendo a rentabilidade em comparação aos outros. Fiz o levantamento da rentabilidade de cada um deles desde nos últimos 10, 12 anos. No final do ano passado, fiz a migração para o perfil moderado, tentando ajustar para obter uma melhor rentabilidade frente ao cenário macroeconômico.

Além da Funsejem, tenho saldos de previdência dos meus outros empregos, que mantenho em fundos de previdência na minha corretora. E tenho investimentos variados, reservas de emergência em aplicações com alta liquidez, até fundos de renda variável, passando por aplicações de renda fixa com menor risco.

Mas independentemente de onde aplicar, que pode variar em função de vários fatores, como momento de vida e cenários interno e externo, tento sempre poupar parte do meu salário para além da previdência. Entendo que todas estas modalidades são complementares entre si e todas fundamentais para uma segurança financeira no futuro.”

Fabio Fernandes de Castro Santos
Consultor de Business Development,
da Votorantim Cimentos, São Paulo (SP)

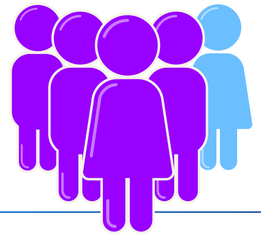
FUNSEJEM **em Números**

Participantes

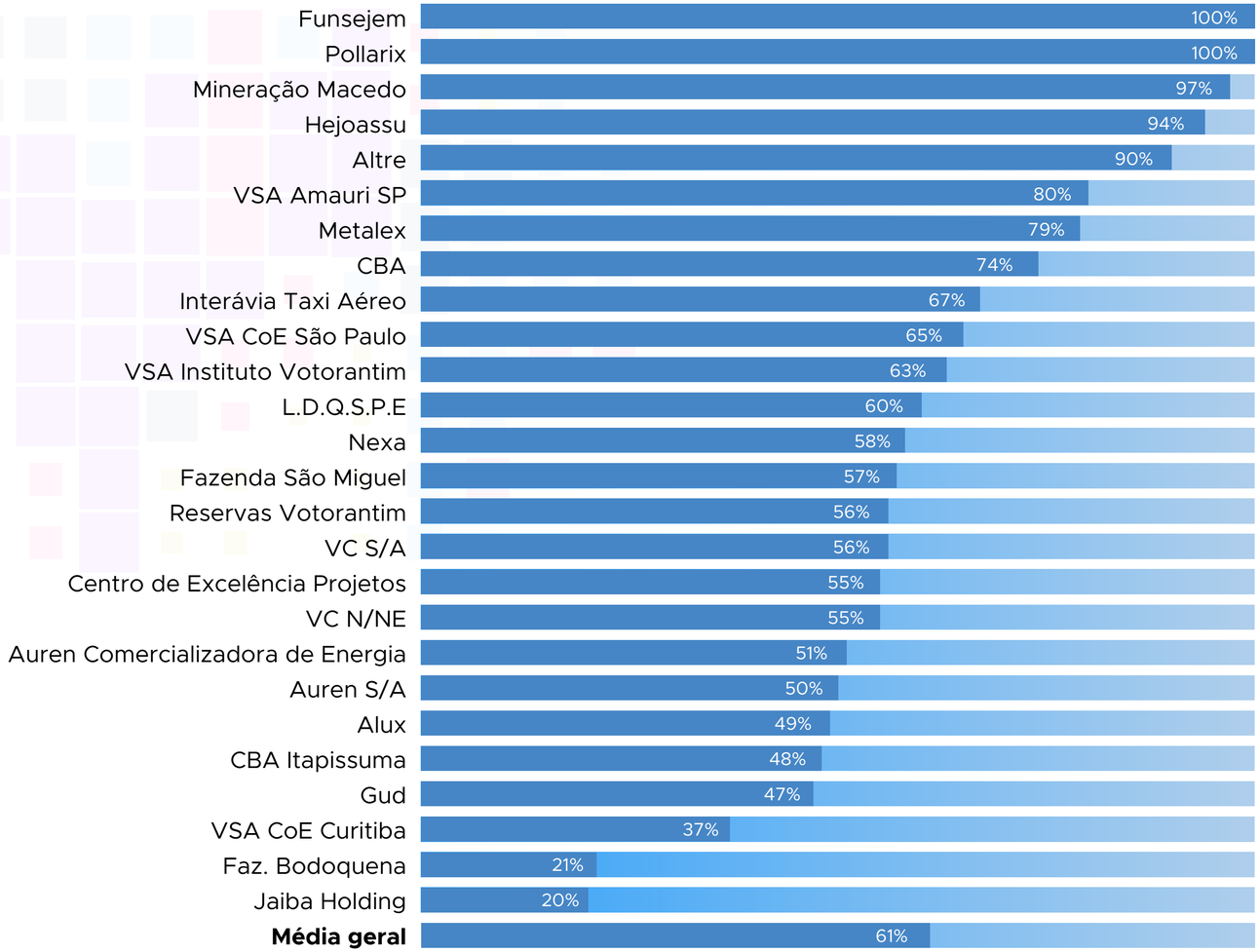
854
aposentados pensionistas

15.153
ativos autopatrocinados vinculados

TOTAL
16.007



Adesões ao plano por empresa



Desempenho

R$ **96.662 mil**
arrecadados em **contribuições** de participantes e patrocinadoras.

R$ **2.516.601 mil**
foi o valor da **carteira de investimentos** (dez/25), aplicada principalmente em fundos, títulos públicos e privados.

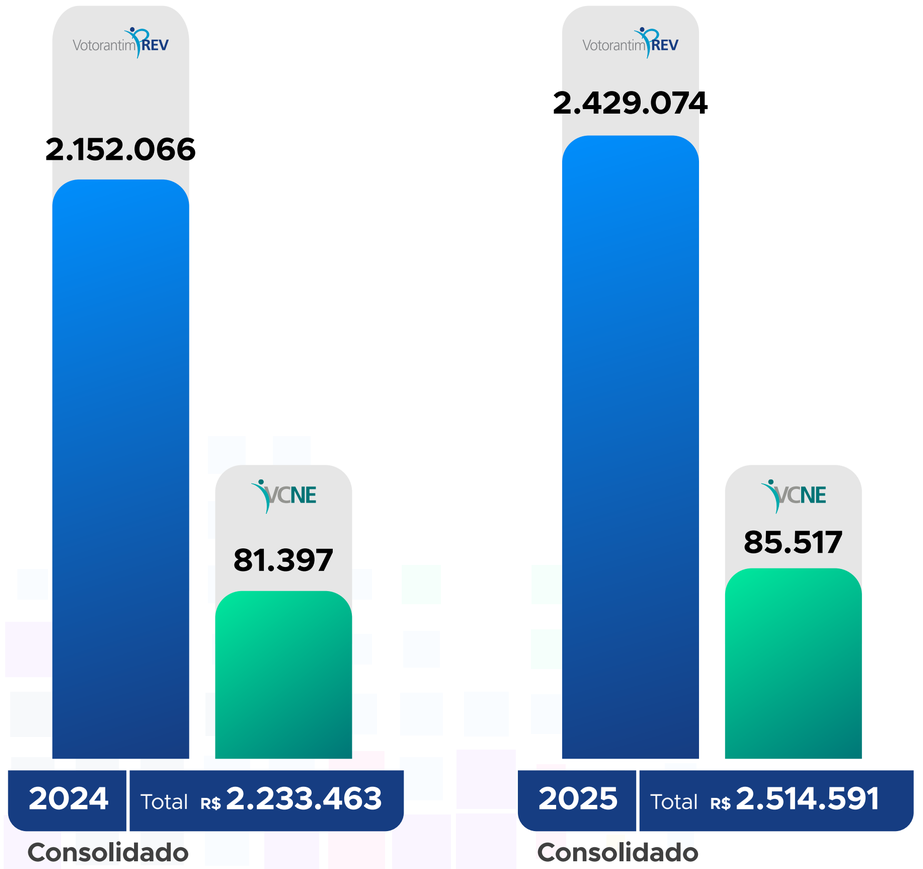
R$ **1.431 mil**
de recursos advindos de portabilidades e transferências feitas por participantes aos planos.

R$ **8.463 mil**
é o valor da carteira de empréstimos a participantes ativos e aposentados, posicionada em dez/25.

R$ **141.851 mil**
concedidos em **benefícios, resgates** e **portabilidades.**

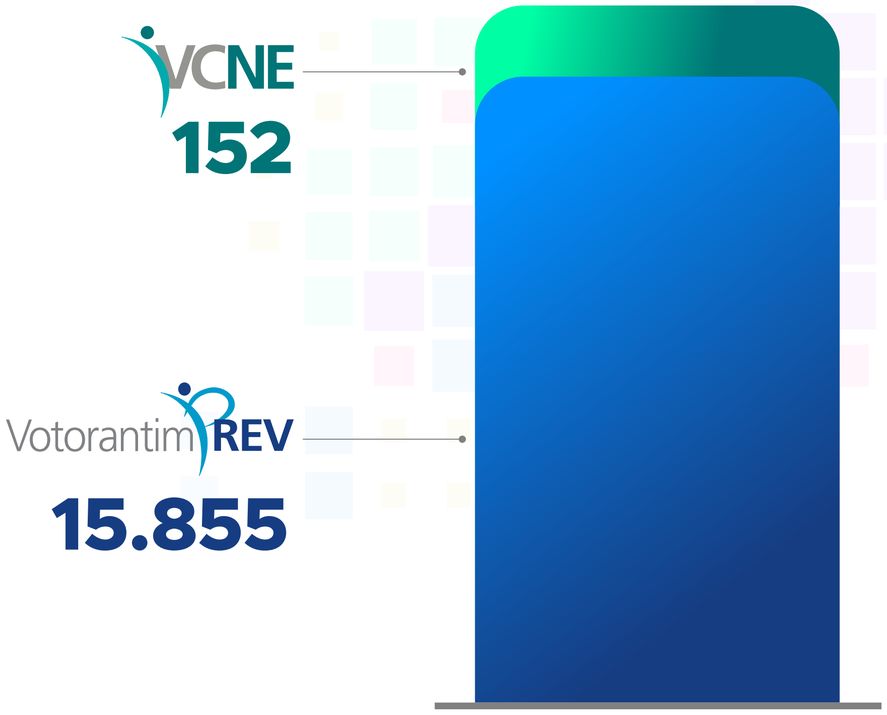
R$ **6,5 mil**
foi a **renda média** paga em aposentadoria, pensão, benefício mensal de invalidez e morte.

Evolução do patrimônio social
(em milhares R$)



FUNSEJEM em Números

Número de Participantes por Plano de Benefícios (Dez./2025)



TOTAL
16.007

VCNE

41%
da população já recebe aposentadoria ou pensão

90
Participantes ativos, autopatrocinados e vinculados

62
Aposentados e pensionistas

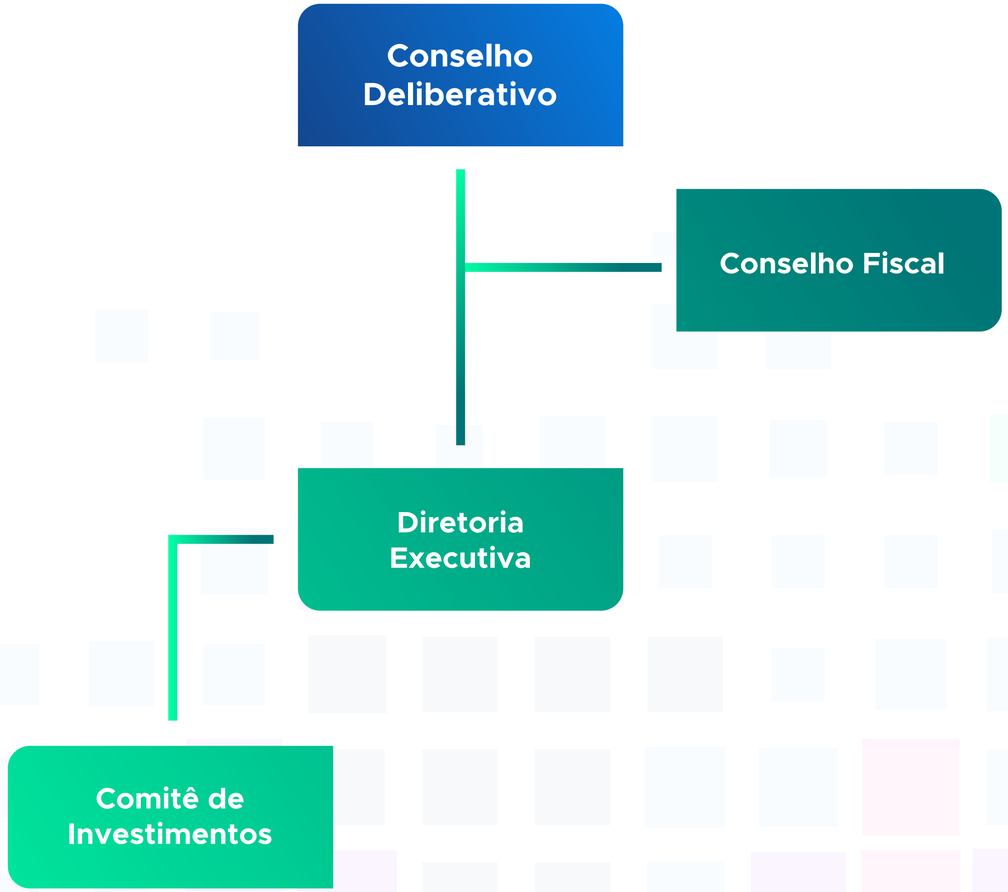
Votorantim REV

95%
de sua população em fase de formação da poupança previdenciária

15.063
Participantes ativos, autopatrocinados e vinculados

792
Aposentados e pensionistas

Organograma



Administração Externa

Atuária	Willis Towers Watson
Auditoria	PricewaterhouseCoopers Brasil
Custódia	Bradesco
Investimentos	BNP Paribas Bradesco Itaú Tivio Capital
Jurídico	JCM Consultores
Sistemas	MJDS

Destaques 2025

Planejamento sólido **para um futuro sustentável**

Planejamento sólido **começa com Educação Financeira**

A educação financeira é um pilar importante para promover planejamento sólido. É por isso que em 2025, com o apoio das áreas de Gente e DHO das empresas patrocinadoras, a Funsejem realizou diversas palestras de forma virtual sobre o plano Votorantim Prev aos novos empregados da Votorantim Cimentos.

Nesse mesmo formato, a entidade também promoveu apresentações para a Gud, Reservas, e o Grupo de Trabalho Benefícios e Saúde, que reúne profissionais de todas as empresas investidas Votorantim que atuam nessas áreas.

Os encontros tiveram como objetivo explicar o funcionamento e vantagens do plano, sanar dúvidas, fazer simulações, e estimular a participação no benefício.

Dentre as empresas que organizaram ações presenciais, estão a Altre, que em abril reuniu quase todo time na sede em São Paulo (SP). Já em agosto, a Funsejem participou da feira de benefícios promovida pela Nexa, no escritório corporativo, também na capital paulista. Foi uma oportunidade importante e diferente para falar com os empregados sobre o Votorantim Prev.

Por fim, em setembro, a Funsejem esteve presente na Fazenda Bodoquena, localizada em Miranda (MS). O benefício tinha acabado de ser implantado na empresa, por isso, várias apresentações foram agendadas, de modo a atender todos os empregados da fazenda.

Planejamento sólido **se promove com Comunicação**

Ter informação faz toda a diferença para planejar o futuro. Nesse sentido, a Funsejem seguiu em 2025 trabalhando em seus canais de comunicação com os participantes ativos, aposentados, autopatrocinados e vinculados e, claro, os empregados que ainda não se inscreveram no plano de previdência.

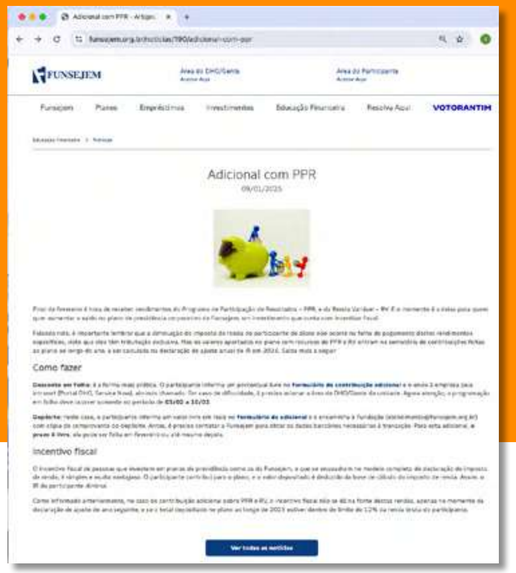
O Futuro On-line, jornal digital da entidade, continuou fomentando a educação financeira e previdenciária por meio da série "O que aprendemos sobre", que abordou os impactos da taxa de juros na vida e nos investimentos, a alta dos preços dos alimentos, o endividamento financeiro, as bets (plataformas de apostas on-line), e o risco de investir pouco no plano, dentre outros. A cada reportagem, um especialista apresentou sua análise, conceitos e informações fundamentais para o planejamento financeiro.

Outro aliado na comunicação para promover o planejamento sólido foi o **Podcast Funsejem**. Em 2025, os assuntos escolhidos trouxeram estratégias práticas e reais para o planejamento da aposentadoria, alternativas de investimento para um futuro cenário de juros mais baixos, dicas, motivos e vantagens da previdência corporativa. Dentre os entrevistados, estiveram especialistas financeiros, dirigentes da Funsejem, além de participantes do Votorantim Prev compartilhando suas experiências com o benefício de previdência.

Planejamento sólido **acontece com investimento consistente**

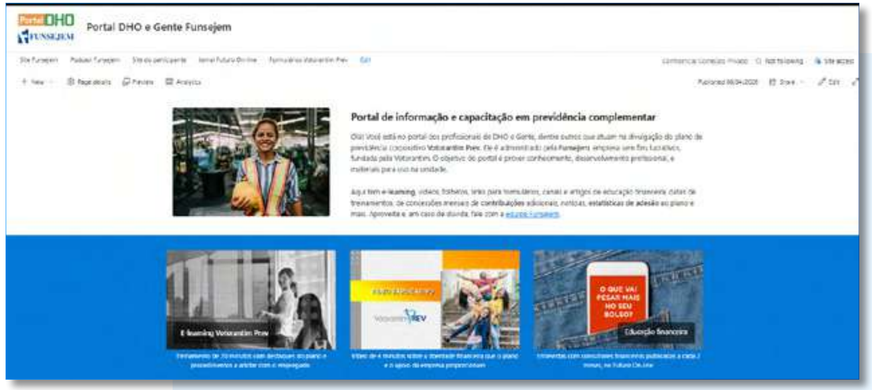
Muitas vezes acredita-se que basta dar o primeiro passo para tudo se realizar. Mas para uma vida financeira organizada e estável, é preciso que outros movimentos sejam feitos ao longo da vida. É por isso que, além de incentivar a adesão ao plano Votorantim Prev, a Funsejem busca estimular aportes extraordinários. Eles aumentam o saldo dos participantes no plano, e consequentemente a tranquilidade financeira desejada para a aposentadoria.

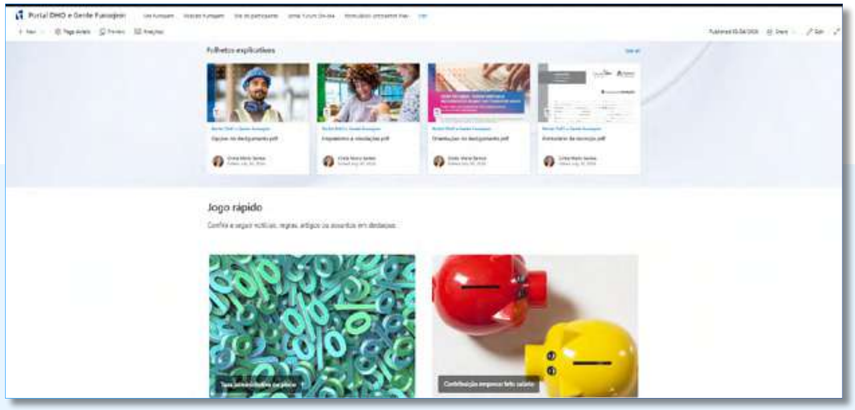
Em 2025, foram realizadas **campanhas de contribuição adicional** a serem feitas com recursos de programas de remuneração variável, restituição de imposto de renda e 13º salário. As comunicações passaram pelos diferentes canais da entidade, como site, boletins internos, email marketing e o jornal Futuro On-line.

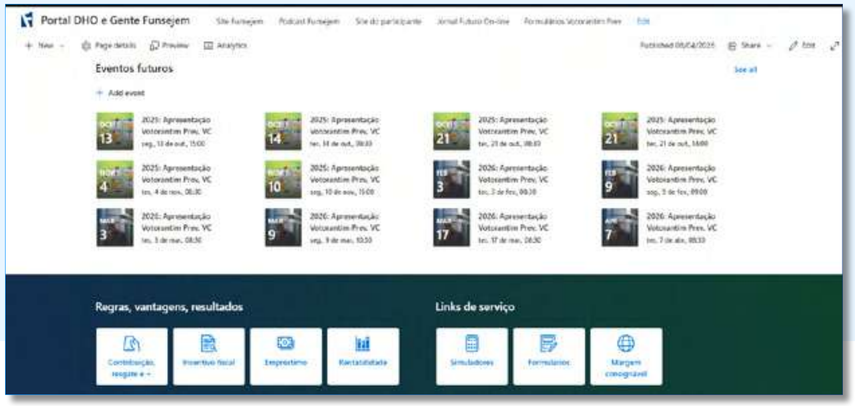


Planejamento sólido **se faz a várias mãos**

A Funsejem não conseguiria disseminar todas as informações sem o apoio das áreas de DHO e Gente das empresas patrocinadoras. É por esse motivo que a Funsejem tem um Portal dedicado a esse público. Por meio dele, a Funsejem compartilha informações sobre adesão, calendário de apresentações do plano, notícias do plano, orientações sobre os materiais explicativos a participantes etc. Além disso, apresentações, vídeos e e-learning, são atualizados anualmente, colaborando assim para a compreensão dos planos, e divulgação do benefício entre os empregados.



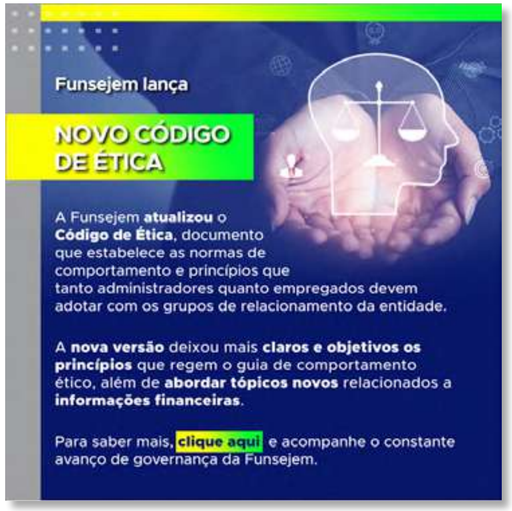


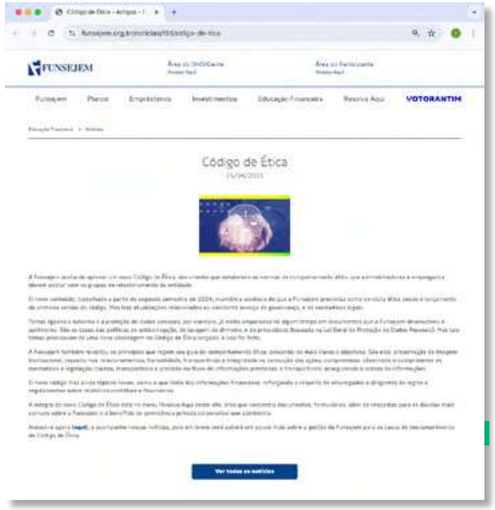


Planejamento sólido **envolve evolução**

Novo Código de Ética

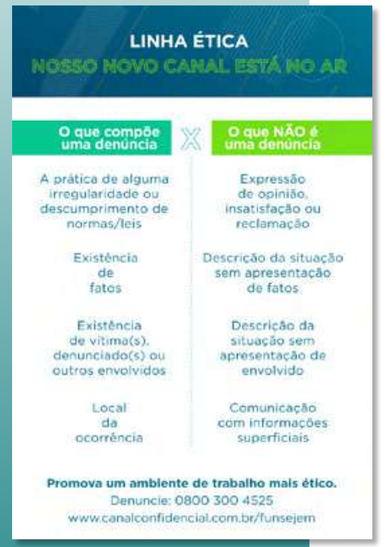
Em abril de 2025, a Funsejem aprovou um novo Código de Ética, documento que estabelece as normas de comportamento ético que administradores e empregados devem adotar com os grupos de relacionamento da entidade. Na versão vigente, a essência do que a Funsejem preconiza como conduta ética desde o lançamento da primeira versão do código foi mantida, o novo documento trouxe, no entanto, atualizações necessárias para refletir o constante avanço da governança, além dos normativos legais.





Lançamento da Linha Ética

Na sequência dos trabalhos envolvendo o Código, a Funsejem lançou pela primeira vez uma Linha Ética, espaço exclusivo para a comunicação segura, por telefone ou pela internet, de condutas consideradas antiéticas. O canal, criado em maio, é gerenciado por uma empresa independente, a Áliant, de modo a garantir a confidencialidade dos relatos, além do anonimato.



Novo regulamento do plano de aposentadoria

No segundo semestre de 2025, a Funsejem alterou os regulamentos dos planos Votorantim Prev e VCNE, submetendo-os à apreciação da Previc, que os aprovou já em novembro. As mudanças promovidas incluíram desde pequenas adequações redacionais e de processos, até novidades como a previsão da adesão automática ao plano Votorantim Prev, entre novos empregados admitidos, para as empresas interessadas nesta modalidade de inscrição.

Capacitar para desenvolver

Como em todos os anos, os dirigentes participaram ao longo dos meses de eventos do segmento previdenciário. Esse é um passo primordial para que se mantenham atualizados e capacitados, cumprindo, adicionalmente, com a obrigação de se certificarem para a posição que ocupam como administradores do benefício de previdência da Funsejem. Dentre os eventos que contaram com a presença de diretores, conselheiros e integrantes do Comitê de Investimentos, está o 46° Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão, organizado pela Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

A equipe administrativa da Funsejem também participou do 46° Congresso, treinamentos sobre anticorrupção, PLD/FT e gestão de riscos, dentre outros.

Dirigentes Funsejem e status das certificações

Conselho Deliberativo

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DAS EMPRESAS

Luiz Aparecido Caruso Neto, presidente

Luiz Marcelo Pinheiro Fins, vice-presidente

Andressa Rissato Brolacci Lamana, conselheira

Cinthia Galletti Bossi, conselheira

Renata Penna Moreira Gunzburger, conselheira

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DOS PARTICIPANTES

Renato Maia Lopes, conselheiro

José Onofre de Faria, conselheiro

100% dos conselheiros deliberativos estão certificados e habilitados.

Conselho Fiscal

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DAS EMPRESAS

Rafael Reva, presidente

Ricardo Tresso Marcolino, vice-presidente

Eduardo Costa de Almeida, conselheiro

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DOS PARTICIPANTES

Cícero Aparecido de Moraes, conselheiro

Eduardo Pereira da Silva, conselheiro

100% dos conselheiros fiscais estão habilitados e 88% certificados (os demais estão com certificação em curso, dentro do prazo legal de 1 ano).

Diretoria-Executiva

André Monteiro, superintendente e ARPB (Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios)

Anderson Guimarães, diretor-executivo e AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, para investimentos)

Ana Luisa Pinheiro, diretora-executiva e ARGR (Administradora Responsável pela Gestão de Risco)

Leonardo Ferreira Gomes Luna, diretor-executivo

Márcio Minoru Miyakava, diretor-executivo

100% dos diretores estão habilitados e 80% certificados (os demais estão com certificação em curso, dentro do prazo legal de 1 ano).

Comitê de Investimentos

Cristiane Aschkenasi Dantas

Edson Costa Bignotto

Guilherme Benites

Livia Satie Barbosa

Márcio Yukio Yamachira

100% dos integrantes do Comitê estão certificados.

Custeio administrativo

Receitas, despesas, **fundo de cobertura e taxas**

A administração de um plano de previdência incorre em despesas como auditoria, consultoria jurídica, atuário do plano, encargos trabalhistas e salários dos empregados da entidade, sistema de gestão do plano, comunicação, aluguel da sede, etc.

As fontes que custeiam essas despesas são: a taxa administrativa* cobrada por meio de dedução de parte da rentabilidade dos investimentos repassada aos participantes; o pagamento de contribuição administrativa pelas patrocinadoras que possuíam assistidos vinculados a elas antes da alteração de regulamento em 2018; mais a taxa administrativa do programa de empréstimo, devida pelos participantes que contratam a linha de crédito, e paga no ato da concessão do empréstimo.

Quando as receitas administrativas superam as despesas, o valor excedente vai para o fundo administrativo da entidade, caso do Votorantim Prev em 2025. O plano arrecadou R$ 8.668.964,00 por meio das taxas administrativas, mas encerrou o ano com uma despesa inferior, de R$ 8.592.665,52, gerando uma sobra para o fundo administrativo.

De modo contrário, quando o montante arrecadado com as taxas administrativas é inferior às despesas, o fundo administrativo da entidade é utilizado. Foi o que aconteceu no ano passado com o plano de benefícios VCNE, que teve fontes de custeio administrativo no montante de R$ 317.432,71, frente a R$ 321.733,51 de despesas. A diferença para o excedente de despesas, então, foi coberta pelo fundo administrativo.

Durante o ano de 2025, o Conselho Deliberativo aprovou outras despesas com utilização direta do fundo administrativo. Elas não compõem os indicadores de gestão divulgados.

Indicadores de gestão e fundo administrativo

Confira a seguir outros números relativos a receitas, despesas e custeio.

Veja, por exemplo, a taxa administrativa dos planos de previdência Funsejem, e a taxa de carregamento, que é uma despesa administrativa paga pela empresa patrocinadora.

E ainda, a evolução dos fundos administrativos de cada plano nos dois últimos exercícios, e indicadores de gestão, como os que mostram valores médios de despesa do plano por participante e por patrimônio (ativo), dentre outros.

Lembre-se, ainda, de que é possível se aprofundar sobre as fontes de custeio dos planos lendo o regulamento do Plano de Gestão Administrativa da Funsejem, o PGA, disponível no site **(aqui)**. A página também informa a taxa administrativa projetada para o ano vigente **(aqui)**. Em 2026, ela ficou em 0,36% ao ano para o plano Votorantim Prev, e 0,48% ao ano para o VCNE (em 2025, a taxa administrativa anual consolidada para os dois planos foi de **0,36%**).

*A taxa administrativa que é deduzida da rentabilidade dos investimentos não se aplica a participantes que na data de aprovação da última alteração regulamentar (em 2018) estavam na condição de aposentados e pensionistas pelos planos Votorantim Prev e VCNE, ou já elegíveis à aposentadoria normal por estes planos.

Indicadores

Taxa administrativa sobre os recursos garantidores %		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	0,36	0,32
VCNE	0,37	0,15

Taxa de carregamento sobre o fluxo previdenciário %		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	0,55	0,54
VCNE	3,13	3,08

Despesas com pessoal sobre receitas administrativas %		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	58,62	62,21
VCNE	39,39	62,78

Taxa administrativa por participante e aposentado		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	R$ 433,98	R$ 399,85
VCNE	R$ 1.678,17	R$ 932,20

Taxa de carregamento por participante e aposentado		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	R$ 47,61	R$ 48,25
VCNE	R$ 1.009,47	R$ 1.436,70

Despesas com pessoal sobre despesas administrativas %		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	56,80	62,76
VCNE	39,99	61,94

Despesas administrativas sobre recursos garantidores %		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	0,41	0,35
VCNE	0,59	0,38

Despesas administrativas sobre o ativo total %		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	0,41	0,35
VCNE	0,59	0,38

Despesas administrativas sobre receitas administrativas %		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	103,20	99,12
VCNE	98,51	101,35

Despesas administrativas por participante e aposentado		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	R$ 497,02	R$ 444,16
VCNE	R$ 2.647,54	R$ 2.401,00

Despesas administrativas sobre o fundo administrativo %		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	151,76	182,50
VCNE	917,75	825,49

Despesas administrativas sobre orçamento administrativo %		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	127,29	99,71
VCNE	164,92	111,23

Evolução do fundo administrativo		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	R$ 5.858.673,99	R$ 4.708.302,62
VCNE	R$ 52.215,36	R$ 38.974,88

Receitas administrativas		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	R$ 8.615.203,74	R$ 8.668.964,00
VCNE	R$ 486.462,16	R$ 317.432,71

Despesas administrativas		
Plano	2024	2025
Votorantim Prev	R$ 8.891.241,61	R$ 8.592.665,52
VCNE	R$ 479.204,14	R$ 321.733,51

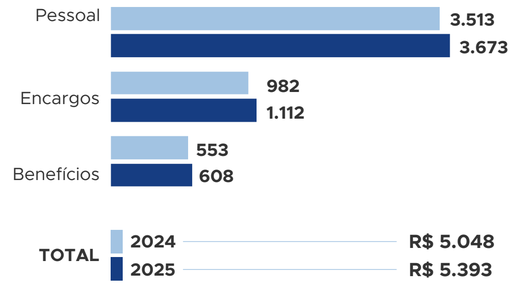
Despesas de maior participação

Nos gráficos apresentados aqui, você encontra a participação de itens como pessoal e encargos, terceiros, tributos, dentre outros gastos de maior relevância na despesa administrativa total de cada plano de benefícios, e do PGA.

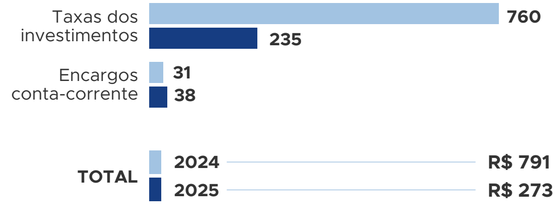
Plano Votorantim Prev

(valores em milhares)

Pessoal e encargos

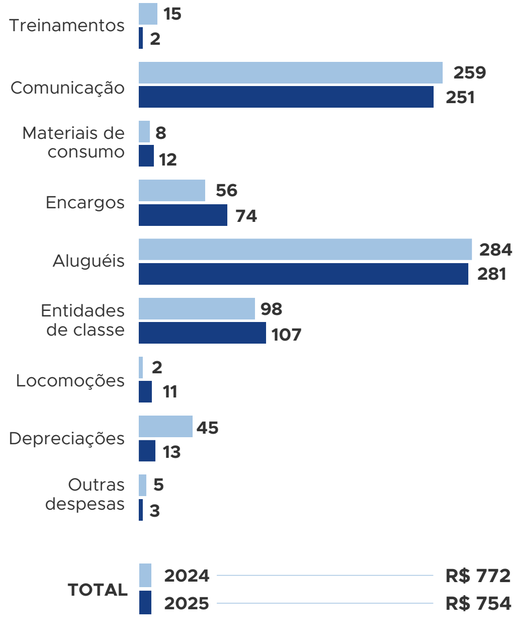


Despesas de investimentos

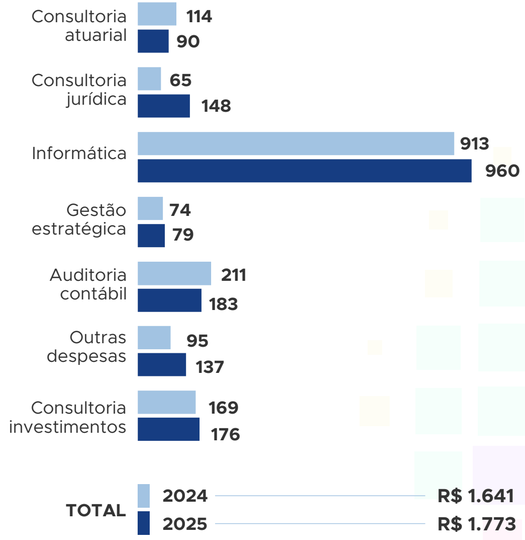


Obs.: em 2025, houve mudança de procedimento para a contabilização das despesas de investimentos e encargos de conta-corrente.

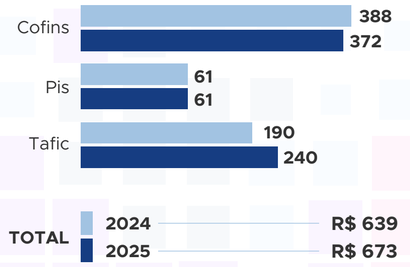
Despesas gerais



Terceiros



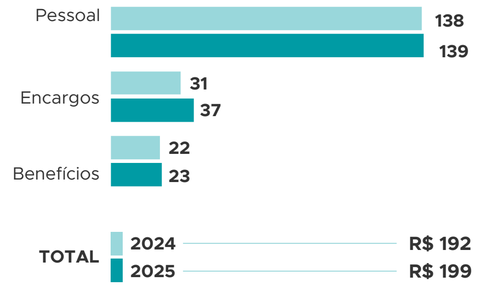
Tributos



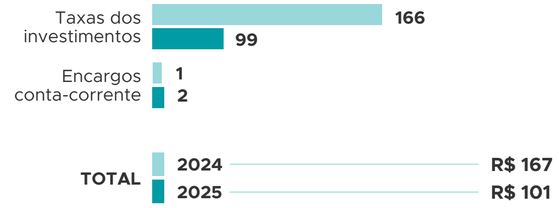
Plano VCNE

(valores em milhares)

Pessoal e encargos

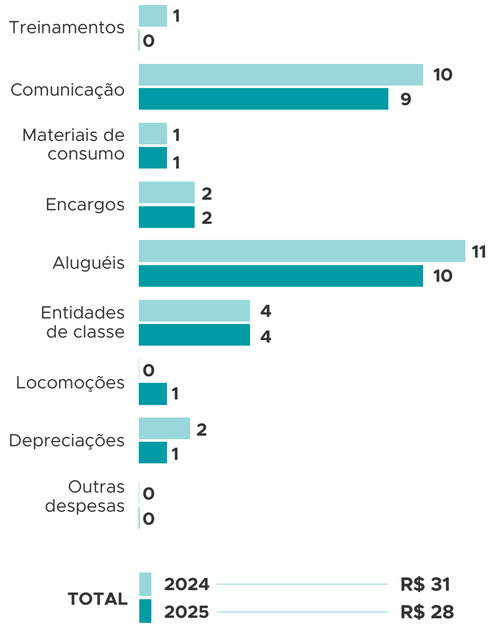


Despesas de investimentos



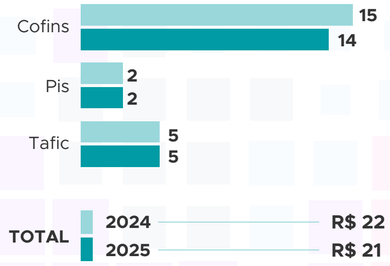
Obs.: em 2025, houve mudança de procedimento para a contabilização das despesas de investimentos e encargos de conta-corrente.

Despesas gerais



Terceiros

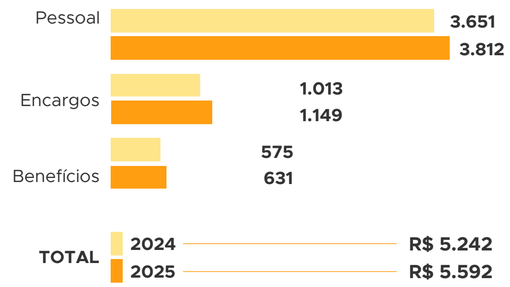
Tributos



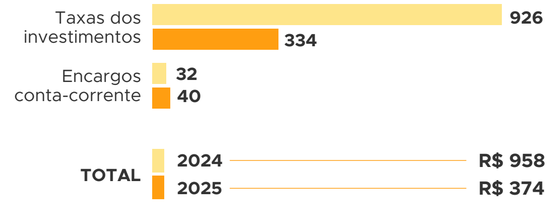
PGA - Plano de Gestão Administrativa

(valores em milhares)

Pessoal e encargos

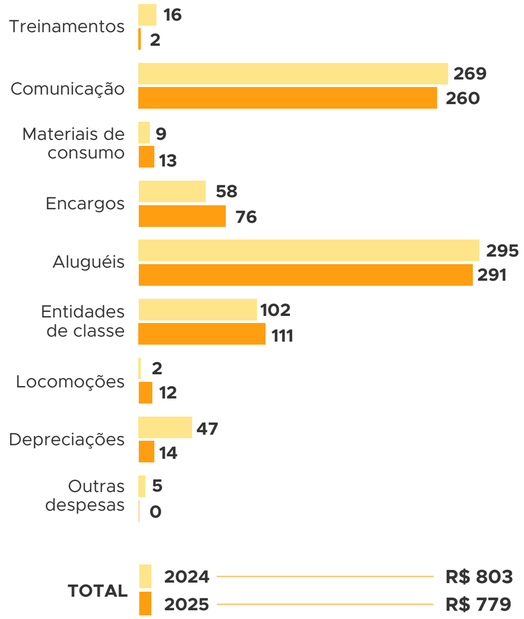


Despesas de investimentos

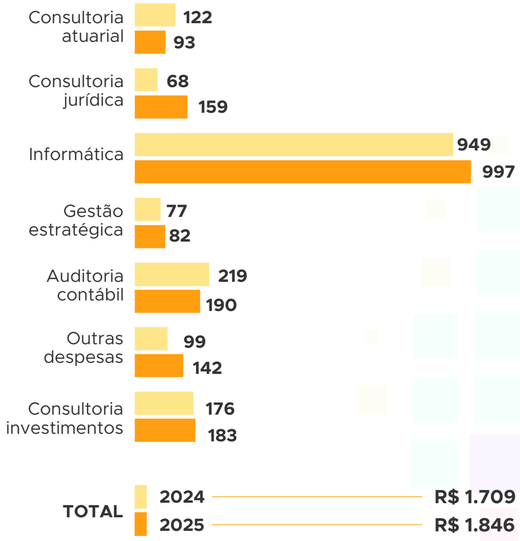


Obs.: em 2025, houve mudança de procedimento para a contabilização das despesas de investimentos e encargos de conta-corrente.

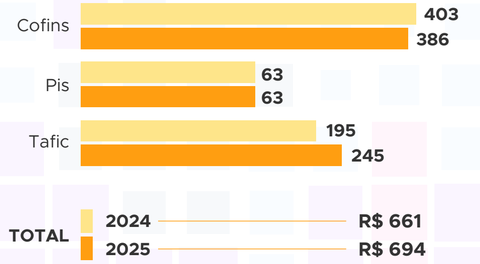
Despesas gerais



Terceiros



Tributos



Rentabilidade dos portfólios dos gestores e dos perfis

Portfólios de **aplicações e perfis de investimentos**

OS RESULTADOS HISTÓRICOS DO SEU PLANO EM 2025

Os perfis de investimento dos planos de previdência Votorantim Prev e VCNE tiveram em 2025 um desempenho muito expressivo, decorrência, em grande parte, dos resultados observados na bolsa de valores brasileira, a B3, e dos altos juros praticados na renda fixa.

A taxa Selic, referência de ganho das aplicações mais conservadoras, que no início de 2025 já estava acima de 12%, chegou a 15% no meio do ano, patamar no qual fechou o exercício.

O portfólio **Renda Fixa CDI**, do qual só o perfil superagressivo não participa, é composto majoritariamente de papéis pós-fixados, que acompanham a variação da Selic. Trata-se de um portfólio que se beneficia muito dos juros altos. Foi desta forma que ele encerrou 2025 com **14,34%**, colado ao índice CDI, que variou 14,33%.

A Funsejem tem um outro portfólio de renda fixa, onde os perfis moderado, agressivo e superagressivo aplicam. É o **Renda Fixa Multiestratégia**, de comportamento mais volátil, já que comporta papéis que oscilam no curto prazo em virtude de alterações na inflação, nos juros futuros etc, caso dos títulos de inflação e pré-fixados. No acumulado do ano, o portfólio obteve rentabilidade de **14,19%**, desempenho um pouco inferior ao seu objetivo de CDI + 1%.

Dentre as aplicações de alto risco, o mercado de ações se destacou. Ele impulsionou o portfólio **Renda Variável**, nos quais os perfis moderado, agressivo e superagressivo aplicam. O resultado consolidado dessa carteira foi de **33,77%**, praticamente igual ao do Ibovespa, seu índice de referência, que acumulou 33,95%.

Diferentemente de 2024, os investimentos do segmento exterior, que compunham com a renda variável um único portfólio na Funsejem, foram segregados. Nasceu assim, o portfólio **Exterior**, onde só o perfil conservador não aplica. O resultado em 2025 fechou negativo, -0,37%, porque o cenário foi desfavorável para este segmento de aplicação, em decorrência da desvalorização da moeda norte-americana. Ainda assim, a gestão do portfólio conseguiu amenizar o impacto, pois a meta de ganho, equivalente a dólar + 6%, representa -6,93%.

Os dois últimos portfólios destinados aos perfis de investimento dos planos da Funsejem são o **Empréstimo** e os **Estruturados**. O primeiro se refere ao programa de crédito pessoal da Fundação oferecido aos participantes ativos e aposentados, com rentabilidade revertida a todos os perfis. O programa, suspenso em maio passado para novas concessões (saiba mais no box a seguir), acumulou **20,52%** em 2025. Já o segundo portfólio, direcionado somente aos perfis moderado, agressivo e superagressivo, pode ter aplicações em fundos de empresas emergentes, direitos creditórios, derivativos e até um pouco de ações. O objetivo de ganho dos estruturados foi de 16,48% no ano passado, e a carteira atingiu **15,31%**.

Para além dos portfólios acima, a Funsejem tem uma **carteira ALM** (asset liability management). Mas ela é exclusiva dos recursos de um grupo fechado de aposentados que recebem renda vitalícia pelo plano VCNE. Esta carteira, que investe majoritariamente em NTN-Bs (títulos de inflação), e em fundos de renda fixa atrelados ao CDI, fechou 2025 com rentabilidade de **11,39%**, bem acima do seu objetivo de retorno, já que a meta atuarial da carteira era de 8,44%.

Metas dos perfis X rentabilidade conquistada

O perfil conservador é a opção de investimento com menor grau de risco para o participante dos planos de benefícios administrados pela Funsejem. Ao longo de 2025, ele direcionou praticamente 100% de seus recursos ao portfólio Renda Fixa CDI.

A meta projetada na política de investimentos do ano era de 10,84%, o equivalente a um ganho de 6,40% acima da inflação pelo IPCA, que acumulou 4,26% até dezembro. O perfil **conservador** alcançou **14,00%** no plano Votorantim Prev, e **14,18%** no VCNE - resultados já líquidos de despesa administrativa.

O segundo perfil de investimento dos planos Funsejem, o **moderado**, teve como estratégia investir até 80% na renda fixa, sendo a maior parte em aplicações do portfólio de Renda Fixa Multiestratégia. O restante da carteira do perfil contemplou a

renda variável, ou seja, ações em bolsa de valores, além de investimentos estruturados, e exterior.

De acordo com a política de 2025, a previsão de retorno para o moderado era de 12,07%, dos quais 7,58% acima da inflação. O perfil atingiu uma rentabilidade líquida de despesa no valor de **16,29%** no Votorantim Prev, e **16,48%** no VCNE.

Os outros dois perfis de investimentos da Funsejem, por serem de natureza mais arrojada, assumiram um risco mais alto em suas carteiras. O agressivo, tinha como alocação objetivo destinar cerca de 25% de seus recursos para a renda variável. E o superagressivo, por volta de 50%.

O **agressivo** tinha por meta render 8,66% acima da inflação. Acumulou 19,77% no Votorantim Prev, e **19,88%** no VCNE. Já no **superagressivo**, a política previa 9,90%, mais a inflação. E o total conquistado foi de **23,10%** no Votorantim Prev (o VCNE não tem participantes aplicando no superagressivo). Os resultados destes perfis também já são líquidos de despesa administrativa.

Os planos Votorantim Prev e VCNE têm resultados brutos dos perfis de investimentos, ou seja, sem dedução de despesa administrativa. Eles são devidos apenas aos participantes que na data da aprovação da nova forma de custeio administrativo para os planos, em 2018, estavam na condição de aposentados e/ou elegíveis à aposentadoria.

Os resultados brutos do Votorantim Prev foram: 14,38% no conservador, 16,68% no moderado, 20,17% no agressivo e 23,51% no superagressivo. No VCNE, eles foram de: 14,33% no conservador, e 16,63% no moderado. Não há participantes elegíveis à rentabilidade bruta investindo nos perfis agressivo e superagressivo do VCNE.

Com base no cenário de 2025, e nas diretrizes praticadas com os investimentos, a Funsejem avalia positivamente a atuação dos gestores BNP Paribas, Bradesco, Itaú e Tivio Capital, e os resultados que foram alcançados. Eles estão em linha com o desempenho do mercado e colaboraram para que os quatro perfis de investimentos, bem como a carteira ALM obtivessem ganhos superiores aos projetados nas políticas de investimentos dos planos de benefícios.

Os bancos e a Funsejem atuam em conjunto nas estratégias da gestão financeira, analisada e revista periodicamente na busca pelas melhores oportunidades, e que culminam nas diretrizes da política de investimentos do ano. Para 2025, a Funsejem mantém a parceria com os gestores mencionados.

Carteira de empréstimo a participantes

As concessões de empréstimo a participantes ativos e aposentados precisaram ser suspensas pela Funsejem em maio de 2025.

O motivo foi a falta de habilitação das entidades de previdência para acessarem à plataforma

E-Consignado do governo, o que as deixou impossibilitadas de consultar a margem consignável do trabalhador, e consequentemente sem o controle do limite para descontos de empréstimos.

A Funsejem acompanha desde então a evolução das discussões referentes à plataforma do governo para assim que possível decidir-se sobre a retomada das concessões.

Projeções de ganhos

A IMPORTÂNCIA DAS SIMULAÇÕES NO SEU PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Os perfis de investimento dos planos de benefícios da Funsejem têm metas de rentabilidade a serem alcançadas, todas elaboradas e indicadas na política de investimentos.

Estas metas, que precisam respeitar as características e objetivos que cada perfil tem, podem ser usadas por você nas projeções de saldo para aposentadoria, necessárias ao planejamento financeiro inicial e a possíveis ajustes de uma rota já em curso.

É por isso que a Funsejem tem um simulador de aposentadoria no site **www.funsejem.org.br**, com diferentes hipóteses financeiras.

Você consegue fazer cálculos considerando cenários de ganhos distintos, respeitada, porém, a expectativa máxima de ganhos projetada na política. O objetivo deste teto é propiciar simulações de saldo e benefício sob cenários possíveis.

As hipóteses do simulador já estão baseadas na política de 2026. Acesse, confira, e faça suas contas para um futuro tranquilo.

2025: o ano da renda variável

Em 2025, tivemos uma combinação de boa performance dos investimentos de risco, em especial a Bolsa, com índices de inflação muito abaixo das expectativas do início do ano, o que culminou em juro real muito elevado, facilitando o atingimento das metas – mesmo em um cenário com baixa alocação em risco, de forma geral.

O destaque negativo, dentre os ativos locais, ficou para as NTN-Bs, independentemente de sua duração. A inflação baixa e a falta de fechamento das curvas acabaram gerando resultado aquém do CDI, frustrando um pouco aqueles gestores que apostaram nesses papéis, mas criando uma oportunidade para 2026.

As alocações em renda fixa mais conservadora, em especial aquelas em crédito de baixíssimo risco, seguiram sendo a principal aposta dos gestores, o que acabou por gerar resultados consistentes sem muita volatilidade. Em alguns momentos específicos, vimos os gestores apostarem em um corte de juros próximo, o que se mostrou verdadeiro e trouxe bons resultados para essas apostas.

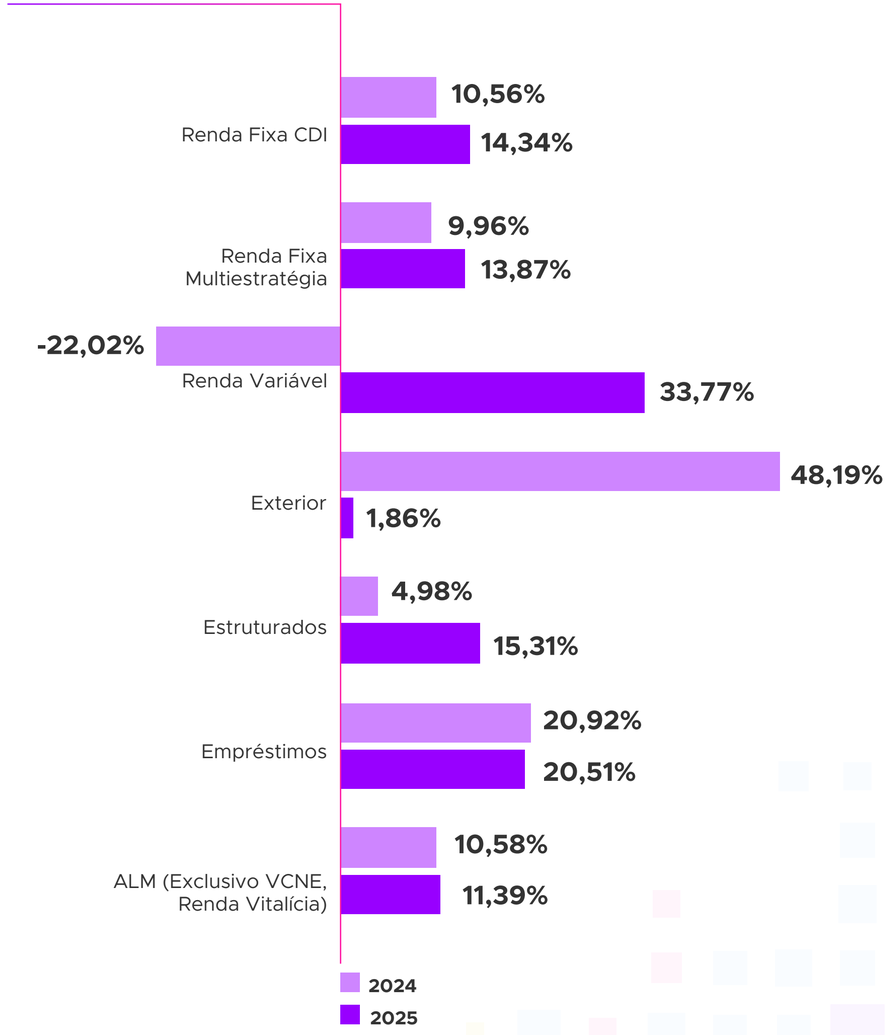
O maior destaque do ano foi, sem dúvida, a renda variável: o elevado ingresso de recursos de investidores estrangeiros foi o responsável pela notável alta da Bolsa e pela grande queda da cotação do dólar frente ao real. Esse movimento, iniciado em abril, refletiu as preocupações com as políticas norte-americanas e a busca por diversificação de mercados e moedas.

Por fim, cabe destacar que, a despeito de eventos globais bastante intensos, o risco de mercado, medido pela volatilidade dos ativos, foi atipicamente baixo em 2025. E, com isso, arriscamos a primeira previsão, que é quase consenso: para 2026, a volatilidade deve ser muito maior.

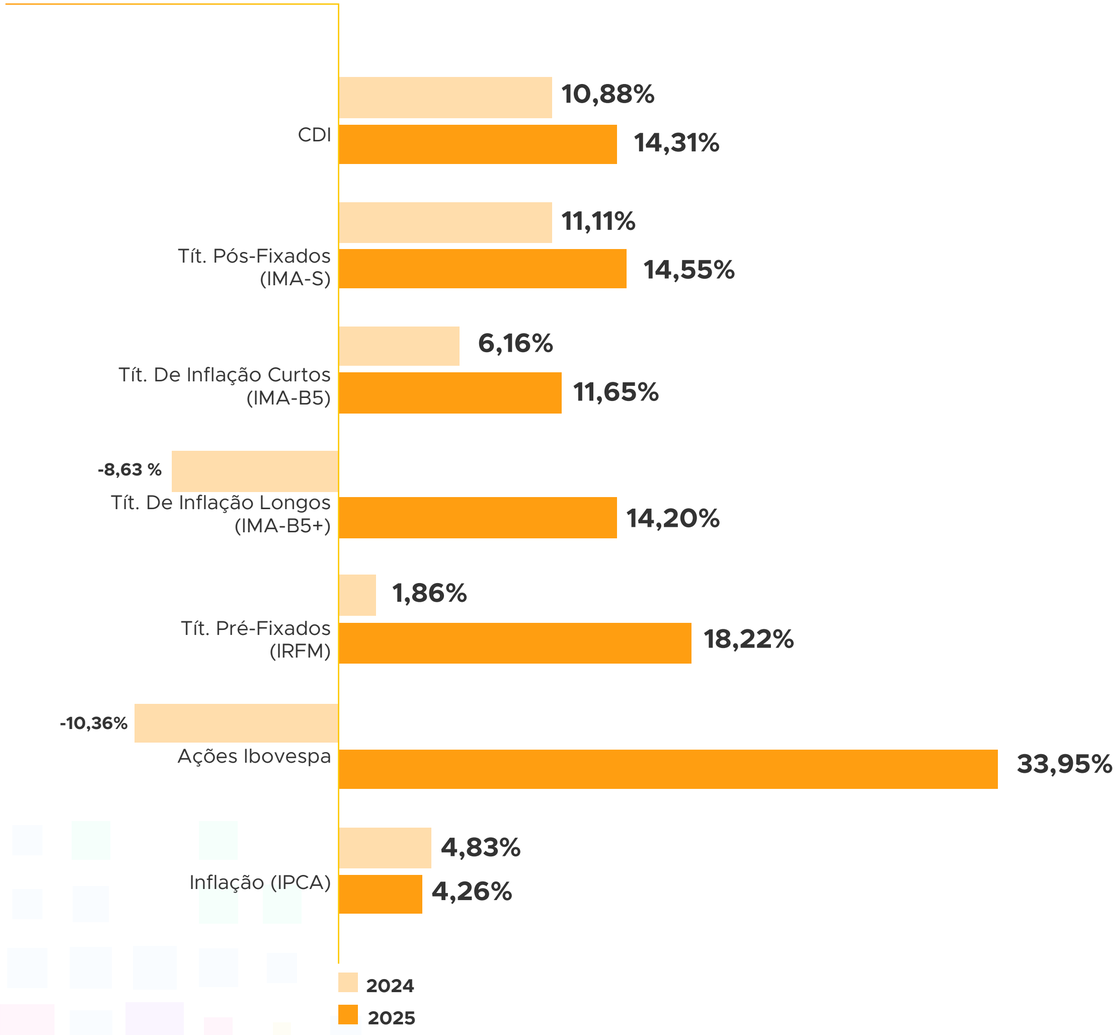
Para além da óbvia questão eleitoral, que deve trazer maior volatilidade a partir de abril ou maio, há outros fatores que merecem nossa atenção. A questão geopolítica, longe de estar estabilizada (vide exemplos recentes de Venezuela, Irã e Groenlândia) e fonte inequívoca de risco; a troca na presidência do FED, a ocorrer no meio do ano, que pode trazer ainda mais pressão para a ponta longa da curva americana, já demasiadamente inclinada desde o final do ano passado e, com isso, minar um pouco o apetite a risco dos investidores globais e; por fim, os movimentos naturais no mercado local como reação aos temas eleitorais – em especial, sobre qual vai ser a condução, pelo próximo governo, da política fiscal brasileira.

Guilherme Benites
Integrante do Comitê de Investimentos
da Funsejem e consultor da Aditus

Desempenho das carteiras dos gestores

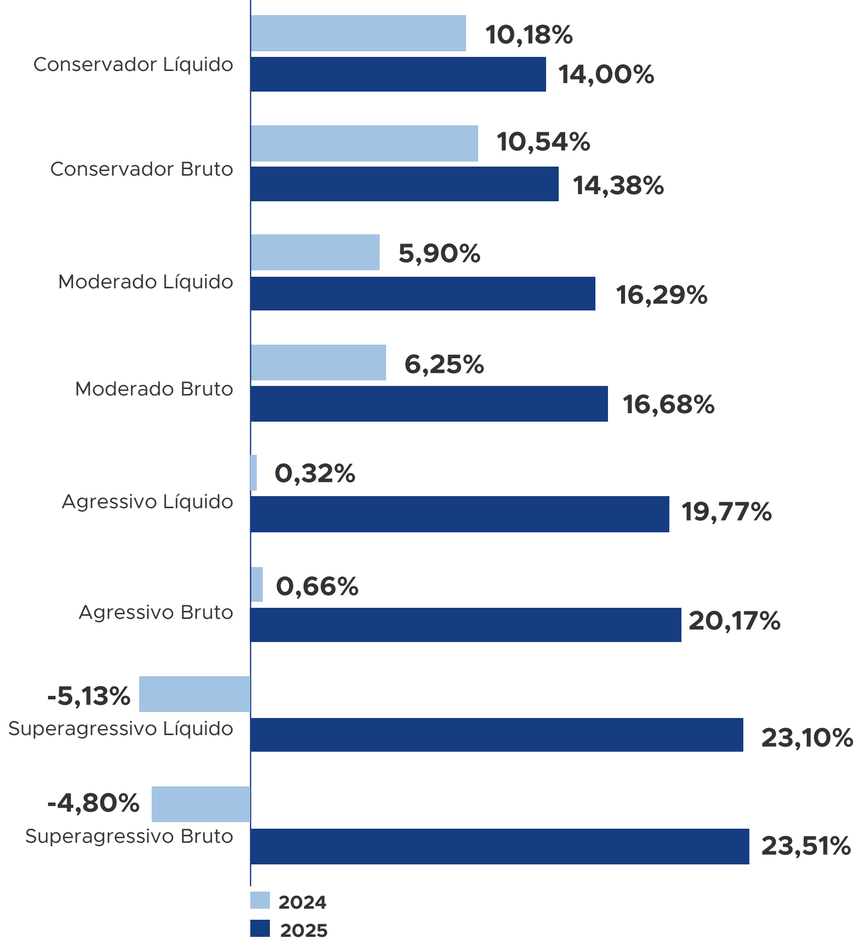


Desempenho dos indicadores econômicos

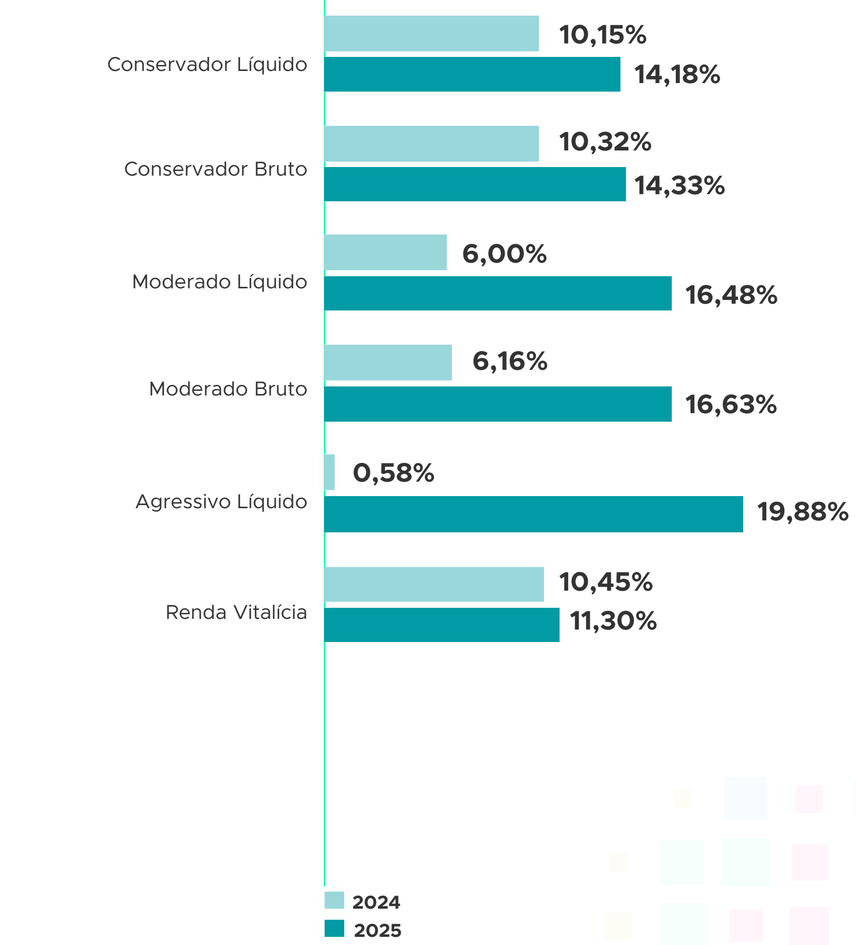


Desempenho dos perfis por plano e da renda vitalícia

Votorantim Prev

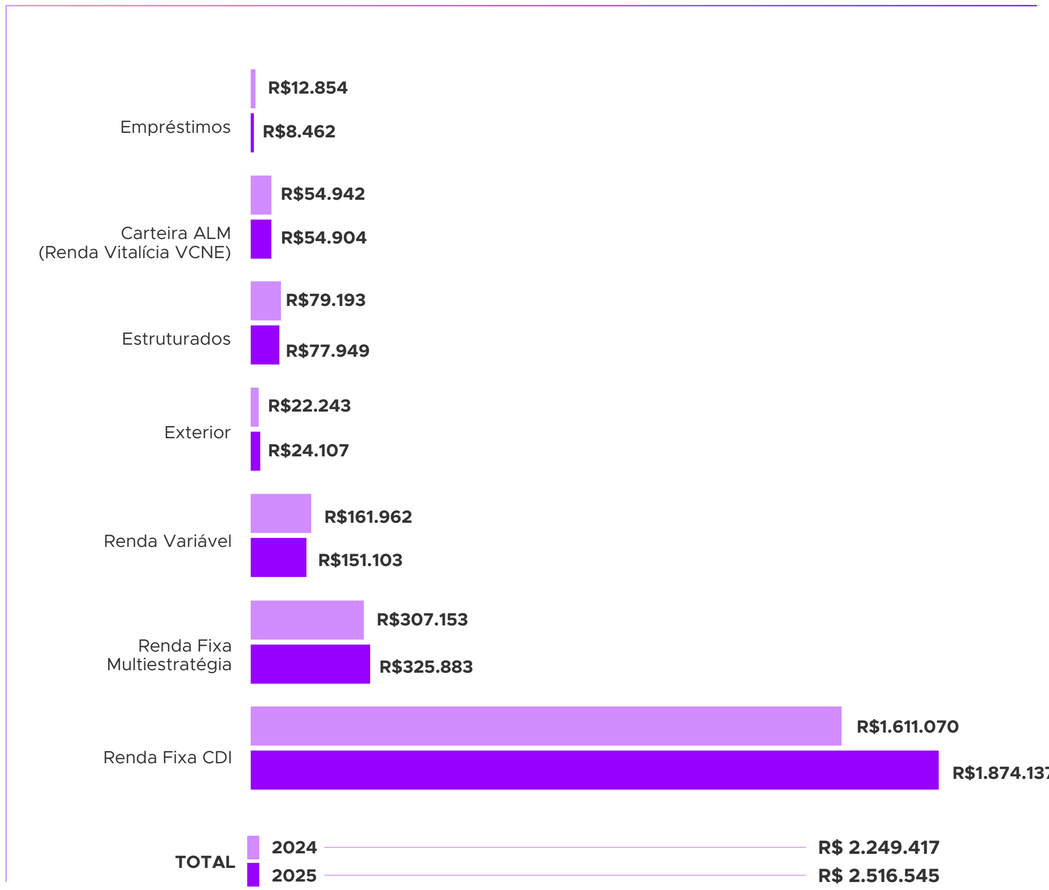


VCNE

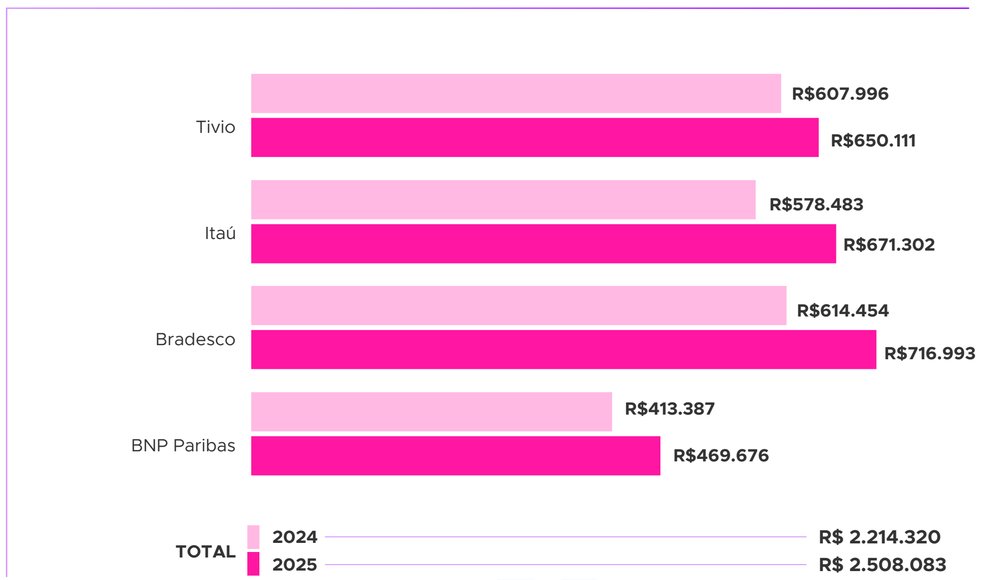


Patrimônio nas carteiras

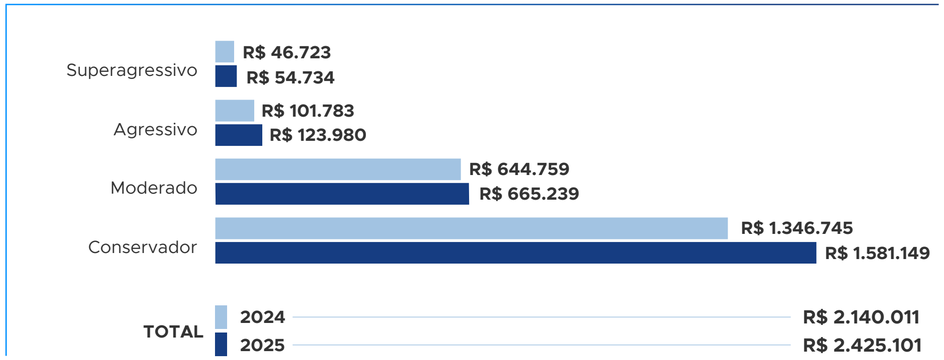
Patrimônio nas carteiras que compõem os perfis (em R$ mil)



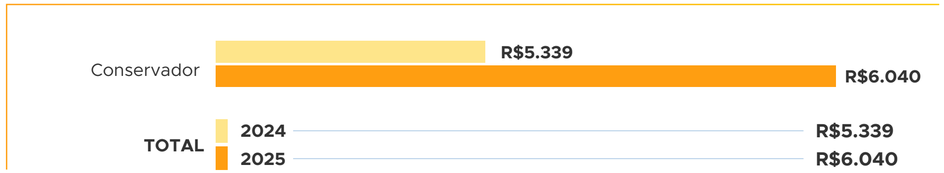
Patrimônio em cada gestor (em R$ mil)



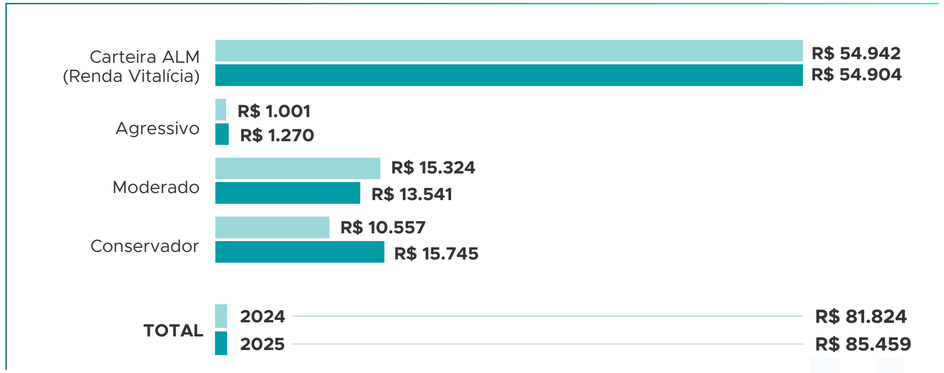
Patrimônio por perfil: Votorantim Prev (em R$ mil)



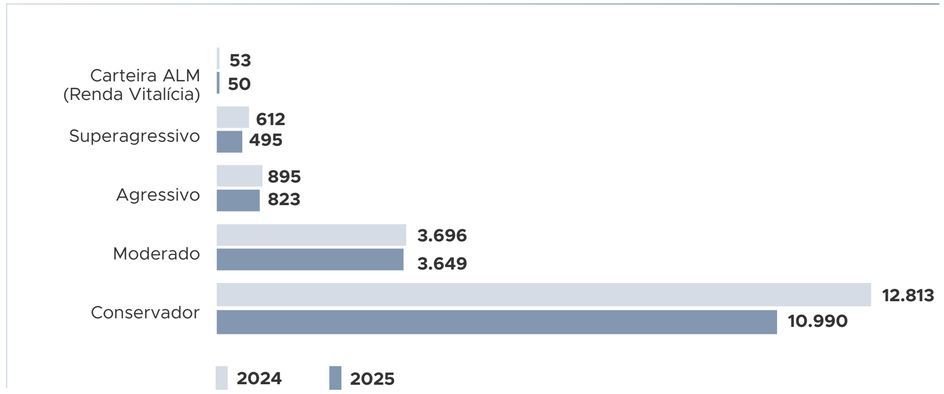
Patrimônio do Plano de Gestão Administrativa - PGA (em R$ mil)



Patrimônio por perfil: VCNE (em R$ mil)



Participantes por perfil: Votorantim Prev e VCNE



Composição e Diversificação das Aplicações

Posição do Patrimônio em Fundos Exclusivos e Carteira Própria (dez/25) R$2.508.083

Estratégia: Renda Fixa Conservadora

Participação nos planos de benefícios e de gestão administrativa: Votorantim Prev 98,55%, VCNE 1,13% e PGA 0,32%.

Fundo Exclusivo	Fundos / Ativos	Gestor	Classificação Anbima	Segmento	Patrimônio (R$)	Alocação No Fundo	do Patrimônio Total
		Itaú	**Multimercado Juros e Moedas**	**Renda Fixa**	**512.937**	**100**	**20,45**
Báltico Fic Multimercado Previdenciário	ITAÚ FIDEL T FIM RF	Itaú	Renda Fixa Duração Média Crédito Livre	Renda Fixa	308.257	60,10	12,29
	ITAU FIDELID W3 FIRF	Itaú	Renda Fixa Duração Livre Soberano	Renda Fixa	38.503	7,51	1,54
	ITAU VERSO E FX FIM	Itaú	Multimercados Juros e Moedas	Renda Fixa	69.322	13,51	2,76
	ITAU VERSO JM FIM	Itaú	Multimercados Juros e Moedas	Renda Fixa	46.206	9,01	1,84
	ITAU VERSO P CRED FI	Itaú	Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	Renda Fixa	50.705	9,89	2,02
	Contas a Pagar e Receber	N/A	N/A	N/A	-64	-0,01	0,00
	Caixa do fundo	N/A	N/A	N/A	8	0,00	0,00

Fundo Exclusivo	Fundos / Ativos	Gestor	Classificação Anbima	Segmento	Patrimônio (R$)	Alocação No Fundo	do Patrimônio Total
		BNP Paribas	**Multimercado Livre**	**Renda Fixa**	**469.676**	**100**	**18,73**
BNP Paribás Ártico Fic MM Crédito Privado	BNP P C FICFIRF CPLP	BNP Paribas	Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	Renda Fixa	235.817	50,21	9,40
	BNP P MATER RF A FIC	BNP Paribas	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	Renda Fixa	67.159	14,30	2,68
	BNP PA MAST CASH DI	BNP Paribas	Renda Fixa Duração Livre Soberano	Renda Fixa	68.826	14,65	2,74
	BNP PARIBAS 30 FIFRF	BNP Paribas	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	Renda Fixa	69.748	14,85	2,78
	BNP PARIBAS RF FIRF	BNP Paribas	Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	Renda Fixa	28.130	5,99	1,12
	NTN Over	N/A	N/A	Renda Fixa	8	0,00	0,00
	Contas a Pagar e Receber	N/A	N/A	N/A	-18	0,00	0,00
	Caixa Do Fundo	N/A	N/A	N/A	7	0,00	0,00

Fundo Exclusivo	Fundos / Ativos	Gestor	Classificação Anbima	Segmento	Patrimônio (R$)	% Alocação No Fundo	% do Patrimônio Total
		Tivio Capital	**Multimercado Livre**	**Renda Fixa**	**396.952**	**100**	**15,83**
Almirante FIC Multimercado Crédito Privado	BRAD INST FIRF CP	Bradesco	Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	Renda Fixa	16.253	4,09	0,65
	BV BANKS FIRF CP	Tivio Capital	Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	Renda Fixa	121.055	30,50	4,83
	BV SOBERANO RF FI	Tivio Capital	Renda Fixa Duração Livre Soberano	Renda Fixa	144.627	36,43	5,77
	BVTOP GESTOR FICRFLP	Tivio Capital	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	Renda Fixa	41.728	10,51	1,66
	FI INSTITUCIONAL	Tivio Capital	Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	Renda Fixa	39.231	9,88	1,56
	ICATU CP INST FIRF	Icatu Vanguarda	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	Renda Fixa	17.011	4,29	0,68
	ITAU PRECISION FICRF	Itaú	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	Renda Fixa	17.058	4,30	0,68
	Contas a Pagar e Receber	N/A	N/A	N/A	-21	-0,01	0,00
	Caixa Do Fundo	N/A	N/A	N/A	9	0,00	0,00

Fundo Exclusivo	Fundos / Ativos	Gestor	Classificação Anbima	Segmento	Patrimônio (R$)	% Alocação No Fundo	% do Patrimônio Total
		Bradesco	**Multimercado Juros e Moedas**	**Renda Fixa**	**494.571**	**100**	**19,72**
Bradesco Funsejem Conservador FI MM CP	BRAM INSTITUC FIRFCP	Bradesco	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	Renda Fixa	57.990	11,73	2,31
	Certificado Depósito Bancário	N/A	N/A	Renda Fixa	9.069	1,83	0,36
	Debentures Simples	N/A	N/A	Renda Fixa	17.839	3,61	0,71
	Letra Financeira	N/A	N/A	Renda Fixa	24.855	5,03	0,99
	LFS Elegível Nivel II	N/A	N/A	Renda Fixa	4.131	0,84	0,16
	Letra Financeiras do Tesouro Nacional	N/A	N/A	Renda Fixa	179.554	36,30	7,16
	NTN Over	N/A	N/A	Renda Fixa	201.205	40,68	8,02
	Contas a Pagar e Receber	N/A	N/A	N/A	-77	-0,02	0,00
	Caixa do fundo	N/A	N/A	N/A	5	0,00	0,00

Estratégia: Renda Fixa Multiestratégia

Participação nos planos de benefícios e de gestão administrativa: Votorantim Prev 98,39%, VCNE 1,61% e PGA 0,00%.

Fundo Exclusivo	Fundos / Ativos	Gestor	Classificação Anbima	Segmento	Patrimônio (R$)	% Alocação No Fundo	% do Patrimônio Total
		Bradesco	**Multimercado Juros e Moedas**	**Renda Fixa**	**167.518**	**100**	**6,68**
Bradesco Funsejem Multiestratégia FI MM	BRAM INSTITUC FIRFCP	Bradesco	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	Renda Fixa	19.901	11,88	0,79
	Certificado Depósito Bancário	N/A	N/A	Renda Fixa	3.174	1,89	0,13
	Debentures Simples	N/A	N/A	Renda Fixa	573	0,34	0,02
	Letra Financeiras do Tesouro Nacional	N/A	N/A	Renda Fixa	85.752	51,19	3,42
	NTN-O	N/A	N/A	Renda Fixa	58.149	34,71	2,32
	Contas a Pagar e Receber	N/A	N/A	N/A	-36	-0,02	0,00
	Caixa do fundo	N/A	N/A	N/A	5	0,00	0,00

Fundo Exclusivo	Fundos / Ativos	Gestor	Classificação Anbima	Segmento	Patrimônio (R$)	% Alocação No Fundo	% do Patrimônio Total
		Itaú	**Multimercado Livre**	**Renda Fixa**	**158.365**	**100**	**6,31**
Barcelona Multiestratégia FIC MM Previdenciário	ITA RF VERINF 5+ FI	Itaú	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa	5.234	3,31	0,21
	ITAU ACOES IBRX FIA	Itaú	Ações Indexados	Renda Fixa	830	0,52	0,03
	ITAU FIDELID W3 FIRF	Itaú	Renda Fixa Duração Livre Soberano	Renda Fixa	15.917	10,05	0,63
	ITAU RF VERTINF 5 FI	Itaú	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa	58.687	37,06	2,34
	ITAÚ VERSO A R LP FI	Itaú	Renda Fixa Duração Baixa Soberano	Renda Fixa	10.655	6,73	0,42
	ITAU VERSO JM FIM	Itaú	Multimercados Juros e Moedas	Renda Fixa	23.684	14,96	0,94
	ITAU VERSO P CRED FI	Itaú	Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	Renda Fixa	3.693	2,33	0,15
	ITAU VERSO U FIM	Itaú	Multimercados Livre	Renda Fixa	39.644	25,03	1,58
	Contas a Pagar e Receber	N/A	N/A	N/A	-29	-0,02	0,00
	Caixa do fundo	N/A	N/A	N/A	50	0,03	0,00

Estratégia: Investimentos Estruturados

Participação nos planos de benefícios e de gestão administrativa: Votorantim Prev 98,23%, VCNE 1,77% e PGA 0,00%.

Fundo Exclusivo	Fundos / Ativos	Gestor	Classificação Anbima	Segmento	Patrimônio (R$)	% Alocação No Fundo	% do Patrimônio Total
		Tivio Capital	**Multimercados Livre**	**Estruturados**	**77.949**	**100**	**3,11**
Atlântico FIC Multimercado Crédito Privado	ABSOL VERT II FICFIM	Absolute Investimentos	Multimercados Macro	Estruturados	7.400	9,49	0,30
	ABSOLUTE PACE FICFIM	Absolute Investimentos	Multimercados Livre	Estruturados	2.788	3,58	0,11
	BV SOBERANO RF FI	Tivio Capital	Renda Fixa Duração Livre Soberano	Estruturados	5.060	6,49	0,20
	CAPST MACRO B FICFIM	Capstone Partners	Multimercados Macro	Estruturados	1.278	1,64	0,05
	GAMA FUN LATAM FIMIE	Gama Investimentos	Multimercados Investimento no Exterior	Estruturados	1.932	2,48	0,08
	GENOA C RAD VT FICM	Genoa Capital	Multimercados Livre	Estruturados	7.395	9,49	0,29
	JGP STRATEGY FICFIM	JGP	Multimercados Livre	Estruturados	5.031	6,45	0,20
	KAPITALO K10 VT FICM	Kapitalo Investimentos	Multimercados Macro	Estruturados	8.211	10,53	0,33
	NEO PROVECTUS I FICM	NEO Investimentos	Multimercados Macro	Estruturados	5.985	7,68	0,24
	OCEANA 030 FIC FIM	Oceana Investimentos	Multimercados Long and Short Neutro	Estruturados	4.007	5,14	0,16
	SHARP LONG FICFIA	Sharp Capital	Multimercados Livre	Estruturados	2.109	2,71	0,08
	SPX HOR TIVIO FIFCLM	SPX Capital	Multimercados Livre	Estruturados	4.948	6,35	0,20
	SPX RAPT90 FIMIE	SPX Capital	Multimercados Investimento no Exterior	Estruturados	6.169	7,91	0,25
	TB INSTITUCIONAL MM	TB Capital	Multimercados Livre	Estruturados	2.289	2,94	0,09
	TIVIO VERT ITAÚ FIFM	Tivio Capital	Multimercados Investimento no Exterior	Estruturados	7.354	9,43	0,29
	WHG LB TIVIO FIFCICM	Wealth High Governance	Multimercados Investimento no Exterior	Estruturados	3.023	3,88	0,12
	Contas a Pagar e Receber	N/A	N/A	N/A	2.957	3,79	0,12
	Caixa do fundo	N/A	N/A	N/A	10	0,01	0,00

Estratégia: Exterior

Participação nos planos de benefícios e de gestão administrativa: Votorantim Prev 98,51%, VCNE 1,49% e PGA 0,00%.

Fundo Exclusivo	Fundos / Ativos	Gestor	Classificação Anbima	Segmento	Patrimônio (R$)	% Alocação No Fundo	% do Patrimônio Total
		Tivio Capital	**Multimercados Livre**	**Investimento no Exterior**	**24.107**	**100**	**0,96**
OVERSEAS FIF Classe de Investimento Multimercado	AQLSIUF LX Equity	AQR	Offshore	Investimento no Exterior	887	3,68	0,04
	AQSIAUF LX Equity	AQR	Offshore	Investimento no Exterior	1.307	5,42	0,05
	BV SOBERANO RF FI	Tivio Capital	Renda Fixa Duração Livre Soberano	Investimento no Exterior	606	2,52	0,02
	FTFUSFU ID Equity	Franklin Templeton	Offshore	Investimento no Exterior	1.608	6,67	0,06
	JANUS HENDERSON G I2	Janus Henderson	Offshore	Investimento no Exterior	1.438	5,96	0,06
	MAN GLG HIGH YIELD O	MAN GLG	Offshore	Investimento no Exterior	1.382	5,73	0,06
	MFCVI1U LX Equity	MFS	Offshore	Investimento no Exterior	971	4,03	0,04
	N2GEBIU LX Equity	Nordea	Offshore	Investimento no Exterior	1.805	7,49	0,07
	OMEIUSA ID EQUITY	Jupiter	Offshore	Investimento no Exterior	1.493	6,19	0,06
	SCGCBCU LX Equity	Schroder	Offshore	Investimento no Exterior	1.403	5,82	0,06
	SCGOCEU LX Equity	Oaktree	Offshore	Investimento no Exterior	2.413	10,01	0,10
	SCGWPCU LX EQUITY	Wellington	Offshore	Investimento no Exterior	1.414	5,87	0,06
	SCHCTCU LX EQUITY	Countour	Offshore	Investimento no Exterior	997	4,14	0,04
	SCHORODER GAIA TWO	Two Sigma	Offshore	Investimento no Exterior	1.427	5,92	0,06
	SCHRODER GAIA EGRTON	Egerton	Offshore	Investimento no Exterior	940	3,90	0,04
	SGACGEI ID Equity	Jupiter	Offshore	Investimento no Exterior	1.993	8,27	0,08
	VT UP Equity	Vanguard	Offshore	Investimento no Exterior	1.782	7,39	0,07
	Contas a Pagar e Receber	N/A	N/A	N/A	-12	-0,05	0,00
	Conta Corrente	N/A	N/A	N/A	244	1,01	0,01
	Caixa do fundo	N/A	N/A	N/A	10	0,04	0,00

Estratégia: Carteira Administrada ALM

Participação nos planos de benefícios e de gestão administrativa: Votorantim Prev 0,00%, VCNE 100,00% e PGA 0,00%.

Fundo Exclusivo	Fundos / Ativos	Gestor	Classificação Anbima	Segmento	Patrimônio (R$)	% Alocação No Fundo	% do Patrimônio Total
		Bradesco	**N/A**	**Renda Fixa**	**54.904**	**100**	**2,19**
CARTEIRA ALM	BRAD RF DI FED EXTRA	Bradesco	R.F. Duração baixa grau investimento	Renda Fixa	152	0,28	0,01
	B FI REF DI PREMIUM	Bradesco	R.F. Duração Baixa Soberano	Renda Fixa	17.425	31,74	0,69
	Notas Tesouro Nacional	N/A	N/A	Renda Fixa	37.329	67,99	1,49
	Contas a Pagar e Receber	N/A	N/A	N/A	-3	-0,01	0,00
	Caixa do fundo	N/A	N/A	N/A	0	0,00	0,00

Outros valores

(integram o demonstrativo de investimentos)

1) Empréstimo:	8.462
Segmento:	Operações com participantes
Alocação nos planos:	Votorantim Prev 97,35%, VCNE 2,65%
2) Depósitos:	203
3) Valores a pagar	-3

Educação Financeira

ASG:
qual é a relação com os investimentos?

A sigla **ASG** significa **Ambiental, Social e Governança**. Ela representa um conjunto de práticas que ajudam a avaliar como uma empresa atua não apenas em seus resultados financeiros, mas também em sua responsabilidade com o meio ambiente, com as pessoas e com a forma como é administrada.

Nos investimentos, esse tema vem ganhando cada vez mais espaço, porque hoje já se entende que analisar apenas o retorno financeiro não é suficiente. Também é importante observar se a empresa adota práticas sustentáveis, responsáveis e transparentes.

NA PRÁTICA, O QUE A ASG AVALIA?

- **Ambiental:** como a empresa se relaciona com o meio ambiente, com atenção a temas como uso de recursos, emissão de poluentes e gestão de impactos ambientais.
- **Social:** como a empresa trata as pessoas, incluindo empregados, clientes, comunidade e questões ligadas à diversidade, respeito e responsabilidade social.
- **Governança:** como a empresa é administrada, considerando ética, transparência, regras internas, controles, auditoria e processos de decisão.

POR QUE ISSO IMPORTA PARA OS INVESTIMENTOS?

Porque empresas que valorizam práticas de **ASG** tendem a demonstrar mais preparo para lidar com riscos, mais responsabilidade em sua atuação e mais compromisso com a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

QUAL A RELAÇÃO COM AS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA?

Para as entidades de previdência, acompanhar esse tema é importante porque os investimentos precisam estar alinhados não só à busca de rentabilidade, mas também à análise de fatores que podem influenciar a solidez, a segurança e a sustentabilidade das aplicações ao longo do tempo.

EM RESUMO

A **ASG** ajuda a ampliar o olhar sobre os investimentos. Mais do que avaliar números, ela permite considerar também a forma como as empresas atuam, se organizam e se posicionam diante de questões que impactam o presente e o futuro.

INVESTIMENTOS

Política de Investimentos

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Política de Investimentos

Nas páginas a seguir, você confere a relação de limites de aplicação que foram determinados nas políticas de investimentos da Funsejem para 2026, nos planos de benefícios e de gestão administrativa. Os limites estão classificados considerando os porcentuais mínimo e máximo de alocação por segmento de mercado, de forma consolidada e por perfil de investimento. Ao final, também é possível conferir uma tabela com os limites determinados pela Resolução 4994 do Conselho Monetário Nacional, para que você entenda como está o nosso enquadramento legal. As políticas dos planos da Funsejem para 2026 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo no dia 28 de novembro de 2025, e divulgadas em seguida, em dezembro.

Para obtê-las na íntegra, acesse o menu Investimentos do site www.funsejem.org.br.

Votorantim Prev

Concentração de recursos por modalidade de investimento %							
Modalidade	Mínimo	Máximo	CD	CON	MOD	AGR	SUP
Renda Fixa	0	100	100	100	100	100	100
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	0	100	100	100	100	100	100
Cotas de classes de ETF de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal interna	0	100	100	80	80	80	80
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias	0	80	80	80	80	80	80
Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras	0	80	80	80	80	80	80
Cotas de classes de ETF de renda fixa	0	80	80	80	80	80	80
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0	20	20	20	20	20	20
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0	20	20	20	20	20	20
Ativos financeiros de renda fixa de emissão, com obrigação ou coobrigação, de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, bancária ou não bancárias	0	20	20	20	20	20	20
Debêntures incentivadas de que trata o art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011 e debêntures de infraestrutura, de que trata a Lei nº 14.801, de 9 de janeiro de 2024	0	20	20	20	20	20	20
Cotas de classes de FIDC e cotas de classes de cotas de FIDCs, CCB e CCCB	0	20	20	20	20	20	20
CPR, CDCA, CRA e WA	0	20	20	20	20	20	20

...

Votorantim Prev

...

Concentração de recursos por modalidade de investimento %							
Modalidade	Mínimo	Máximo	CD	CON	MOD	AGR	SUP
Renda Variável	**0**	**70**	**70**	**3**	**15**	**45**	**70**
Segmento Especial de Listagem: ações, bônus, recibos, certificados de depósito + cotas de classes de ETF de sociedade de capital aberto admitidas à negociação em segmento especial que assegure práticas diferenciadas de governança	0	70	70	3	15	45	70
Segmento não Especial: ações, bônus, recibos, certificados de depósito + cotas de classes de ETF de sociedade de capital aberto	0	50	50	3	15	45	50
Brazilian Depositary Receipts – BDR e ETF – Internacional, admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	0	10	10	3	10	10	10
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros.	0	3	3	3	3	3	3
Estruturado	**0**	**20**	**20**	**0**	**15**	**20**	**20**
FIP (cotas de classes de fundos de investimento em participações)	0	10	10	0	10	10	10
Cotas de classes de fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais – Fiagro	0	10	10	0	10	10	10
COE (Certificados de Operações Estruturadas)	0	10	10	0	10	10	10
FAMA (cotas de classes de fundos de investimento classificados como “ações – mercado de acesso”)	0	10	10	0	10	10	10
Cotas de classes de fundos tipificadas como multimercado	0	15	15	0	15	15	15
Créditos de descarbonização – CBIO e Créditos de carbono	0	3	3	0	3	3	3
Imobiliário	**0**	**20**	**20**	**2**	**20**	**20**	**20**
FII (cotas de classes de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de classes em cotas de fundos de investimento imobiliário	0	20	20	2	20	20	20
CRI (certificados de recebíveis imobiliários)	0	20	20	2	20	20	20
CCI (cédulas de crédito imobiliário)	0	20	20	2	20	20	20
Estoque imobiliários	0	20	20	2	20	20	20

...

Votorantim Prev

...

Concentração de recursos por modalidade de investimento %							
Modalidade	Mínimo	Máximo	CD	CON	MOD	AGR	SUP
Operações com Participantes	**0**	**15**	**3**	**3**	**3**	**3**	**3**
Empréstimos pessoais concedidos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos	0	15	3	3	3	3	3
Financiamentos imobiliários concedidos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos	0	15	3	3	3	3	3
Exterior	**0**	**10**	**10**	**5**	**10**	**10**	**10**
Cotas de classes de FI e cotas de classes em FICFI classificados como “renda fixa – dívida externa”	0	10	10	5	10	10	10
Cotas de classes de FI constituídos no Brasil, destinados à aquisição de cotas de fundos de investimento constituídos no exterior e a investidores qualificados, em que seja permitido investir mais de 40% do patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior	0	10	10	5	10	10	10
Cotas de classes de FI constituídos no Brasil, destinados a investidores qualificados, em que seja permitido investir mais de 40% (quarenta por cento) do patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior	0	10	10	5	10	10	10
Cotas de classes de fundos de investimento constituídos no Brasil, destinados ao público em geral, em que seja permitido investir mais de 20% do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituído no exterior	0	10	10	5	10	10	10
Outros ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, que não estejam previstos nos incisos I a IV-A	0	10	10	5	10	10	10

VCNE

...

Concentração de recursos por modalidade de investimento %							
Modalidade	Mínimo	Máximo	CD	CON	MOD	AGR	SUP
Renda Fixa	**0**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	0	100	100	100	100	100	100
Cotas de classes de ETF de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal interna	0	100	100	80	80	80	100
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias	0	80	80	80	80	80	80
Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras	0	80	80	80	80	80	80
Cotas de classes de ETF de renda fixa	0	80	80	80	80	80	80
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0	20	20	20	20	20	80
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0	20	20	20	20	20	20
Ativos financeiros de renda fixa de emissão, com obrigação ou coobrigação, de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, bancária ou não bancárias	0	20	20	20	20	20	20
Debêntures incentivadas de que trata o art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011 e debêntures de infraestrutura, de que trata a Lei nº 14.801, de 9 de janeiro de 2024	0	20	20	20	20	20	20
Cotas de classes de FIDC e cotas de classes de cotas de FIDCs, CCB e CCCB	0	20	20	20	20	20	20
CPR, CDCA, CRA e WA	0	20	20	20	20	20	20
Renda Variável	**0**	**70**	**45**	**3**	**15**	**45**	**70**
Segmento Especial de Listagem: ações, bônus, recibos, certificados de depósito + cotas de classes de ETF de sociedade de capital aberto admitidas à negociação em segmento especial que assegure práticas diferenciadas de governança	0	70	45	3	15	45	70
Segmento não Especial: ações, bônus, recibos, certificados de depósito + cotas de classes de ETF de sociedade de capital aberto	0	50	45	3	15	45	50
Brazilian Depositary Receipts – BDR e ETF – Internacional, admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	0	10	10	3	10	10	10
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros.	0	3	3	3	3	3	3

...

VCNE

...

Concentração de recursos por modalidade de investimento %							
Modalidade	Mínimo	Máximo	CD	CON	MOD	AGR	SUP
Estruturado	**0**	**20**	**20**	**0**	**15**	**20**	**20**
FIP (cotas de classes de fundos de investimento em participações)	0	10	10	0	10	10	10
Cotas de classes de fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais – Fiagro	0	10	10	0	10	10	10
COE (Certificados de Operações Estruturadas)	0	10	10	0	10	10	10
FAMA (cotas de classes de fundos de investimento classificados como “ações – mercado de acesso”)	0	10	10	0	10	10	10
Cotas de classes de fundos tipificadas como multimercado	0	15	15	0	15	15	15
Créditos de descarbonização – CBIO e Créditos de carbono	0	3	3	0	3	3	3
Imobiliário	**0**	**20**	**20**	**2**	**20**	**20**	**20**
FII (cotas de classes de fundos de investimento imobiliário (FII) e cotas de classes em cotas de fundos de investimento imobiliário	0	20	20	2	20	20	20
CRI (certificados de recebíveis imobiliários)	0	20	20	2	20	20	20
CCI (cédulas de crédito imobiliário)	0	20	20	2	20	20	20
Estoque imobiliários	0	20	20	2	20	20	20
Operações com participantes	0	15	3	3	3	3	3
Empréstimos pessoais concedidos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos	0	15	3	3	3	3	3
Financiamentos imobiliários concedidos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos	0	15	3	3	3	3	3
Exterior	**0**	**10**	**10**	**5**	**10**	**10**	**10**
Cotas de classes de FI e cotas de classes em FICFI classificados como “renda fixa – dívida externa”	0	10	10	5	10	10	10
Cotas de classes de FI constituídos no Brasil, destinados à aquisição de cotas de fundos de investimento constituídos no exterior e a investidores qualificados, em que seja permitido investir mais de 40 do patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior	0	10	10	5	10	10	10
Cotas de classes de FI constituídos no Brasil, destinados a investidores qualificados, em que seja permitido investir mais de 40 (quarenta por cento) do patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior	0	10	10	5	10	10	10
Cotas de classes de fundos de investimento constituídos no Brasil, destinados ao público em geral, em que seja permitido investir mais de 20 do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituído no exterior	0	10	10	5	10	10	10
Outros ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, que não estejam previstos nos incisos I a IV-A	0	10	10	5	10	10	10

PGA

Concentração de recursos por modalidade de investimento %			
Modalidade	Mínimo	Máximo	PGA
Renda Fixa	**0**	**100**	**100**
Títulos da dívida pública mobiliária federal interna	0	100	100
Cotas de classes de ETF de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal interna	0	100	100
Ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias	0	80	80
Ativos financeiros de renda fixa de emissão de sociedade por ações de capital aberto, incluídas as companhias securitizadoras	0	80	80
Cotas de classes de ETF de renda fixa	0	80	80
Títulos das dívidas públicas mobiliárias estaduais e municipais	0	20	20
Obrigações de organismos multilaterais emitidas no País	0	20	20
Ativos financeiros de renda fixa de emissão, com obrigação ou coobrigação, de instituições financeiras não bancárias e de cooperativas de crédito, bancária ou não bancárias	0	20	20
Debêntures incentivadas de que trata o art. 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011 e debêntures de infraestrutura, de que trata a Lei nº 14.801, de 9 de janeiro de 2024	0	20	20
Cotas de classes de FIDC e cotas de classes de cotas de FIDCs, CCB e CCCB	0	20	20
CPR, CDCA, CRA e WA	0	20	20
Renda Variável	**0**	**70**	**3**
Segmento Especial de Listagem: ações, bônus, recibos, certificados de depósito + cotas de classes de ETF de sociedade de capital aberto admitidas à negociação em segmento especial que assegure práticas diferenciadas de governança	0	70	3
Segmento não Especial: ações, bônus, recibos, certificados de depósito + cotas de classes de ETF de sociedade de capital aberto	0	50	3
Brazilian Depositary Receipts – BDR e ETF – Internacional, admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil	0	10	3
Certificados representativos de ouro físico no padrão negociado em bolsa de mercadorias e de futuros.	0	3	3

...

PGA

...

Concentração de recursos por modalidade de investimento %			
Modalidade	Mínimo	Máximo	PGA
Imobiliário	**0**	**20**	**2**
FII (cotas de classes de fundos de investimento imobiliário (FII) e FICFII (cotas de classes em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento imobiliário)	0	20	2
CRI (certificados de recebíveis imobiliários)	0	20	2
CCI (cédulas de crédito imobiliário)	0	20	2
Estoque imobiliários	0	20	0
Exterior	**0**	**10**	**5**
Cotas de classes de FI e cotas de classes em FICFI classificados como “renda fixa – dívida externa”	0	10	5
Cotas de classes de FI constituídos no Brasil, destinados à aquisição de cotas de fundos de investimento constituídos no exterior e a investidores qualificados, em que seja permitido investir mais de 40 do patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior	0	10	5
Cotas de classes de FI constituídos no Brasil, destinados a investidores qualificados, em que seja permitido investir mais de 40 (quarenta por cento) do patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior	0	10	5
Cotas de classes de fundos de investimento constituídos no Brasil, destinados ao público em geral, em que seja permitido investir mais de 20 do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituído no exterior	0	10	5
Outros ativos financeiros no exterior pertencentes às carteiras dos fundos constituídos no Brasil, que não estejam previstos nos incisos I a IV-A	0	10	5

DIVERSIFICAÇÃO RISCO

Limites de alocação por tipo de emissor %	RES. CMN 4992/22, alterada pela RES. CMN 5202/25	FUNSEJEM
Tesouro Nacional	100	100
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20	20
Demais emissores	10	10
Limites de concentração por emissor		
Instituição financeira (bancária, não bancárias e cooperativas de crédito autorizada pelo Bacen)	25	25
Classe de FIDC e ou classe de investimento em cotas de FIDC*	25	25
Classe de ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de renda fixa	25	25
Classe de ETF referenciado em ações de emissão de sociedade por ações de capital aberto	25	25
Classe de ETF no exterior	25	25
Classe de FI classificado no segmento estruturado, ou classe de investimento em cotas de FI classificado no segmento estruturado*, exceto cotas de classe de FIP[1]	25	25
Classe de FII*	25	25
Classe de FI constituído no Brasil de que trata do art. 26, incisos III, IV-A e V	25	25
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário[2]	25	25
Do fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso II do art. 26	15	15
Do emissor listado na alínea “d” do inciso III do art. 21	15	15
De Classe de FIP	15	15
De uma mesma emissão de títulos ou valores mobiliários de renda fixa	25	25
De uma mesma subclasse de cotas FIDC	25	25
Quantidade de ações que representem capital total e capital votante de uma mesma companhia aberta	25	25

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

(Dez/25)

PREVIC Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 12/2025

0291-2 - FUNSEJEM

Plano: PGA

Data de Geração: 25/02/2026 20:28:17 **Data da Base de Dados: 25/02/2026**

Consolidação Contábil	Valor em R$
Total Demonstrativo de Investimentos:	**6.126.703,10**
Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):	**6.126.703,10**
Diferença:	**0,00**
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	**86.365,78**
Caixa	86.365,77
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	0,00
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	0,01
Outros	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)	**6.040.337,32**
09.564.278/0001-66	5.283.754,75
18.138.892/0001-57	756.582,58

PREVIC Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 12/2025

0291-2 - FUNSEJEM

Plano: 1993003738-VCNE

Data de Geração: 25/02/2026 20:18:33 **Data da Base de Dados: 25/02/2026**

Consolidação Contábil	Valor em R$
Total Demonstrativo de Investimentos:	**85.515.402,48**
Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):	**85.515.402,48**
Diferença:	**0,00**
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	**37.606.673,35**
Caixa	56.495,56
Títulos Públicos	37.328.934,06
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	224.118,75
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	-2.875,02
Outros	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)	**47.908.729,13**
03.256.793/0001-00	152.463,66
03.399.411/0001-90	17.425.078,95
08.830.058/0001-74	4.373.421,01
09.544.240/0001-21	2.448.643,39
09.564.278/0001-66	5.735.573,10
09.636.594/0001-04	4.985.761,29
14.435.448/0001-42	2.132.908,49
18.138.892/0001-57	6.120.219,65
27.619.757/0001-14	1.378.228,70
36.180.787/0001-68	2.797.746,23
60.617.918/0001-06	358.684,64

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

(Dez/25)

PREVIC Superintendência Nacional de Previdência Complementar — Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 12/2025

0291-2 - FUNSEJEM

Plano: 2005006711-VOTORANTIM PREV

Data de Geração: 25/02/2026 20:26:11 **Data da Base de Dados: 25/02/2026**

Consolidação Contábil	Valor em R$
Total Demonstrativo de Investimentos:	**2.425.105.292,76**
Recursos Garantidores sem Exigível Contingencial (Fonte:balancete):	**2.425.105.292,77**
Diferença:	**-0,01**
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	**8.298.136,26**
Caixa	60.240,64
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Opções	0,00
Contratos a Termo	0,00
Contratos de Futuros	0,00
Contratos de Swap	0,00
Operações com Participantes	8.238.775,18
Imóveis	0,00
Aluguel de Ativos	0,00
Valores a Pagar(-) / Receber(+)	-879,56
Outros	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível)	**2.416.807.156,49**
08.830.058/0001-74	392.578.682,41
09.544.240/0001-21	165.069.173,15
09.564.278/0001-66	483.551.649,71
09.636.594/0001-04	464.690.733,85
14.435.448/0001-42	148.969.890,62
18.138.892/0001-57	506.060.600,75
27.619.757/0001-14	76.570.608,31
36.180.787/0001-68	155.567.264,78
60.617.918/0001-06	23.748.552,92

Parecer dos Auditores Independentes

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Parecer Atuarial

Parecer da Diretoria-Executiva

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Deliberativo

Parecer dos Auditores Independentes

Parecer dos Auditores Independentes
Exame analítico da escrituração contábil do plano de benefícios, realizado de forma independente por profissional ou empresa qualificados, sem qualquer vínculo permanente com a EFPC.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras
Fundação Sen. José Ermírio de Moraes

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes ("Entidade"), que compreendem balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, do ativo líquido por plano de benefícios, do plano de gestão administrativa consolidada e por plano de benefícios e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Parecer dos Auditores Independentes

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ana Beatriz Masciotro da Rocha
Contadora CRC 1SP259848/O-6

INVESTIMENTOS

Demonstrações Contábeis

DOCUMENTOS ORIGINAIS

Balanço Patrimonial Consolidado

(Valores em R$ Mil)

Balanço Patrimonial é o registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores em R$ mil)

ATIVO	N.E.	2025	2024
DISPONÍVEL	4	***203***	***8.218***
REALIZÁVEL		***2.521.199***	***2.231.530***
Gestão Previdencial		*114*	*53*
Gestão Administrativa	*5*	*4.537*	*4.371*
Investimentos	*6*	*2.516.548*	*2.227.106*
Títulos Públicos		*37.329*	*35.882*
Fundos de Investimentos		2.470.756	2.178.440
Empréstimos a Participantes		8.463	12.784
PERMANENTE		***98***	***40***
Imobilizado		98	40
TOTAL DO ATIVO		***2.521.500***	***2.239.788***

PASSIVO	N.E.	2025	2024
EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	***2.466***	***2.184***
Gestão Previdencial		*891*	*608*
Gestão Administrativa		*1.571*	*1.563*
Investimentos		*4*	*13*
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	***4.443***	***4.141***
Gestão Administrativa		*4.443*	*4.141*
PATRIMÔNIO SOCIAL		***2.514.591***	***2.233.463***
Patrimônio de Cobertura do Plano		*2.487.789*	*2.200.201*
Provisões Matemáticas	9	2.475.844	2.193.085
Benefícios Concedidos		777.906	700.016
Benefícios a Conceder		1.697.938	1.493.069
Equilíbrio Técnico	10	11.945	7.116
Superávit Técnico Acumulado		11.945	7.116
Fundos	*12*	*26.802*	*33.262*
Fundos Previdenciais		20.383	25.900
Fundos Administrativos		4.747	5.911
Fundos de Investimentos		1.672	1.451
TOTAL DO PASSIVO		***2.521.500***	***2.239.788***

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

(Valores em R$ Mil)

Demonstração da Mutação do Patrimônio é um relatório contábil que tem como objetivo identificar as alterações ocorridas no patrimônio líquido da empresa em determina

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Valores em R$ mil)

	DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	**2.233.463**	**2.100.232**	**6%**
	1. Adições	***441.305***	***278.229***	***59%***
(+)	Contribuições Previdenciais	100.614	94.017	7%
(+)	Portabilidades	1.319	1.004	31%
(+)	Outras Adições Previdenciais	-	10.595	(100%)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	329.444	162.204	103%
(+)	Receitas Administrativas	8.986	9.102	(1%)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	721	627	15%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	600	(100%)
(+)	Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	221	80	176%
	2. Destinações	***(160.177)***	***(144.998)***	***(10%)***
(-)	Beneficios	(77.216)	(65.754)	(17%)
(-)	Resgates	(57.531)	(48.753)	(18%)
(-)	Portabilidades	(6.536)	(10.492)	38%
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinadores	(8.023)	(10.629)	25%
(-)	Despesas Administrativas	(10.871)	(9.370)	(16%)
	3. Acréscimo/ Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	***281.128***	***133.231***	***111%***
(+/ -)	Provisões Matemáticas	282.759	123.163	130%
(+/ -)	Superávit/ (Deficit) Técnico do Exercício	4.829	(709)	781%
(+/ -)	Fundos Previdenciais	(5.517)	9.739	(157%)
(+/ -)	Fundos Administrativos	(1.164)	958	(222%)
(+/ -)	Fundos para Garantia das operações com Participantes	221	80	176%
	B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)	**2.514.591**	**2.233.463**	**13%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Plano de Benefícios Votorantim Prev

(Valores em R$ Mil)

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Apresenta a movimentação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios por meio das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

(Valores em R$ mil)

	DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
	A) Ativo líquido - inicio do exercicio	**2.144.805**	**2.014.433**	**6%**
	1 . Adições	***421.686***	***260.839***	***62%***
(+)	Contribuições	100.895	94.261	7%
(+)	Portabilidades	1.319	1.005	31%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	319.472	154.978	106%
(+)	Outras Adições	-	10.595	(100%)
	2 . Destinações	***(143.741)***	***(130.467)***	***(10%)***
(-)	Benefícios	(71.808)	(60.700)	(18%)
(-)	Resgates	(56.682)	(47.998)	(18%)
(-)	Portabilidade	(6.536)	(10.493)	38%
(-)	Desonerações de Contribuições de Patrocinadores	(7.782)	(10.425)	25%
(-)	Custeio Administrativo	(933)	(851)	(10%)
	3. Acréscimo/ Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	***277.945***	***130.372***	***113%***
(+/ -)	Provisões Matemáticas	283.577	120.602	135%
(+/ -)	Fundos Previdenciais	(5.632)	9.770	(158%)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**2.422.750**	**2.144.805**	**13%**
	C) Fundos não previdenciais	**(937)**	**999**	**(194%)**
(+/ -)	Fundos Administrativos	(1.150)	923	(225%)
(+/ -)	Fundos dos Investimentos	213	76	180%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Plano de Benefícios VCNE

(Valores em R$ Mil)

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Apresenta a movimentação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios por meio das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

(Valores em R$ mil)

	DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
	A) Ativo líquido - inicio do exercicio	**81.296**	**79.475**	**2%**
	1 . Adições	***10.817***	***8.017***	***35%***
(+)	Contribuições	845	791	7%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.972	7.226	38%
	2 . Destinações	***(6.691)***	***(6.196)***	***(8%)***
(-)	Benefícios	(5.409)	(5.054)	(7%)
(-)	Resgates	(849)	(755)	(12%)
(-)	Desonerações de Contribuições de Patrocinadores	(241)	(204)	(18%)
(-)	Custeio Administrativo	(192)	(183)	(5%)
	3. Acréscimo/ Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	***4.126***	***1.821***	***127%***
(+/ -)	Provisões Matemáticas	(818)	2.561	(132%)
(+/ -)	Fundos Previdenciais	115	(31)	471%
(+/ -)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.829	(709)	781%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**85.422**	**81.296**	**5%**
	C) Fundos não previdenciais	**(5)**	**39**	**(113%)**
(+/ -)	Fundos Administrativos	(13)	35	(137%)
(+/ -)	Fundos dos Investimentos	8	4	100%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido

Plano de Benefícios Votorantim Prev
(Valores em R$ Mil)

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
Apresenta a movimentação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios por meio das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

(Valores em R$ mil)

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
1. Ativos	***2.429.928***	***2.152.651***	***13%***
Disponível	60	8.088	(99%)
Recebível	4.822	5.911	(18%)
Investimentos	2.425.046	2.138.652	13%
Fundos de Investimentos	2.416.807	2.126.202	14%
Empréstimos e Financiamentos	8.239	12.450	(34%)
2. Obrigações	***855***	***585***	***46%***
Operacional	855	585	46%
3. Fundos não Previdenciais	***6.323***	***7.261***	***(13%)***
Fundos Administrativos	4.708	5.859	(20%)
Fundos de Investimentos	1.615	1.402	15%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	***2.422.750***	***2.144.805***	***13%***
Provisões Matemáticas	2.404.660	2.121.083	13%
Fundos Previdencias	18.090	23.722	(24%)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido

Plano de Benefícios VCNE

(Valores em R$ Mil)

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Apresenta a movimentação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios por meio das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

(Valores em R$ mil)

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
1. Ativos	***85.558***	***81.432***	***5%***
Disponível	57	36	58%
Recebível	39	52	(25%)
Investimentos	85.462	81.344	5%
Títulos Públicos	37.329	35.882	4%
Fundos de Investimentos	47.909	45.127	6%
Empréstimos e Financiamentos	224	335	(33%)
2. Obrigações	***40***	***35***	***14%***
Operacional	40	35	14%
3. Fundos não Previdenciais	***96***	***101***	***(5%)***
Fundos Administrativos	39	52	(25%)
Fundos de Investimentos	57	49	16%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	***85.422***	***81.296***	***5%***
Provisões Matemáticas	71.184	72.002	(1%)
Superávit Técnico	11.945	7.116	68%
Fundos Previdencias	2.293	2.178	5%
6. Apuração do Equilibrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	11.945	7.116	68%
b) (+/-) Ajustes de Precificação	1.801	1.962	(8%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	**13.746**	**9.078**	**51%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

(Valores em R$ Mil)

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa é o registro dos recursos que são destinados exclusivamente para o pagamento das despesas administrativas dos planos.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

(Valores em R$ mil)

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**5.911**	**4.953**	**19%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	***9.707***	***9.728***	***(0%)***
1.1 Receitas	**9.707**	**9.728**	**(0%)**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.126	1.035	9%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.849	8.024	(2%)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	11	43	(74%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	721	626	15%
2. Despesas Administrativas	***10.871***	***9.371***	***16%***
2.1 Administração dos Planos Previdenciais	**10.871**	**9.371**	**16%**
Pessoal e Encargos	7.548	5.242	44%
Treinamentos / congressos e seminários	2	16	(88%)
Serviços de terceiros	1.846	1.709	8%
Despesas gerais	764	738	4%
Depreciações e amortizações	14	47	(70%)
Tributos	694	661	5%
Outras despesas	3	958	(100%)
3. Constituição/ Reversão de Contingências Administrativas	***-***	***(601)***	***100%***
6. Sobra/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	***(1.164)***	***958***	***(222%)***
7. Constitiuição/ Reversão do Fundo Administrativo (6)	***(1.164)***	***958***	***(222%)***
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	**4.747**	**5.911**	**(20%)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Plano de Benefícios Votorantim Prev

(Valores em R$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

(Valores em R$ mil)

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**5.859**	**4.936**	**19%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	***9.383***	***9.238***	***2%***
1.1 Receitas	**9.383**	**9.238**	**2%**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	933	852	10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.724	7.721	0%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	11	42	(74%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	715	623	15%
2. Despesas Administrativas	***10.534***	***8.891***	***18%***
2.1 Administração dos Planos Previdenciais	**10.534**	**8.891**	**18%**
Pessoal e encargos	7.334	5.050	45%
Treinamentos / congressos e seminários	2	15	(87%)
Serviços de terceiros	1.773	1.641	8%
Despesas gerais	736	710	4%
Depreciações e amortizações	13	45	(71%)
Tributos	673	639	5%
Outras despesas	3	791	(100%)
3. Constituição/ Reversão de Contingências Administrativas	***-***	***(576)***	***100%***
6. Sobra/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1- 2- 3)	***(1.151)***	***923***	***(225%)***
7. Constitiuição/ Reversão do Fundo Administrativo (6)	***(1.151)***	***923***	***(225%)***
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	**4.708**	**5.859**	**(20%)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Plano de Benefícios VCNE

(Valores em R$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

(Valores em R$ mil)

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**52**	**17**	**206%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	***324***	***490***	***(34%)***
1.1 Receitas	**324**	**490**	**(34%)**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	193	183	5%
Custeio Administrativo dos Investimentos	125	303	(59%)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	1	(100%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	6	3	100%
2. Despesas Administrativas	***337***	***480***	***(30%)***
2.1 Administração dos Planos Previdenciais	**337**	**480**	**(30%)**
Pessoal e Encargos	214	192	11%
Treinamentos / congressos e seminários	-	1	(100%)
Serviços de terceiros	73	68	7%
Despesas gerais	28	28	0%
Depreciações e amortizações	1	2	(50%)
Tributos	21	22	(5%)
Outras despesas	-	167	(100%)
3. Constituição/ Reversão de Contingências Administrativas	***-***	***(25)***	***100%***
6. Sobra/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	***(13)***	***35***	***(137%)***
7. Constitiuição/ Reversão do Fundo Administrativo (6)	***(13)***	***35***	***(137%)***
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	**39**	**52**	**(25%)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas

Plano de Benefícios Votorantim Prev
(Valores em R$ Mil)

Demonstração das Provisões Técnicas mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

(Valores em R$ mil)

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4)	**2.425.220**	**2.146.791**	**13%**
1. Provisões Matemáticas	**2.404.660**	**2.121.083**	**13%**
1.1 Benefícios Concedidos	**734.081**	**652.769**	**12%**
Contribuição Definida	734.081	652.769	12%
1.2 Benefícios a Conceder	**1.670.579**	**1.468.314**	14%
Contribuição Definida	1.670.579	1.468.314	14%
Saldos de contas - parcela patrocinador (es) / instituidor(es)	600.954	526.600	14%
Saldos de contas - parcela participantes	1.069.625	941.714	14%
3. Fundos	**19.705**	**25.124**	**(22%)**
Fundos Previdenciais	18.090	23.722	(24%)
Fundos Para Garantias das Operações com Participantes- Gestão Previdencial	1.615	1.402	15%
4 . Exigível Operacional	**855**	**584**	**46%**
Gestão Previdencial	854	573	49%
Investimentos- Gestão Previdencial	1	11	(91%)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas

Plano de Benefícios VCNE

(Valores em R$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

(Valores em R$ mil)

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	**85.519**	**81.380**	**5%**
1. Provisões Matemáticas	**71.184**	**72.002**	**(1%)**
1.1 Benefícios Concedidos	**43.825**	**47.247**	**(7%)**
Contribuição Definida	1.791	1.693	6%
Benefício Definido	42.034	45.554	(8%)
1.2 Benefícios a Conceder	**27.359**	**24.755**	**11%**
Contribuição Definida	26.077	23.527	11%
Saldos de contas - parcela patrocinador (es) / instituidor(es)	10.702	9.895	8%
Saldos de contas - parcela participantes	15.375	13.632	13%
Benefício Definido	1.282	1.228	4%
2. Equilíbio Técnico	**11.945**	**7.116**	**68%**
2.1 Resultado Realizados	**11.945**	**7.116**	**68%**
Superávit Técnico Acumulado	11.945	7.116	68%
Reserva de Contingencia	7.668	7.116	8%
Reserva especial para revisão do Plano	4.277	-	N/A
3. Fundos	**2.350**	**2.227**	**6%**
Fundos Previdenciais	2.293	2.178	5%
Investimentos- Gestão Previdencial	57	49	16%
4 . Exigível Operacional	**40**	**35**	**14%**
Gestão Previdencial	37	35	6%
Investimentos- Gestão Previdencial	3	-	N/A

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

Notas Explicativas são informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos demonstrativos contábeis.

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Sen. José Ermírio de Moraes ("Entidade" ou "Funsejem") é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 10 de janeiro de 1994, de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 764, de 29 de dezembro de 1993, do Ministério da Previdência Social, sob a forma de fundação de direito privado, nos termos do Artigo 5°, item II, da Lei n° 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pelas leis Complementares n° 108 e n° 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A Entidade administra atualmente 2 planos de benefícios previdenciais: Votorantim Prev e VCNE. Na data de sua constituição até 31 de dezembro de 1998, a Entidade oferecia apenas um plano de aposentadoria na modalidade de Benefício Definido (BD).

A partir de 1° de janeiro de 1999, consolidou os planos de aposentadoria para modalidade de Contribuição Definida (CD), inclusive o Plano VCNE, remanescendo alguns participantes na modalidade Benefício Definido (BD), conforme enquadramento na Secretaria de Previdência Complementar (atual PREVIC). O custeio é deduzido do retorno dos investimentos. O Plano VCNE encontra-se fechado para novas adesões desde 22/10/2004.

A Entidade é patrocinada pelas seguintes empresas do Grupo Votorantim:

Plano de Benefícios VCNE | CNPJ 48.306.842/0001-00 | Modalidade CD e BD	
Patrocinadora	**CNPJ**
Votorantim Cimentos N/NE S/A	10.656.452/0001-80

Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV | CNPJ 48.307.285/0001-34 | Modalidade CD	
Altre Empreendimentos e Investimentos Imobiliários	13.164.357/0001-57
Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	05.304.298/0001-47
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	03.984.862/0001-94
Auren Energia S/A	28.594.234/0001-23
CBA Itapissuma Ltda.	05.342.105/0006-57
Centro de Excelência Projetos Ltda.	30.468.108/0001-74
Companhia Brasileira de Alumínio	61.409.892/0001-73
Fazenda Bodoquena Ltda.	01.991.834/0001-79
Fazenda São Miguel Ltda.	00.595.736/0001-50
Fundação Sen José Ermírio de Moraes	74.060.534/0001-40
Gud Comercializadora de Energia S/A	54.131.913/0001-76
Hejoassu Administração S/A	61.194.148/0001-07
Interavia Taxi Aereo Ltda.	56.239.684/0001-33
Jaíba Holding S/A	40.690.150.0001-99
L.D.Q.S.P.E Geração de Energia e Participações Ltda.	26.462.706/0001-69
Metalex Ltda.	03.486.563/0001-20
Mineração Macedo Ltda.	48.656.146/0001-16
Nexa Recursos Minerais S/A	42.416.651/0001-07
Pollarix S/A	04.755.710/0001-82
Reservas Votorantim Ltda.	23.613.510/0001-30
Santa Cruz Geração de Energia S/A	07.614.088/0001-80
VE Participações Ltda.	01.310.772/0001-92
Votorantim Cimentos N/NE S/A	10.656.452/0001-80
Votorantim Cimentos S/A	01.637.895/0001-32
Votorantim S/A	03.407.049/0001-51

1.1 – Processos previdenciários/administrativos em 2025

I. Aprovação do pedido de retirada parcial de patrocínio vazia da empresa patrocinadora L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda., CNPJ 25.260.454/0001-22, do Plano Votorantim Prev (CNPB nº 2005.0067-11), sob o nº de processo 44011.004784/2024-77. Parecer nº 30/2025/CRT/CGOE/DILIC de 17/02/2025.

II. Exigência referente ao pedido de autorização de retirada parcial de patrocínio vazia da empresa patrocinadora Floen S.A., CNPJ 47.700.997/0001-56, do Plano Votorantim Prev (CNPB nº 2005.0067-11), sob o nº de processo 44011.012855/2024-13. Parecer 148/2025/CRT/CGOE/DILIC, de 09/04/2025.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

III. Nova exigência referente ao pedido de autorização de retirada parcial de patrocínio vazia da empresa patrocinadora Floen S.A., CNPJ 47.700.997/0001-56, do Plano Votorantim Prev (CNPB nº 2005.0067-11), sob o nº de processo 44011.012855/2024-13. Parecer 279/2025/CRT/CGOE/DILIC, de 15/08/2025.

IV. Aprovação do processo de adesão por licenciamento automático da empresa Mineração Macedo Ltda, CNPJ nº 48.656.146/0001-16, na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, CNPB nº 2005.0067-11, conforme Nota Técnica nº 1969/2025/PREVIC. Processo 44011.007872/2025-10, de 24/09/2025.

V. Exigências referentes ao processo de alteração do regulamento do plano de benefícios Votorantim Prev. Nota Técnica nº 1808/2025/PREVIC, de 06/10/2025. Processo Nº 44011.008964/2025-17

VI. Exigências referentes ao processo de alteração do regulamento do plano de benefícios VCNE. Nota Técnica nº 1788/2025/PREVIC, de 06/10/2025. Processo Nº 44011.008965/2025-53

VII. Aprovação do processo de adesão por licenciamento automático da empresa Fazenda Bodoquena Ltda, CNPJ nº 01.991.834/0001-79, na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, CNPB nº 2005.0067-11, conforme Nota Técnica nº 2033/2025/PREVIC. Processo 44011.009277/2025-19, de 03/11/2025.

VIII. Aprovação da proposta de alteração do regulamento do plano de benefícios VCNE. Parecer nº 459/2025/CPB/CGPB/DILIC, de 28/11/2025. Processo 44011.008965/2025-53. Portaria PREVIC/DILIC Nº 1.114, de 26.11.2025. DOU de 01.12.2025 – pág. 178 – Seção 1)

IX. Aprovação da proposta de alteração do regulamento do plano de benefícios Votorantim Prev. Parecer nº 453/2025/CPB/CGPB/DILIC, de 28/11/2025. Processo 44011.008964/2025-17. Portaria PREVIC/DILIC Nº 1.113, de 26.11.2025. DOU de 01.12.2025 – pág. 178 – Seção 1)

X. Aprovação do pedido de retirada parcial de patrocínio vazia da empresa patrocinadora Floen S.A. (CNPJ: 47.700.997/0001-56), do plano Votorantim Prev (CNPB nº 2005.0067-11), sob o nº de processo: 44011.012855/2024-13. Parecer nº 456/2025/CRT/CGOE/DILIC, de 26/12/2025. Portaria Previc/DILIC nº 1.218, de 26.12.2025, DOU de 29.12.2025 – pág. 158 – Seção 1)

1.2 – Dados atuariais

Com base nos dados de atuariais da avaliação de julho de 2025, a Funsejem é composta pelo seguinte número de participantes:

	Votorantim Prev		VCNE	
	31/07/2025	**31/07/2024**	**31/07/2025**	**31/07/2024**
Ativos	14.236	13.788	94	100
Assistidos	770	758	41	41
BPD	1.585	931	10	13
Pensionistas	20	17	18	20
Total	**16.611**	**15.494**	**163**	**174**

Média de idade por plano de benefícios:

	Votorantim Prev		VCNE	
	31/07/2025	**31/07/2024**	**31/07/2025**	**31/07/2024**
Ativos	41	41	54	54
Assistidos	66	66	75	75
Pensionistas	70	67	74	71

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil e em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), incluindo a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). São observadas as seguintes normas:

- Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, alterada pela Resolução PREVIC nº 25, de 15 de outubro de 2024;
- Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, alterada pela Resolução CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024;
- Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004;
- Norma Brasileira de Contabilidade ITG/CFC nº 2001, de 15 de dezembro de 2022.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A Diretoria de Normas da PREVIC publicará, através de Portarias específicas, a fórmula de cálculo utilizada para definição dos fatores de porte e de complexidade, bem como a relação das EFPC enquadradas em cada segmento para o exercício social seguinte:

Segmento 1 (S1), quando o resultado for maior que 7;
Segmento 2 (S2), quando o resultado for maior que 5 e menor ou igual a 7;
Segmento 3 (S3), quando o resultado for maior que 3 e menor ou igual a 5; ou
Segmento 4 (S4), quando o resultado for menor ou igual a 3.

A PREVIC divulgou, por meio da Portaria PREVIC nº 563, de 01 de julho de 2024, os critérios adotados para segmentar as EFPC para fins de supervisão e fiscalização, classificando a Funsejem no Segmento 2 (S2).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 27 de março de 2026.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, ITENS AVALIADOS E CRITÉRIOS ADOTADOS

I. Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto para as contribuições dos autopatrocinados, que são reconhecidas pelo regime de caixa.

II. Provisões matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

III. Realizável de Investimentos

Os investimentos da Entidade seguem as diretrizes determinadas pela Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.202 de 27 de março de 2025. A carteira de investimentos está classificada nas categorias abaixo:

a) Títulos Públicos

Na categoria "Títulos para negociação" estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, calculados "pró rata" dia e ajustados ao valor de mercado computando-se a valorização e a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

Na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" estão aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira dos planos de benefícios de mantê-los em carteira até o vencimento e que sejam considerados como de baixo risco de crédito. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pró rata" dia, os quais estão registrados no resultado do exercício.

b) Fundos de Investimentos

As aplicações em fundos de investimentos estão demonstradas pelos valores de mercado, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações contábeis e estão classificados na categoria de negociação.

c) Empréstimo e Financiamentos

Estão registrados pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos concedidos pela Entidade. Estarão habilitados ao empréstimo pessoal, os participantes ativos e aposentados por um dos

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

planos administrados pela Funsejem, bem como, os beneficiários de pensão por morte, vinculados à Funsejem, que preencherem as seguintes condições:

- Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos ou ser emancipado;
- Tenham no mínimo 6 (seis) meses de vinculação ininterrupta com a Funsejem nos meses que antecederem ao da solicitação de empréstimo;
- Não ter mais de um contrato simultaneamente com a Funsejem.

Para concessão do empréstimo, o limite varia de 1 salário mínimo (vigente no momento da concessão) a 80% da seguinte composição: saldo de participante assim considerado o valor das suas contribuições básicas, adicionais e recursos transferidos para a Funsejem e advindos de outras entidades de previdência complementar que não sejam caracterizados como valores portados, mais o percentual correspondente à parte do patrocinador que o participante tem direito no resgate.

As prestações são fixas e a correção do contrato é pelo IFCE - Índice Funsejem de Correção de Empréstimo. O IFCE correspondeu a 150% (cento e cinquenta por cento) da taxa Selic vigente no último dia útil do mês da concessão do empréstimo, acrescido de 3% a.a., ou o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) médio nos últimos 12 meses acrescido da taxa de juros aprovada na avaliação atuarial, prevalecendo destes o maior.

Adicionalmente, é cobrada taxa de administração de 1% (um por cento), calculada sobre o montante concedido, descontada no ato da concessão, a qual se destina ao pagamento de despesas com administração e operação das carteiras de empréstimos, bem como os demais tributos previstos em Lei. A quitação do empréstimo deve ocorrer em até 48 parcelas.

A Entidade elabora provisão para perdas sobre os empréstimos, de acordo com a Resolução PREVIC nº 23 de 14 de agosto de 2023 e também possui um fundo de investimentos (inadimplência), constituído a partir de novas concessões, para cobrir dívidas em atraso.

O quadro abaixo contém a situação atual das provisões para perdas de acordo com a legislação atual:

	2025		2024	
ATRASOS	**Percentual**	**Valor**	**Percentual**	**Valor**
entre 61 e 90 dias	5%	-	5%	R$ 1
entre 91 e 120 dias	10%	R$ 2	10%	-
entre 121 e 180 dias	25%	R$ 6	25%	-
entre 181 e 240 dias	50%	R$ 9	50%	-
entre 241 e 360 dias	75%	R$ 10	75%	R$ 7
superior a 360 dias	100%	R$ 28	100%	R$ 62
TOTAL		**R$ 55**		**R$ 70**

d) Critério de Rateio dos Investimentos e Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Para os investimentos, o critério de rateio é por meio da proporcionalidade do patrimônio de cada plano de benefício. Para o PGA, consiste na proporcionalidade da receita administrativa mensal (do mês anterior ao calendário de fechamento) de cada plano, conforme regulamento do PGA.

e) Permanente

É composto pelo Imobilizado e Intangível, está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por depreciações e amortizações acumuladas, calculadas de forma linear, à taxa estabelecida em função do tempo de vida útil fixada por espécies de bens, como segue:

- Imobilizado – Móveis e Utensílios 10%, Máquinas e Equipamentos 10%, Computadores e Periféricos 20% e Veículos 20%.
- Intangível – Softwares 20%.

O registro contábil das depreciações e amortizações são registradas no ativo como redutoras e sua contrapartida é em conta de resultado do PGA.

f) Exigível Operacional

- Gestão Previdencial

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

Benefícios a pagar: são valores referentes a pagamentos de benefícios de aposentadorias, pensões e restituições de participantes, que serão liquidados em meses posteriores.

Retenções a recolher: correspondem a imposto sobre pagamentos dos benefícios, pensão alimentícia, assistência médica e seguro de vida.

Outras exigibilidades: demais compromissos assumidos pelos planos de benefícios.

- Gestão Administrativa

Contas a pagar: Compromissos a pagar assumidos pela EFPC, inclusive as provisões para 13º salário e férias dos empregados, relativos à Gestão Administrativa.

Retenções a recolher: Retenções incidentes sobre salários, fornecedores, terceiros e outras, ainda não repassadas, tais como retenções na fonte relativas à IRRF, INSS, PIS/COFINS, dentre outras.

Tributos a recolher: Tributos diretos a serem recolhidos pela EFPC, relativos à Gestão Administrativa

- Investimentos

Registra as obrigações a pagar com investimentos (relacionado com o disponível, taxas de administração e IOF sobre empréstimos).

g) Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado através do acompanhamento jurídico por empresa terceira, de acordo com a probabilidade de perda determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem, atualizados conforme a sentença julgada; e
- Existindo depósito judicial, este é realizado no ativo como depósitos judiciais/recursais, atualizado conforme a setença julgada.

h) Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC nº 62, de 09 de dezembro de 2024, as receitas administrativas da Entidade são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

i) Operações administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. Este plano tem regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade. As receitas administrativas previdenciais saíram em sua maioria do retorno dos investimentos.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial e investimentos), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Funsejem utiliza o seguinte critério:

- receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- despesas específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- despesas comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração as contribuições administrativas vinculadas às patrocinadoras e seu respectivo plano de benefícios;

j) Registros contábeis das contribuições

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

Os registros relativos às contribuições de patrocinadores e participantes vinculados aos planos são efetuados com base na data do efetivo recebimento, respeitando o prazo previsto no regulamento de cada plano de benefícios.

4 – DISPONÍVEL

É composto pelos seguintes grupos de contas apresentados em 31 de dezembro:

	2025				2024			
	VCNE	Votorantim Prev	PGA Consolidado	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	PGA Consolidado	TOTAL
Disponível								
Contas-Correntes Convencionais	49	47	83	**179**	36	8.088	94	**8.218**
Contas Investimentos	8	13	3	**24**	-	-	-	**-**
TOTAL	**57**	**60**	**86**	**203**	**36**	**8.088**	**94**	**8.218**

5 – REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

De acordo com a Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023, a administração da Funsejem instituiu o procedimento de atualizar os depósitos judiciais de acordo com o saldo atualizado apresentado pela Caixa Econômica Federal e apresentar as contas do Realizável (Ativo) e Exigível (Passivo) com o mesmo valor, visto que toda a obrigação já foi depositada judicialmente.

O saldo do realizável é composto pelos seguintes grupos de contas apresentados em 31 de dezembro:

	2025			2024		
	PGA			PGA		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
Gestão Administrativa						
Contas a Receber						
Depósito Judicial - PIS/COFINS	75	4.340	**4.415**	65	4.076	**4.141**
	75	**4.340**	**4.415**	**65**	**4.076**	**4.141**
Outros Realizáveis						
Adiantamento a Funcionários	5	117	**122**	12	218	**230**
TOTAL	**80**	**4.457**	**4.537**	**77**	**4.294**	**4.371**

6 – INVESTIMENTOS

A carteira de investimento da Entidade é composta por títulos públicos, fundos de investimentos exclusivos e empréstimos. Os recursos dos planos são aplicados em quatro instituições financeiras (BNP Paribas, Bradesco, Itaú-Unibanco e Tivio Capital), divididos em 4 perfis de Investimentos, conforme descritos abaixo:

I. Conservador

Seus recursos são investidos em renda fixa (RF) de menor risco, como, por exemplo, papéis pós-fixados, que rendem a taxa básica de juros do Governo (Selic). Uma pequena parcela também é investida no programa de empréstimo a participantes do plano. Neste perfil, a rentabilidade quase não oscila de um mês para outro e o objetivo aqui é proteger sua reserva financeira, com rentabilidade acima da inflação, mas sem sobressaltos.

II. Moderado

A maior parte de seus recursos são investidos em renda fixa de baixo risco (RF e a parcela remanescente é aplicada em títulos mais voláteis, que apresentam algum grau de risco, como por exemplo, títulos atrelados a inflação e pré-fixados, e ainda aplicações na renda variável (RV), como ações em bolsa, até o limite de 15%, e nos segmentos de estruturados, exterior e empréstimo. A rentabilidade oscila no curto prazo, podendo ser negativa.

III. Agressivo

O risco deste perfil é alto. Ele investe em renda fixa (RF) de baixo risco, mas grande parte dos recursos são aplicados em títulos indexados à inflação e pré-fixados, investimentos no exterior, em estruturados, e em renda variável (RV), como ações em bolsa. Esses ativos são sensíveis a mudanças na inflação, na taxa de juros do governo (Selic), instabilidades na economia ou política, e até a rumores no mercado financeiro. É comum haver perda financeira, difícil de se recuperar no curto prazo. O perfil agressivo é indicado a quem aceita alto risco, com variações de rentabilidades, e lida naturalmente com esta situação.

IV. Superagressivo

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

Este é o perfil de risco mais elevado, indicado apenas aos que entendem e aceitam a dinâmica do mercado financeiro, e buscam, através da alta exposição ao risco, uma rentabilidade superior à dos demais perfis no longo prazo. Uma parte dos recursos é aplicada em renda fixa (RF) de baixo risco, porém a maior parte da carteira é aplicada em títulos indexados à inflação e pré-fixados, aplicações no exterior, em estruturados, e em renda variável (RV), como ações em bolsa. Por suas características, tem oscilações fortes e frequentes no rendimento, principalmente em momentos de crises econômicas e políticas, nacionais e internacionais. Pode haver perda financeira significativa e irrecuperável no curto prazo.

O patrimônio total investido nestes perfis está demonstrado nos quadros abaixo:

	2025				
	Conservador	Moderado	Agressivo	Superagressivo	Total
Fundos de Investimentos	1.593.418	676.755	127.959	55.046	**2.453.178**
Empréstimos a Participantes	5.473	2.361	441	188	**8.463**
Patrimônio por Perfil	**1.598.891**	**679.116**	**128.400**	**55.234**	**2.461.641**

	2024				
	Conservador	Moderado	Agressivo	Superagressivo	Total
Fundos de Investimentos	1.354.632	656.120	102.177	46.450	**2.159.379**
Empréstimos a Participantes	7.966	3.942	604	272	**12.784**
Patrimônio por Perfil	**1.362.598**	**660.062**	**102.781**	**46.722**	**2.172.163**

O plano VCNE, em sua parcela de Benefício Definido, possui o montante de R$ 37.329 em 2025 (R$ 35.882 em 2024) em títulos públicos e de R$ 17.578 (R$ 19.061 em 2024) em fundos de investimentos, os quais não possuem classificação de perfil.

Os investimentos são compostos pelos seguintes grupos de contas, em 31 de dezembro:

6.1 – Títulos Públicos

Através do estudo de Cash Flow Matching realizado pela consultoria Towers Watson e aprovado pela Diretoria-Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Entidade, foi adquirida, em 06 de agosto 2013, uma carteira de títulos públicos indexados à inflação, com o objetivo de casamento dos fluxos de pagamento de benefícios relativo a parcela de benefícios estruturados na modalidade BD – Benefícios Definido (rendas vitalícias em pagamentos) do plano VCNE. Estes títulos serão mantidos até o seu vencimento e são valorizados pelo custo amortizado, estando compostos conforme quadro abaixo, com data base de 31 de dezembro, e classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento":

2025					
Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Taxa Anual	Qtde	Valor Contábil
NTN-B	20/12/2017	15/08/2026	5,18%	353	1.660
NTN-B	17/01/2022	15/08/2028	5,48%	1.126	5.338
NTN-B	26/04/2024	15/05/2029	6,21%	345	1.585
NTN-B	06/08/2013	15/08/2030	5,30%	2.183	10.511
NTN-B	26/04/2024	15/05/2033	6,15%	345	1.581
NTN-B	06/08/2013	15/05/2035	5,32%	1.539	7.464
NTN-B	06/08/2013	15/08/2040	5,31%	743	3.722
NTN-B	26/04/2024	15/08/2040	6,12%	233	1.082
NTN-B	06/08/2013	15/05/2045	5,38%	395	1.962
NTN-B	06/08/2013	15/08/2050	5,41%	372	1.883
NTN-B	26/04/2024	15/08/2050	6,14%	117	541
TOTAL					**37.329**

2024					
Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Taxa Anual	Qtde	Valor Contábil
NTN-B	20/12/2017	15/08/2026	5,18%	353	1.602
NTN-B	17/01/2022	15/08/2028	5,48%	1.126	5.135
NTN-B	26/04/2024	15/05/2029	6,21%	345	1.516,00
NTN-B	06/08/2013	15/08/2030	5,30%	2.183	10.119
NTN-B	26/04/2024	15/05/2033	6,15%	345	1.514,00
NTN-B	06/08/2013	15/05/2035	5,32%	1.539	7.177
NTN-B	06/08/2013	15/08/2040	5,31%	743	3.576
NTN-B	26/04/2024	15/08/2040	6,12%	233	1.036,00
NTN-B	06/08/2013	15/05/2045	5,38%	395	1.883
NTN-B	06/08/2013	15/08/2050	5,41%	372	1.806
NTN-B	26/04/2024	15/08/2050	6,14%	117	518,00
TOTAL					**35.882**

6.2 – Fundos de Investimentos

A Funsejem possui em sua carteira a seguinte composição de fundos de investimentos em 31 de dezembro, os quais estão classificados como "Títulos para negociação":

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2025	2024
	Valor de Mercado	Valor de Mercado
BNP PARIBAS	469.677	413.387
BNP Paribas Ártico FICFI mm Previdenciário *	*469.677*	*413.387*
Títulos Privados e Públicos	8	-
NTN OVER	8	-
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	469.680	413.394
Cotas de Fundo de Investimento - Fif Bnp Paribas Rf	28.130	31.375
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Mast Cash	68.826	49.000
Cotas de Fundo de Investimento - Premium Mast Rf	67.159	84.834
Cotas de Fundo de Investimento - Bp Crédito Institucional	235.817	245.735
Cotas de Fundo de Investimento - Paribas Sob Ficfi	-	2.450
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Paribas 30 Fif Rf	69.748	-
Caixa do Fundo	(11)	(7)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2025	2024
	Valor de Mercado	Valor de Mercado
TIVIO CAPITAL	650.110	607.996
*FICFI Almirante mm Crédito Privado *	*396.952*	*366.841*
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	396.964	366.778
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Votorantim Ins Rf	17.058	18.051
Cotas de Fundo de Investimento - Vot Premium Banks Cp	121.055	36.341
Cotas de Fundo de Investimento - BV Top Gestor	41.728	167.385
Cotas de Fundo de Investimento - Votorantim Eagle	-	8.828
Cotas de Fundo de Investimento - Bv Federal Di	-	27.732
Cotas de Fundo de Investimento - Icatu Van RF	-	42.266
Cotas de Fundo de Investimento - Sparta Top	-	24.396
Cotas de Fundo de Investimento - Spx Seahawk	-	18.366
Cotas de Fundo de Investimento - Jgp Fic Firf	-	18.404
Cotas de Fundo de Investimento - Equit Shelter Mellon	-	5.009
Cotas de Fundos de Investimento - TIVIO Inst RIFIF Rf Cp	39.232	-
Cotas de Fundos de Investimento - TIVIO Soberano Rl FIF Rf	144.627	-
Cotas de Fundos de Investimento - Bradesco Inst Rl FIF CIC Rf Cp	16.253	-
Cotas de Fundos de Investimento - Icatu Vanguarda Inst Rl FIF Rf Cp	17.011	
Caixa do Fundo	(12)	63
*FICFI Fragata mm Crédito Privado *	*151.103*	*161.962*
Fundos de Investimentos - Renda Variável	141.292	135.869
Cotas de Fundo de Investimento - Oceana Selectio 30 FIA	22.746	15.643
Cotas de Fundo de Investimento - Votorantim Top Ações	35.014	28.343
Cotas de Fundo de Investimento - Sub II Spx Apache	20.676	9.767
Cotas de Fundo de Investimento - Atmos Inst Ficfia	22.189	13.142
Cotas de Fundo de Investimento - XP Invest 30	9.407	7.494
Cotas de Fundo de Investimento - BR Capital 30 Inst Fia	-	14.383
Cotas de Fundo de Investimento - Sharp Equit Value Fia	-	16.349
Cotas de Fundo de Investimento - Tarpon Gt Ficfia	-	8.754
Cotas de Fundo de Investimento - Tork Long Only Fia	-	16.817
Cotas de Fundo de Investimento - Norte Inst Ficfia Santander	-	5.177
Cotas de Fundo de Investimento - Absolute Endurance Fic Ações	4.475	-
Cotas de Fundo de Investimento - Sharp Ibov Ativo 30 Fif Ações	10.043	-
Cotas de Fundo de Investimento - Real Investor Inst Fif Ações	13.860	-
Cotas de Fundo de Investimento - Investo Brazil Besst Quality FI	2.882	-
Fundos de Investimentos - Exterior	-	22.243
Cotas de Fundo de Investimento - Shroder S GL FiaIE	-	11.217
Cotas de Fundo de Investimento - AQR rb Dolar Fim	-	11.026
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	9.828	3.775
Cotas de Fundo de Investimento - Bv Federal	-	3.775
Cotas de Fundo de Investimento - Tivio Soberano Rl Fif Rf	9.828	-
Caixa do Fundo	(17)	75

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2025	2024
	Valor de Mercado	Valor de Mercado
*FICFI Atlântico mm Crédito Privado *	*77.948*	*79.193*
Fundos de Investimentos - Estruturados	69.921	70.737
Cotas de Fundo de Investimento - Neo Mult 30 Feeder	5.985	6.443
Cotas de Fundo de Investimento - Absolut Vertex II	7.401	9.670
Cotas de Fundo de Investimento - Kapital K1 0	8.212	6.372
Cotas de Fundo de Investimento - Genoa Capital Rad	7.395	6.466
Cotas de Fundo de Investimento - BV Gavea FICFI	-	9.716
Cotas de Fundo de Investimento - Moat Bias Ficfim	-	3.907
Cotas de Fundo de Investimento - Ace Capita Ficfim	-	8.158
Cotas de Fundo de Investimento - Clave Alp Mac	-	5.242
Cotas de Fundo de Investimento - Legacy Capital	-	5.815
Cotas de Fundo de Investimento - Solana Lshort	-	2.525
Cotas de Fundo de Investimento - Viggen Ficfim	-	6.423
Cotas de Fundo de Investimento - JGP Strat Rl Fif Mult	5.031	-
Cotas de Fundo de Investimento - Oceana Equity Hedge Rl Fif Mult	4.007	-
Cotas de Fundo de Investimento - Capstone Macro B Fif Mult	1.278	-
Cotas de Fundo de Investimento - Gama Fund Latam Rl Fif Mult	1.932	-
Cotas de Fundo de Investimento - TB Inst Fif Mult	2.289	-
Cotas de Fundo de Investimento - Absolute Pace Fif Mut	2.788	-
Cotas de Fundo de Investimento - Sharp Long Biased Vt Fif Mut	2.109	-
Cotas de Fundo de Investimento - SPX Hornet Tivio Rl Fif Mult	4.948	-
Cotas de Fundo de Investimento - SPX Raptor 90 Tivio Fif Mult CP	6.169	-
Cotas de Fundo de Investimento - WHG Long Biased Tivio Fif Mult	3.023	-
Cotas de Fundo de Investimento - Tivio Vértice Itaú Mult	7.354	-
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	5.060	8.455
Cotas de Fundo de Investimento - Bv Federal Di	-	8.455
Cotas de Fundo de Investimento - Tivio Soberano Rl Fif Rf	5.060	-
Caixa do Fundo	2.967	1
*FI Overseas Fif Mult *	*24.107*	-
Fundos de Investimentos - Exterior	23.259	-
Cotas de Fundo de Investimento - AQLSIUF LX Equity	887	-
Cotas de Fundo de Investimento - AQSIAUF LX Equity	1.307	-
Cotas de Fundo de Investimento - FTFUSFU ID Equity	1.608	-
Cotas de Fundo de Investimento - JANUS HENDERSON G I2	1.438	-
Cotas de Fundo de Investimento - MAN GLG HIGH YIELD O	1.382	-
Cotas de Fundo de Investimento - MFCVI1 U LX Equity	971	-
Cotas de Fundo de Investimento - N2 GEBIU LX Equity	1.805	-
Cotas de Fundo de Investimento - OMEIUSA ID EQUITY	1.493	-
Cotas de Fundo de Investimento - SCGCBCU LX Equity	1.403	-
Cotas de Fundo de Investimento - SCGOCEU LX Equity	2.413	-
Cotas de Fundo de Investimento - SCGWPCU LX EQUITY	1.414	-
Cotas de Fundo de Investimento - SCHCTCU LX EQUITY	997	-
Cotas de Fundo de Investimento - SCHORODER GAIA TWO	1.427	-
Cotas de Fundo de Investimento - SCHRODER GAIA EGRTON	940	-
Cotas de Fundo de Investimento - SGACGEI ID Equity	1.993	-
Cotas de Fundo de Investimento - VT UP Equity	1.782	-
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	606	-
Cotas de Fundo de Investimento - Tivio Soberano Rl Fif Rf	606	-
Caixa do Fundo	242	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2025	2024
	Valor de Mercado	Valor de Mercado
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	679.667	578.574
Carteira ALM (exceto títulos públicos)	*17.578*	*19.062*
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	17.578	19.062
Cotas de Fundo de Investimento - Brad FIF Premium DI	17.425	18.916
Cotas de Fundo de Investimento - Bram FI Ref DI Federal	153	146
*Bradesco Fim Funsejem Conservador **	*494.571*	*412.680*
Títulos Privados e Públicos	436.653	368.964
Debentures Simples	17.839	29.123
Letra Financeiras do Tesouro Nacional	179.554	258.004
Letra Financeira	24.855	30.920
LFS Elegível Nivel II Fluxo	4.131	11.093
Nota Comercial	-	655
Letra Finan c/ Fluxo	-	515
Letra Financeira Sub c/ Fluxo	-	6.997
LTN OVER	-	31.657
Certificado de Depósito Bancário	9.069	-
NTN Over	201.205	-
Fundos de Investimentos - Outros	57.990	43.763
Cotas de Fundo de Investimentos - Driver Six V	-	160
Cotas de Fundo de Investimentos - Bram Inst Fi Rf	57.990	43.603
Caixa Fundo	(72)	(47)
*Bradesco Fim Funsejem Multiestratégia **	*167.518*	*146.832*
Títulos Privados e Públicos	147.648	117.034
Debêntures	573	559
Letra Financeiras do Tesouro Nacional	85.752	103.841
LTN OVER	-	12.634
Certificado de Depósito Bancário	3.174	-
NTN OVER	58.149	-
Fundos de Investimentos - Outros	19.901	29.814
Cotas de Fundo de Investimentos - Bram Inst Fi Rf	19.901	29.814
Caixa Fundo	(31)	(16)

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2025	2024
	Valor de Mercado	Valor de Mercado
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	671.302	578.483
*Báltico Previdenciário Crédito Privado FICFI **	*512.937*	*418.162*
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	512.993	418.202
Cotas de Fundo de Investimento - IU FID W3 FIM	38.503	62.556
Cotas de Fundo de Investimento - Itau Verso E FX Fim	69.322	83.682
Cotas de Fundo de Investimento - Fidelidade T	308.257	121.044
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Verso JM MM FI	46.206	41.850
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Verso P	50.705	88.042
Cotas de Fundo de Investimento - RF Juros Ocean	-	21.028
Caixa do Fundo	(56)	(40)
*Barcelona Multiestratégia Previdenciário MM FICFI **	*158.365*	160.321
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	117.870	160.302
Cotas de Fundo de Investimento - IU FID W3 FIM	15.917	27.801
Cotas de Fundo de Investimento - It Verso P MM	3.693	20.235
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Verso JM MM FI	23.684	18.668
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Verso A	10.655	47.137
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Verso E FX Fim	-	37.184
Cotas de Fundo de Investimento - RF Juros Ocean	-	9.277
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Verso V Rl Fif Rf	58.687	-
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Verso K Rl Fif Rf	5.234	-
Fundos de Investimentos - Renda Variável	830	-
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Index IBX Rl Fif Ações	830	-
Fundos de Investimentos - Outros	39.644	-
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú Verso U Rl Fif Mult	39.644	-
Caixa do Fundo	21	19
TOTAL DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	**2.470.756**	**2.178.440**

** Fundos de investimentos restritos – destinados exclusivamente a Entidade e seus planos de benefícios, constituído sob forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, e destinado a aplicação em ativos financeiros e títulos e valores mobiliários.*

6.3 – Empréstimos

Em 24 de julho de 2025, foi publicada a Lei nº 15.179, de 24 de julho de 2025, resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.292, de 12 de março de 2025, que regulamentou a operacionalização de crédito consignado via plataformas digitais.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

Originalmente, a referida Medida Provisória incluía as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) nas mesmas regras aplicáveis às instituições financeiras. No entanto, após intermediação da Abrapp e da Previc junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e ao Congresso Nacional, prevaleceu o entendimento de que as operações de empréstimos das EFPC possuem natureza jurídica e previdenciária distinta do crédito bancário comercial, sendo regidas por legislação especial (Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001) e pelas diretrizes do Conselho Monetário Nacional (Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.202 de 27 de março de 2025).

O Ministério do Trabalho e Emprego publicou no dia 30 de dezembro de 2025 a Portaria MTE nº 2.254, de 29 de dezembro de 2025, para dispor sobre a habilitação simplificada das EFPC para a consulta e declaração da margem disponível para empréstimo consignado.

Devido às incertezas regulatórias introduzidas pelo novo arcabouço legal do crédito consignado, a administração da Funsejem deliberou pela suspensão cautelar da concessão de novos empréstimos a partir de maio de 2025. A medida visa mitigar riscos jurídicos e operacionais, permanecendo vigente até que a plena conformidade normativa e a segurança dos Recursos Garantidores da Entidade estejam devidamente restabelecidas e validadas pelos órgãos de controle. De maneira que as concessões continuam suspensas em 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro, a carteira de empréstimos da Funsejem possui 992 participantes (1.286 em 2024), cuja rentabilidade da carteira foi 20,52% em 2025 (20,92% em 2024). A seguir a composição:

	2025			2024		
		Votorantim			Votorantim	
	VCNE	Prev	TOTAL	VCNE	Prev	TOTAL
Empréstimos						
Carteira total	224	8.294	**8.518**	335	12.519	**12.854**
Provisão para Credores Duvidosos	-	(55)	**(55)**	-	(70)	**(70)**
TOTAL	**224**	**8.239**	**8.463**	**335**	**12.449**	**12.784**

7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

É composto pelos seguintes grupos de contas apresentados em 31 de dezembro:

	2025			2024		
		Votorantim			Votorantim	
	VCNE	Prev	TOTAL	VCNE	Prev	TOTAL
Gestão Previdencial						
Retenções a Recolher	37	854	**891**	35	573	**608**
TOTAL	**37**	**854**	**891**	**35**	**573**	**608**

	2025			2024		
		PGA Votorantim			PGA Votorantim	
	PGA VCNE	Prev	TOTAL PGA	PGA VCNE	Prev	TOTAL PGA
Gestão Administrativa						
Contas a Pagar	39	1.269	**1.308**	41	1.298	**1.339**
Retenções a Recolher	2	89	**91**	3	87	**90**
Tributos a Recolher	6	107	**113**	6	128	**134**
Outras Exigibilidades	2	57	**59**	-	-	**-**
TOTAL	**49**	**1.522**	**1.571**	**50**	**1.513**	**1.563**

A gestão de investimentos finalizou o ano de 2025 com saldo de R$ 4.

8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas apresentados em 31 de dezembro:

		2025		2024	
		PGA	TOTAL	PGA	TOTAL
Gestão Administrativa					
Provisão de Pis e Cofins	(1)	4.415	**4.415**	4.141	**4.141**
Processos judiciais	(2)	28	**28**	-	**-**
Total Exigível Contigencial		**4.443**	**4.443**	**4.141**	**4.141**

(1) Referente a cobrança de PIS e COFINS (cuja base de cálculo é proveniente das receitas administrativas e a rentabilidade positiva do Plano de Gestão Administrativa – PGA) Mandado de Segurança nº 0006832-53.2006.4.03.6100 (nº antigo 2006.61.00.006832-1), de classificação de risco possível. Estes valores envolvidos neste processo foram depositados judicialmente. Os valores depositados judicialmente foram atualizados pela Selic, conforme extratos retirados junto à Caixa Econômica Federal.

(2) Processo judicial de ex-participante, de nº 0500851-68.2013.8.24.0038, onde o autor requer da Funsejem pagamento de indenização securitária em razão de invalidez correspondente às contribuições feitas no período de abril de 2002 a junho de 2012. A administração da Entidade avaliou o caso, classificado pelo escritório jurídico como perda "provável", e apropriou o valor correspondente à previsão de perdas administrativas pela Entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

De acordo com o relatório dos advogados, ainda está em andamento um processo judicial, de nº 0807531-65.2022.8.12.0021, de perda "possível", onde a Funsejem sinaliza a alocação indevida de valores de portabilidade a um ex-participante, com valor de causa de R$ 72.

9 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

Provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas com base em dados atuariais de responsabilidade dos consultores atuários externos, contratados pela Entidade, constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

As provisões matemáticas são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais, em 31 de dezembro:

	VCNE			Votorantim Prev			CONSOLIDADO		
	2024	MOVIMENTO	2025	2024	MOVIMENTO	2025	2024	MOVIMENTO	2025
Benefício Concedidos									
Benefício Definidos	45.554	(3.520)	42.034	-	-	-	45.554	(3.520)	42.034
Contribuiçao Definida	1.693	98	1.791	652.769	81.312	734.081	654.462	81.410	735.872
	47.247	**(3.422)**	**43.825**	**652.769**	**81.312**	**734.081**	**700.016**	**77.890**	**777.906**
Benefícios a Conceder									
Benefícios Definidos	1.227	55	1.282	-	-	-	1.227	55	1.282
Contribuição Definidas	23.528	2.549	26.077	1.468.314	202.265	1.670.579	1.491.842	204.814	1.696.656
	24.755	**2.604**	**27.359**	**1.468.314**	**202.265**	**1.670.579**	**1.493.069**	**204.869**	**1.697.938**
Total da Provisões Matemáticas	**72.002**	**(818)**	**71.184**	**2.121.083**	**283.577**	**2.404.660**	**2.193.085**	**282.759**	**2.475.844**

9.1 – Benefícios concedidos

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

9.2 – Benefícios a conceder

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras dos patrocinadores.

10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até {[10% (1% x duração do passivo do plano)] x provisão matemática} o que for menor. O cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefícios definido do plano deduzida da provisão matemática a constituir.

O limite da reserva de contingência em 2025 é de R$ 7.668 (em 2024 foi de R$ 8.818). De maneira que, em 2025, se iniciou a reserva especial para revisão de plano, já que o montante do superávit deste plano, em sua parcela de Benefícios Definidos, foi superior a este limite.

O resultado previdencial, segregado por plano de benefícios, bem como a data da base utilizada para a avaliação atuarial estão apresentados no quadro a seguir, apurado no exercício findo em 31 de dezembro:

	VCNE		
	2024	MOVIMENTO	2025
Resultado Realizados			
Superávit Técnico Acumulado			
Reserva de contingência	7.116	552	7.668
Reserva especial para revisão de plano	-	4.277	4.277
Total Equilibrio Técnico	**7.116**	**4.829**	**11.945**

10.1 – Ajuste de Precificação e Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

O plano de benefícios Votorantim Prev é de natureza 100% de Contribuição Definida e não realiza apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado.

O valor do ajuste de precificação, no plano de benefício VCNE, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial mais o valor contábil desses mesmos títulos. Os títulos públicos adquiridos pela entidade têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão.

A taxa de juros utilizada como parâmetro foi de 4,39% a.a. em 2025 (4,39% a.a. em 2024).

Valor de Mercado dos Títulos Públicos:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

2025						
Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Qtde	Custo Contábil	Ajuste de Precificação	Valor Contábil Atualizado
NTN-B	20/12/2017	15/08/2026	353	1.660	8	1.668
NTN-B	17/01/2022	15/08/2028	1.126	5.338	135	5.473
NTN-B	26/04/2024	15/05/2029	345	1.585	86	1.671
NTN-B	06/08/2013	15/08/2030	2.183	10.511	374	10.885
NTN-B	26/04/2024	15/05/2033	345	1.581	168	1.749
NTN-B	06/08/2013	15/05/2035	1.539	7.464	498	7.962
NTN-B	06/08/2013	15/08/2040	743	3.722	340	4.062
NTN-B	26/04/2024	15/08/2040	233	1.082	192	1.274
TOTAL				32.943	1.801	34.744

OBS: Em atendimento às regras de cálculo da duração do passivo disponibilizada pela PREVIC para o sistema VENTURO, foram excluídos os títulos (NTN-B's) de quantidade 395 com vencimento em 15/05/2045, quantidade 372, com vencimento em 15/08/2050 e quantidade 117, com vencimento em 15/08/2050.

11 – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

11.1 – Plano de benefício Votorantim Prev

Este plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes. A avaliação atuarial desse plano reflete o regulamento vigente e aprovado pela Portaria PREVIC Nº 459, de 25 de maio de 2023, Publicado no Diário Oficial da União em 31/05/2023, edição 103, seção 1, página 236.

11.2 – Plano de benefícios VCNE

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria Willis Towers Watson e a Entidade e constam com o aval dos patrocinadores do Plano de Benefício VCNE. A avaliação atuarial desse plano reflete o regulamento vigente e aprovado pela Portaria PREVIC Nº 446, de 23 de maio de 2023, Publicado no Diário Oficial da União em 31/05/2023, edição 103, seção 1, página 236.

No ano de 2024 foi feito o atual Estudo das Hipóteses e Métodos Atuariais, visando atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, na Portaria Previc nº 835, de 01 de dezembro de 2020 e na Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, alterada pela Resolução Previc nº 25, de 15 de outubro de 2024, que rege que este estudo, com exceção da taxa real anual de juros, terá validade geral de 3 (três) anos. Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipótese e Métodos Atuariais	2025	2024
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Taxa real anual de juros	4,39 % a.a.	4,39 % a.a.
Projeção do crescimentos real de salário	0,05 % a.a.	0,05 % a.a.
Projeção do crescimentos real dos benefícios do plano	0,00 % a.a.	0,00 % a.a.
Fator de determinação valor real ao longo do tempo de Salários e Benefícios	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade (%)	98%	98%
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano VCNE 2019 – 2023	Experiência Plano VCNE 2019 – 2023
Tábua de Mortalidade Geral	AT- 2000 Basic[1]	AT- 2000 Basic[1]
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 modificada[1]	RRB - 1944 modificada[1]

[1] Segregada por sexo.

A Funsejem realizou em setembro/2025, por meio da consultoria Willis Towers Watson, o estudo de aderência da taxa real de juros para o plano VCNE, atendendo os dispositivos legais e, em conformidade com o resultado do estudo apresentado, ficou comprovado que a taxa de juros de 4,39% a.a. está aderente a rentabilidade esperada na carteira de títulos pertencente ao plano, e está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 343, de 28 de abril de 2025 para este plano.

11.3 – Plano de custeio

Para o exercício de 2025, as despesas administrativas previdenciais e de investimentos foram deduzidas do retorno de investimentos e cada patrocinadora continuou custeando apenas a despesa administrativa referente aos seus assistidos e elegíveis à aposentadoria normal, de acordo com orientação da PREVIC. De maneira que a patrocinadora Votorantim Cimentos N/NE custeou a maior parte das despesas administrativas do plano VCNE. O percentual de abatimento dos investimentos de todos os participantes ativos, BPD, autopatrocinados e novos assistidos são expressos no quadro abaixo:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

	2025		2024	
	VCNE	Votorantim Prev	VCNE	Votorantim Prev
Custeio dos investimentos	0,15%	0,32%	0,37%	0,36%

12 – FUNDOS

12.1 – Fundo previdencial

O Fundo de Reversão de Contribuições é um fundo previdencial, constituído de parcelas não incluídas no saldo de contas total de participante, em decorrência do resgate de contribuições. O referido fundo é utilizado anualmente pelas patrocinadoras para abatimento das contribuições normais, conforme previsto no plano de custeio e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Os "Outros fundos previdenciais" são constituídos de valores não reclamados e prescritos há mais de 5 (cinco) anos, referentes ao resgate de contribuições e portabilidades. Em 2025 a Funsejem realizou novas tentativas de pagamentos e parte do saldo constituído no fundo foram retornados para as provisões matemáticas pois se tratava de saldos dos BPD Presumidos.

Os montantes desses fundos em 31 de dezembro foram de:

	VCNE			VOTORANTIM PREV			CONSOLIDADO		
	2024	EVOLUÇÃO	2025	2024	EVOLUÇÃO	2025	2024	EVOLUÇÃO	2025
Fundos Previdenciais									
Fundo de Reversão de Contribuições	2.178	114	2.292	12.702	664	13.366	14.880	778	15.658
Outros fundos previdenciais	-	-	-	11.020	(6.295)	4.725	11.020	(6.295)	4.725
Total Fundos Previdenciais	**2.178**	**114**	**2.292**	**23.722**	**(5.631)**	**18.091**	**25.900**	**(5.517)**	**20.383**

12.2 – Fundo administrativo e de investimentos

O Fundo Administrativo é constituído pela movimentação das receitas, despesas administrativas e rentabilidade do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

O Fundo dos Investimentos, denominado fundo de inadimplência, é composto por metade da taxa administrativa de 1% sobre as concessões de empréstimos. Constituído para fazer face à quitação dos empréstimos por eventualidades aprovadas pela Diretoria. Ambos estão constituídos conforme quadro abaixo:

	VCNE			VOTORANTIM PREV			CONSOLIDADO		
	2024	EVOLUÇÃO	2025	2024	EVOLUÇÃO	2025	2024	EVOLUÇÃO	2025
Fundos Administrativo	**52**	**(13)**	**39**	**5.859**	**(1.151)**	**4.708**	**5.911**	**(1.164)**	**4.747**
Fundo Administrativo	52	(13)	39	5.859	(1.151)	4.708	5.911	(1.164)	4.747
Fundos dos Investimentos	**49**	**8**	**57**	**1.402**	**213**	**1.615**	**1.451**	**221**	**1.672**
Fundo para Inadimplência - Empréstimos	49	8	57	1.402	213	1.615	1.451	221	1.672
Total Fundos Adm / Investimentos	**101**	(5)	**96**	**7.261**	**(938)**	**6.323**	**7.362**	**(943)**	**6.419**

13– RISCOS

Para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios a Entidade gerencia de forma adequada os seus investimentos, além da revisão anual da política de investimentos, e considera a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque para a Resolução CGPC nº13, de 01 de outubro de 2004.

A Entidade realiza periodicamente a identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos considerando diversos conceitos e parâmetros:

- Risco de mercado: o impacto das variações de preços negociados no mercado financeiro;
- Risco de crédito: os riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes;
- Risco de liquidez: decorrentes de não disponibilidade de recursos;
- Risco de solvência: o risco de ocorrência de déficits futuros;
- Risco atuarial: não constituição de recursos garantidores compatíveis com os compromissos atuariais;
- Risco operacional: perdas decorrentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos;
- Risco legal: alterações de legislação e regulamentos ou ações legais.

13.1 – Monitoramento

A Funsejem mantém programa estruturado de acompanhamento e monitoramento dos processos de gestão de riscos e controles internos, desenvolvido em parceria com a PFM Consultoria e Serviços Ltda., por meio de ciclos periódicos de autoavaliação de riscos e controles internos (RCSA – Risk and Control Self-Assessment), com a

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 2025 e 2024

(em milhares de reais)

implementação de planos de ação destinados à redução de deficiências de controle e à consequente mitigação dos riscos aos quais a Entidade está exposta.

No primeiro semestre de 2025, foram concluídos e apresentados os resultados do ciclo de autoavaliação, cujo objetivo consistiu na comparação entre os resultados da avaliação inicial e os dados apurados após a implementação dos planos de ação, visando avaliar a efetividade das medidas adotadas na mitigação dos riscos. No segundo semestre de 2025, foi iniciado um novo ciclo de avaliação, com a formalização dos documentos "Dicionário de Riscos" e "Critérios de Avaliação".

Em outubro de 2025, foi entregue o relatório de teste de efetividade, com o objetivo de apresentar os resultados da avaliação da efetividade dos controles mitigadores dos riscos relacionados à prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/FT). O referido relatório atendeu ao disposto no artigo 376, Capítulo XIII, da Resolução Previc nº 23/2023, bem como ao § 3º do artigo 376 do Capítulo XIII da Resolução Previc nº 25/2024, e observou as diretrizes estabelecidas na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo da Entidade.

Adicionalmente, no segundo semestre de 2025, foi realizado treinamento sobre gestão de riscos, controles internos e PLD/FT, ministrado pela PFM Consultoria aos empregados e dirigentes da Entidade, com o objetivo de disseminar a cultura de riscos e fortalecer os mecanismos de controle interno.

No âmbito das atividades complementares de avaliação dos controles internos, a Funsejem concluiu, em 2025, o programa de auditoria interna com a Deloitte Touche Tohmatsu, com foco nos controles dos principais processos da Entidade. No referido exercício, foram auditados os processos de manutenção cadastral e os procedimentos relacionados à prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD/FT).

A Entidade dispõe de Conselho Fiscal, órgão colegiado de controle interno e fiscalização, que atua com independência, com vistas a assegurar a conformidade legal, financeira e atuarial da gestão da Funsejem. O Conselho Fiscal emite relatórios semestrais de controles internos, que contemplam as conclusões dos exames realizados, recomendações relativas a eventuais deficiências identificadas e a análise das manifestações das áreas responsáveis. Os temas e recomendações são submetidos à apreciação da Diretoria-Executiva, ao qual compete deliberar sobre as providências e ações a serem adotadas junto ao Conselho Deliberativo.

A Funsejem também dispõe de Comitê de Investimentos responsável pela assessoria sobre os investimentos com finalidade consultiva, sem poder de decisão, auxiliando a Diretoria-Executiva nos assuntos relacionados aos investimentos e na elaboração e acompanhamento das políticas de investimentos.

14 – PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas:

- Participantes ativos que optam por aderir ao plano;
- Participantes assistidos em gozo de benefício;
- Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e Dirigentes;
- Membros do Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente.

15 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e até a data de emissão do relatório dos auditores independentes a Entidade não possui eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira ou econômica do plano de benefício e do plano de gestão administrativa.

Anderson Guimarães
Diretor

Douglas Di Fabio Grippa
Contador

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV

Parecer Atuarial
Documento elaborado pelo atuário no qual certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do plano em determinada data, expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação do plano ou qualquer outro assunto inerente a sua competência.

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV, CNPB 2005006711, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, e administrado pelo(a) Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM (Entidade), em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Entidade, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/07/2025 e como data da avaliação atuarial 31/12/2025.

São patrocinadoras do Plano as empresas referidas no item a seguir.

Patrocinadores

CNPJ	Razão Social
28.594.234/0001-23	Auren Energia S.A.
54.131.913/0001-76	Gud Comercializadora de Energia S/A
04.755.710/0001-82	Pollarix S.A
23.613.510/0001-30	Reservas Votorantim Ltda.
01.310.772/0001-92	VE Participações Ltda.
74.060.534/0001-40	FUNSEJEM Fundação Sen José Ermirio de Moraes
03.984.862/0001-94	Auren Comercializadora de Energia LTDA
07.614.088/0001-80	Santa Cruz Geração de Energia Ltda.
56.239.684/0001-33	Interavia Taxi Aereo Ltda.
48.656.146/0001-16	Mineração Macedo Ltda
26.462.706/0001-69	L.D.Q.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda.
01.637.895/0001-32	Votorantim Cimentos S.A.
05.342.105/0006-57	CBA Itapissuma Ltda
10.656.452/0001-80	Votorantim Cimentos N/NE S/A
61.409.892/0001-73	Cia. Brasileira De Alumínio
01.991.834/0001-79	Fazenda Bodoquena Ltda
01.637.895/0001-32	ALTRE Empreendimentos e Investimentos Imobili
42.416.651/0001-07	Nexa Recursos Minerais S.A.
05.304.298/0001-47	Alux do Brasil Indústria e Comércio Ltda

CNPJ	Razão Social
03.486.563/0001-20	Metalex Ltda.
40.690.150/0001-99	Jaiba V Holding S.A.
30.468.108/0001-74	Centro de Excelência Projetos Ltda.
61.194.148/0001-07	Hejoassu Administração S.A.
03.407.049/0001-51	Votorantim S.A.
00.595.736/0001-50	Fazenda São Miguel Ltda.

Nos termos do(s) convênio(s) de adesão vigente(s), as patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV.

Informações relevantes adicionais

O CNPJ do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV é 48.307.285/0001-34.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo(a) Portaria nº 1.113, de 26/11/2025, publicada no Diário Oficial da União em 01/12/2025.

Qualidade da Base Cadastral

Devido à elaboração das Demonstrações Atuariais ser facultativa para os planos de benefícios constituídos na modalidade de contribuição definida cujos saldos contábeis sejam nulos nas contas "Benefício Definido" do grupo de contas das provisões matemáticas (Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023), bem como a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados, não solicitamos base cadastral à Entidade. Não há qualquer ressalva que justifique a emissão da citada Demostrações Atuariais.

A WTW analisou as estatísticas das informações prestadas comparando-as com as apuradas na avaliação anterior e questionando eventuais variações significativas à Entidade.

Uma vez a Entidade tendo confirmado as referidas estatísticas, consideramos essas informações completas. A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro (31/07/2025), e se referem à totalidade dos participantes e assistidos do Plano, uma vez que as patrocinadoras são solidárias.

Participantes ativos

Quantidade	
■ Ativos	13.514
■ Autopatrocinados	722
■ Benefício Proporcional Diferido	1.585
Idade Média (anos)	41
Tempo de Serviço médio (anos)	11
Tempo de Contribuição médio (anos)	12
Tempo de Serviço Futuro médio (anos)	13
Folha anual de salário (R$)	1.276 442.896,32

Nota: apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos. As demais estatísticas se referem apenas a ativos e autopatrocinados.

Assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R$)
Aposentadoria Programada	722	66	6.523
Aposentadoria por Invalidez	4	53	*
Pensionistas (grupos familiares)	20	70	3.633
BPD Recebendo	44	63	9.355

(*) As informações foram suprimidas deste parecer por estarem associadas a um grupo pequeno de participantes, com o objetivo de preservar a confidencialidade dos dados.

Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos.

Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção do Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo dos Salários de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que, nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV são avaliados no Regime de Capitalização e pelo método de Capitalização Financeira.

O Regime de Capitalização induz ao financiamento gradual dos benefícios futuros ao longo da vida ativa do participante. A Provisão Matemática de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida no Regulamento do Plano Votorantim Prev e foi estimada para o próximo ano.

Comentários sobre métodos atuariais

O(s) método(s) de financiamento é(são) adequado(s) à natureza do plano e atende(m) ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete/relatório do(a) Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV de 31/12/2025, o Patrimônio Social é de R$ 2.429.073.807,76.

A Entidade informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A WTW não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social, bem como sobre os saldos de conta individuais do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31/12/2025, é a seguinte:

Posição Financeira em 31/12/2025	R$
2.03 Patrimônio Social	**2.429.073.807,76**
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	**2.404.659.695,13**
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	**2.404.659.695,13**
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	**734.080.509,21**
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	**734.080.509,21**
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos - Constituído	*734.080.509,21*
2.03.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**0,00**
2.03.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	*0,00*
2.03.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	*0,00*
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	**1.670.579.185,92**
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	**1.670.579.185,92**
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	*600.954.097,63*
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	*1.069.625.088,29*
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	*0,00*
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	*0,00*
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	*0,00*
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	*0,00*
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	*0,00*
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**0,00**
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	*0,00*
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	*0,00*
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	*0,00*
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.03.01.01.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	*0,00*
2.03.01.01.03.01.02 (-) Participantes	*0,00*
2.03.01.01.03.02 (-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	**0,00**
2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	*0,00*
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	*0,00*
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	*0,00*
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.03.01.01.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	*0,00*
2.03.01.01.03.03.02 (-) Participantes	*0,00*
2.03.01.01.03.03.03 (-) Assistidos	*0,00*
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	**0,00**
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	**0,00**
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**0,00**
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	*0,00*
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	*0,00*
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.03.02 Fundos	**24.414.112,63**
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	**18.090.749,85**
2.03.02.01.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	*13.365.506,31*
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	*0,00*
2.03.02.01.02.01 FundoPrevidencial-RevisaodePlano	*0,00*
2.03.02.01.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	*4.725.243,54*
2.03.02.01.03.01 FundoPrevidencial-OutrosPrevistosemNTA	*4.725.243,54*
2.03.02.02 Fundos Administrativos	**4.708.302,62**
2.03.02.02.01 Plano de Gestão Administrativa	*0,00*
2.03.02.02.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	*4.708.302,62*
2.03.02.03 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	**1.615.060,16**

Operações Contratadas em 31/12/2025	(R$)
1.02.01.01.04.02 Serviço Passado Contratado	**0,00**
1.02.01.01.04.03 Déficit Técnico Contratado	**0,00**

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não incluídas no Saldo de Conta Total de Participante e pelos valores prescritos nos termos do disposto no Regulamento do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV. Sua utilização será em conformidade com o previsto no plano de custeio anual, com base no parecer atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Nos termos do disposto no Regulamento, o Fundo de sobras de Contribuição de Participante será constituído e mantido pelos valores prescritos, referentes à Conta de Participante. Esse fundo, conforme disposto no Regulamento do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV, será utilizado para custear as contingências com ex-participantes ou destinados a Conta de Participante. Caberá ao Conselho Deliberativo, utilizando critérios uniformes e não discriminatórios, definir quando e como os valores serão destinados às Contas de Participante, conforme previsto no plano de custeio anual e fundamentado em parecer do Atuário.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2026, as contribuições definidas no regulamento do plano estimadas em 2,86% da folha de salários para contribuição normal.

Com base no disposto no item 6.3 do regulamento do plano, as patrocinadoras optaram por utilizar, durante o exercício de 2026, o Fundo de Reversão de Contribuições (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) para cobertura das contribuições normais, enquanto houver recursos suficientes no referido fundo. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Contribuições ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição no mês, as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições normais. O Fundo de Sobras de Participante não será utilizado no exercício de 2026.

As patrocinadoras realizarão a partir de janeiro de 2026 o custeio das despesas administrativas referentes aos seus respectivos participantes assistidos e elegíveis à aposentadoria normal, conforme previsto no regulamento, estimado no valor de R$ 888.696,48 para o ano.

A diferença entre a despesa administrativa orçada e o custeio administrativo na forma prevista neste Parecer Atuarial, será coberta pelo Fundo Administrativo, se aplicável. As demais despesas administrativas serão deduzidas do respectivo Retorno de Investimentos.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano. As contribuições básicas foram estimadas em 31/12/2025 em 3,98% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, mencionadas acima.

As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos.

Benefícios Proporcionais Diferidos

As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos.

Fontes dos Recursos e vigência do plano de custeio

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios por participantes, assistidos e patrocinadores, em reais e em percentual da folha de participação.

Data início vigência do plano de custeio 01/01/2026	Patrocinador	Participante	Assistidos
Valor Custeio Normal (R$)	36.450.791,04	50.764.478,76	-
Taxa Custeio Normal	2,86%	3,98%	-
Tipo Custeio Extraordinário	-	-	-
Valor Custeio Extraordinário (R$)	-	-	-
Taxa Custeio Extraordinário	-	-	-
Tipo Utilização Fundos	-	-	-
Valor Utilização Fundos (R$)	-	-	-

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuições realizadas pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios
VOTORANTIM PREV

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV da Entidade, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e sua(s) patrocinadora(s).

A implementação das condições previstas neste Parecer Atuarial e a respectiva guarda são de responsabilidade da Entidade.

Este parecer atuarial foi elaborado com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial do Plano em 31/12/2025 à Entidade, ao(s) patrocinador(es) do Plano, seus participantes e assistidos. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a WTW tem responsabilidade apenas com o contratante dessa avaliação atuarial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela WTW.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2026.

Samantha Jimenez Redig
MIBA nº 2.120

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VCNE

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios VCNE, CNPB 1993003738, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, e administrado pelo(a) Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM (Entidade), em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Entidade, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/07/2025 e como data da avaliação atuarial 31/12/2025.

É patrocinadora do Plano a empresa referida no item a seguir.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
10.656.452/0001-80	Votorantim Cimentos N/NE S/A

Informações relevantes adicionais

O CNPJ do Plano de Benefícios VCNE é 48.306.842/0001-00.

O Plano de Benefícios VCNE administrado pela Entidade está em extinção desde 22/10/2004.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo(a) Portaria nº 1.114, de 26/11/2025, publicado no Diário Oficial da União em 01/12/2025.

Qualidade da Base Cadastral

A WTW efetuou análise na base de dados com a finalidade de identificar eventuais distorções, não assegurando que todas as distorções foram detectadas e sanadas.

Após a análise dos dados pela WTW e correções feitas pela Entidade e/ou por sua(s) patrocinadora(s), foi considerado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro, 31/07/2025, e referem-se à totalidade dos participantes e assistidos do Plano.

Participantes ativos

Quantidade	
■ Ativos	90
■ Autopatrocinados	4
■ Benefício Proporcional Diferido	10
Idade Média (anos)	54
Tempo de Serviço médio (anos)	27
Tempo de Contribuição médio (anos)	27
Tempo de Serviço Futuro médio (anos)	5
Folha anual de salário (R$)	8 165.777,00

Nota: apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos. As demais estatísticas se referem apenas a ativos e autopatrocinados.

Assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R$)
Aposentadoria Programada - Básico	28	80	6.202,05
Aposentadoria Programada - Suplementar	25	80	3.623,11
Aposentadoria Programada - CD	13	65	2.344,66
Pensionistas (grupos familiares) - Básico	18	74	4.039,07
Pensionistas (grupos familiares) - Suplementar	14	71	2.307,31
Pensionistas (grupos familiares) - CD	-	-	-

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VCNE

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a WTW e a Entidade conforme determinam as redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

A Entidade solicitou junto à(s) patrocinadora(s) a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2025	2024
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Taxa Real Anual de Juros (%)	4,39	4,39
Projeção de Crescimento Real de Salário (%)	0,05	0,05
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (%)	0,00	0,00
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários (%)	98	98
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Ben Entidade (%)	98	98
Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)	Experiência Plano VCNE 2019 – 2023	Experiência Plano VCNE 2019 – 2023
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic, segregada por sexo	AT-2000 Basic, segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada, segregada por sexo	RRB-1944 modificada, segregada por sexo

A idade de entrada em aposentadoria adotada seguirá conforme Regulamento do Plano a elegibilidade à aposentadoria normal.

Pelo regulamento do Plano de Benefícios VCNE, o benefício de pensão por morte do participante que na data do falecimento não estava em gozo de benefício pelo plano será devido aos beneficiários legais, indicados ou herdeiros legais do participante. Dessa forma benefício de pensão por morte será calculado para todos os participantes ativos e autopatrocinados. Sendo assim, a hipótese de composição de família de Pensionista é não aplicável.

Foi realizado em 23/08/2024 estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020, a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, e a Portaria Previc nº 343, de 13/04/2025, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que demonstrem a convergência entre a hipótese da taxa real anual de juros e a taxa de retorno anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente.

A WTW foi contratada para realização do estudo e utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2024, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2024 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2024.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 4,39% para o Plano de Benefícios VCNE. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 343/2025 para esse plano (limite inferior: 3,70% a.a. e limite superior: 5,69% a.a.).

Sendo assim, a Entidade e a(s) patrocinadora(s) do Plano de Benefícios VCNE optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,39% na avaliação atuarial de 2025.

Esse estudo foi r aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Entidade e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A WTW, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios VCNE, realizou, em 23/08/2024, o estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VCNE

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada nesta avaliação reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que, nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da WTW em 2025 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,50% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da WTW utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da WTW.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 23/08/2024 pela WTW.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Morte	Repartição de Capitais de Cobertura	-

Comentários sobre métodos atuariais

O(s) método(s) de financiamento é(são) adequado(s) à natureza do plano e atende(m) ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete/relatório do(a) Plano de Benefícios VCNE de 31/12/2025, o Patrimônio Social é de R$ 85.516.920,55.

De acordo com informações prestadas pela Entidade para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios VCNE possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, alterada pela Resolução CNPC nº 61, de 11/12/2024.

A WTW não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social, bem como sobre os saldos de conta individuais do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VCNE

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31/12/2025, é a seguinte:

Posição Financeira em 31/12/2025	R$
2.03 Patrimônio Social	**85.516.920,55**
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	**83.128.697,51**
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	**71.184.016,58**
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	**43.824.962,14**
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	**1.791.129,14**
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos - Constituído	*1.791.129,14*
2.03.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**42.033.833,00**
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	*28.849.588,00*
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	*13.184.245,00*
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	**27.359.054,44**
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	**26.077.292,44**
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	*10.702.009,64*
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	*15.375.282,80*
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	*0,00*
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	*0,00*
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	*0,00*
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	*0,00*
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	*0,00*
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**1.281.762,00**
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	*1.610.771,00*
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	*(329.009,00)*
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	*0,00*
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.03.01.01.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	*0,00*
2.03.01.01.03.01.02 (-) Participantes	*0,00*
2.03.01.01.03.02 (-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	**0,00**
2.03.01.01.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	*0,00*
2.03.01.01.03.02.02 (-) Participantes	*0,00*
2.03.01.01.03.02.03 (-) Assistidos	*0,00*
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.03.01.01.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	*0,00*
2.03.01.01.03.03.02 (-) Participantes	*0,00*
2.03.01.01.03.03.03 (-) Assistidos	*0,00*
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	**11.944.680,93**
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	**11.944.680,93**
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**11.944.680,93**
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	*7.667.683,31*
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	*4.276.997,62*
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.03.02 Fundos	**2.388.223,04**
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	**2.292.434,84**
2.03.02.01.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	*2.292.434,84*
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	*0,00*
2.03.02.01.02.01 FundoPrevidencial-RevisaodePlano	*0,00*
2.03.02.01.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	*0,00*
2.03.02.01.03.01 FundoPrevidencial-OutrosPrevistosemNTA	*0,00*
2.03.02.02 Fundos Administrativos	**38.974,88**
2.03.02.02.01 Plano de Gestão Administrativa	*0,00*
2.03.02.02.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	*38.974,88*
2.03.02.03 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	**56.813,32**

Operações Contratadas em 31/12/2025	(R$)
1.02.01.01.04.02 Serviço Passado Contratado	**0,00**
1.02.01.01.04.03 Déficit Técnico Contratado	**0,00**

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VCNE

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 7,7019 anos (92 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, após preenchimento, pela Entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo do site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Com a aplicação da fórmula acima, o limite da reserva de contingência é de R$ 7.667.683,31. Dessa forma, em 31/12/2025 o valor do Superavit Técnico Acumulado excedente ao valor do limite da Reserva de Contingência será alocado como Reserva Especial para Revisão de Plano.

Ressaltamos que para esse cálculo, Provisões Matemáticas são aquelas cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial

Em 31/12/2025, a Reserva Especial para Revisão de Plano monta a quantia de R$4.276.997,62.

A Reserva Especial está no seu 1º exercício de constituição. Sendo assim, a Entidade optou por não realizar a destinação voluntária no exercício de 2025, nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Ajuste de Precificação

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,39% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação é de R$ 1.800.738,00 em 31/12/2025. O valor do Ajuste de Precificação foi apurado pelo sistema Venturo do site da Previc.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora), de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VCNE, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não incluídas no Saldo de Conta Total de Participante e pelos valores prescritos nos termos do disposto no Regulamento do Plano VCNE. Sua utilização será em conformidade com o previsto no plano de custeio anual, elaborado com base no parecer atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo de Sobra de Participante é composto pelos valores prescritos nos termos do Regulamento do Plano de Benefícios VCNE e será utilizado para custear as contingências com os ex-participantes ou destinados à Conta de Participante. Caberá ao Conselho Deliberativo, utilizando critérios uniformes e não discriminatórios, definir quando e como os valores serão destinados às Contas de Participante, conforme previsto no plano de custeio anual e fundamentado em parecer do Atuário.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2025 informado pela Entidade equivale a 11,30%. Esse percentual líquido da inflação anual de 3,90% (variação do INPC/IBGE no ano de 2025) resulta em uma rentabilidade de 7,12%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,39% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2024. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

A rentabilidade do Plano demonstrada é referente apenas à parcela de benefício definido do plano.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2025 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2024 atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2025.

Valores em R$	Reavaliado	Evoluído	Variação em %
Passivo Atuarial	71.184.016,58	74.264.692,44	-4,15
Benefícios Concedidos	43.824.962,14	46.860.703,92	-6,48
■ Contribuição Definida	1.791.129,14	1.791.129,14	-
■ Benefício Definido	42.033.833,00	45.069.574,78	-6,74

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VCNE

Valores em R$	Reavaliado	Evoluído	Variação em %
Benefícios a Conceder	27.359.054,44	27.403.988,52	-0,16
■ Contribuição Definida	26.077.292,44	26.077.292,44	-
■ Benefício Definido	1.281.762,00	1.326.696,08	-3,39

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R$ 71.184.016,58 com o constante no balancete de 31/12/2025, a variação encontrada é de -4,15%.

Convém ressaltar que 60,85% (R$ 43.315.595,00) do Passivo Atuarial de R$ 71.184.016,58 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa ao benefício de invalidez. Os 39,15% restantes (R$ 27.868.421,58) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Entidade.

A Provisão Matemática de Benefício a Conceder – parcela de Benefício Definido reavaliada variou em função da evolução da massa de participantes.

A Provisão Matemática de Benefício Concedidos – parcela de Benefício Definido reavaliada variou em função da cessão de 3 pensões por morte.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral, entrada em invalidez e rotatividade.

Variação do resultado

O superavit técnico aumentou de R$ 7.115.691,00 em 31/12/2024 para R$ 11.944.680,93 em 31/12/2025.

Natureza do resultado

O aumento do superávit no exercício de 2025 decorre da Redução do passivo atuarial e pela rentabilidade do plano ter sido superior a meta atuarial.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2026, as contribuições equivalentes a 1,65% da folha de salário aplicável correspondente ao custo normal.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,72% da folha de salários.

A patrocinadora realizará o custeio das despesas administrativas referentes aos participantes assistidos e elegíveis à aposentadoria normal a ela vinculados, conforme previsto no regulamento, estimado no valor de R$ 265.727,76 para o ano.

A diferença entre a despesa administrativa orçada e o custeio administrativo, se houver, será coberta pelo Fundo Administrativo. As demais despesas administrativas serão deduzidas do respectivo Retorno de Investimentos

Com base no disposto no item 6.4 do regulamento do plano, a patrocinadora Votorantim Cimentos N/NE S/A optou por utilizar, durante o exercício de 2025, o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (fundo de sobras de patrocinadora) para cobertura das contribuições definidas no regulamento do plano, referentes à parcela de contribuição definida.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes (básica e adicional) deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2025 em 5,03% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, mencionadas acima.

As despesas administrativas serão deduzidas do respectivo Retorno de Investimentos.

Benefícios Proporcionais Diferidos

A contribuição do participante vinculado, referente ao custeio das despesas administrativas, será deduzida do respectivo Retorno de Investimentos.

Parecer Atuarial
Plano de Benefícios VCNE

Fontes dos Recursos e vigência do plano de custeio

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios por participantes, assistidos e patrocinadores, em reais e em percentual da folha de participação.

Data início vigência do plano de custeio 01/01/2026	Patrocinador	Participante	Assistidos
Valor do Custeio Normal (R$)	275.424,40	406.922,64	-
Taxa do Custeio Normal	3,37%	5,03%	-
Origem do Custeio Extraordinário	-	-	-
Valor do Custeio Extraordinário (R$)	-	-	-
Taxa do Custeio Extraordinário	-	-	-
Origem dos Recursos do Fundo Previdencial	-	-	-
Valor da Utilização dos Fundos (R$)	-	-	-

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuições realizadas pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VCNE da Entidade, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A WTW adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos técnicos de adequação elaborados conforme a legislação vigente à época dos estudos e tais estudos são considerados válidos para a avaliação atuarial tratada neste parecer.

A implementação das condições previstas neste Parecer Atuarial e a respectiva guarda são de responsabilidade da Entidade.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos na(s) patrocinadora(s), tais como reestruturações, aquisições e alienações. Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e sua(s) patrocinadora(s).

Este parecer atuarial foi elaborado com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial do Plano em 31/12/2025 à Entidade, ao(s) patrocinador(es) do Plano, seus participantes e assistidos. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a WTW tem responsabilidade apenas com o contratante dessa avaliação atuarial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela WTW.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2026.

Samantha Jimenez Redig
MIBA nº 2.120

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Parecer da Diretoria Executiva

FUNDAÇÃO SEN. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

CNPJ/MF Nº 74.060.534/0001-40

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA-EXECUTIVA

Data, hora e local: dia 17 (dezessete) de março de 2026, às 9h, virtualmente.

Presenças: estiveram presentes os membros da diretoria executiva da Funsejem: Sr. André Monteiro, Diretor Superintendente e os Diretores, Srs. Anderson Guimarães, Márcio Minoru Miyakava e Leonardo Ferreira Gomes Luna. A Sra. Ana Pinheiro, esteve ausente pelo motivo de licença maternidade. Como convidados, compareceram os Srs. Felinto Sernache, da consultoria atuarial Willis Towers Watson, os Srs. João Baptista e Ana Masciotro, da PricewaterHouseCoopers, e o Sr. Guilherme Benites, da Aditus Consultoria Financeira.

Mesa Diretora: assumiu a presidência da Mesa Diretora dos trabalhos o Sr. André Monteiro, Diretor Superintendente, que convidou o Sr. Anderson Guimarães, Diretor, para secretariar os trabalhos.

Assuntos para aprovação:

1) Apresentação e aprovação dos resultados da avaliação atuarial dos planos de benefícios VCNE e Votorantim Prev, base 31/12/2025;
2) Apresentação do Parecer de Auditoria das Demonstrações Contábeis da Funsejem relativas ao exercício findo em 31/12/2025;

Trabalhos:

De acordo com as disposições estatutárias vigentes da Funsejem, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. Inicialmente, o Sr. Diretor Superintendente André Monteiro, informou que a presente reunião tem por objetivo deliberar sobre os assuntos da ordem do dia, cujos materiais foram previamente entregues aos presentes.

1) **Apresentação e aprovação dos resultados da avaliação atuarial dos planos de benefícios VCNE e Votorantim Prev, base 31/12/2025.**

O Sr. Diretor Superintendente, André Monteiro, convidou o Sr. Felinto Sernache, da consultoria Willis Towers Watson, para apresentação dos resultados da avaliação atuarial dos planos de benefícios VCNE e Votorantim Prev, esclarecendo que a avaliação atuarial é um procedimento obrigatório no âmbito das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, com o objetivo de verificar se todos os compromissos com os planos estão devidamente cobertos para o próximo exercício.

Os detalhes da avaliação dos planos VCNE e Votorantim Prev foram esclarecidos na reunião e disponibilizados em material anexo. Em relação ao plano VCNE, o superavit técnico em 31/12/2025 foi de R$ 11.944.681 (onze milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e um reais). A Reserva de Contingência apurada ficou em R$ 7.667.683 (sete milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, seiscentos e oitenta e três reais) e a Reserva Especial de Revisão do Plano foi de R$ 4.276.998 (quatro milhões, duzentos e setenta e seis mil, novecentos e noventa e oito reais).

O Sr. Felinto informou que não haverá obrigatoriedade de qualquer destinação da Reserva Especial de Revisão de Plano no exercício de 2026, visto que não há registro de Reserva Especial por três anos consecutivos. Após discussões entre os membros presentes, considerando que a Reserva Especial está no seu 1º exercício de constituição, foi decidido por não realizar a destinação voluntária no exercício de 2026, nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Para o custeio das contribuições relativas às parcelas de invalidez e morte e das contribuições normais, o Conselho Deliberativo ratificou em reunião realizada em 28/11/2025, a utilização pela patrocinadora, durante o exercício de 2026, do Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (fundo de sobras de patrocinadora), enquanto houver recursos suficientes no referido fundo. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição no mês, a patrocinadora deverá retomar o recolhimento mensal das contribuições. Em relação ao Plano Votorantim Prev, por se tratar de um plano de contribuição definida, não são utilizadas hipóteses financeiras, biométricas e demográficas. Em relação ao custeio das contribuições normais, as patrocinadoras optaram por

Parecer da Diretoria Executiva

utilizar, durante o exercício de 2026, o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (fundo de sobras de patrocinadora), enquanto houver recursos suficientes no referido fundo. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição no mês, as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições normais.

O Fundo Previdencial denominado “Outros”, conforme previsto na Nota Técnica Atuarial, no valor de R$ 4.725.243 (quatro milhões, setecentos e vinte e cinco mil, duzentos e quarenta e três reais), refere-se aos saldos não reclamados de participantes desligados, os quais foram considerados prescritos conforme disposição regulamentar. Em 2024, o valor apresentado era de R$ 11.020.259 (onze milhões e vinte mil, duzentos e cinquenta e nove reais), composto por 577 BPDs presumidos posteriormente reclassificados com saldo total de R$ 6.606.543 (seis milhões, seiscentos e seis mil e quinhentos e quarenta e três reais), bem como por pagamentos realizados a 104 ex-participantes, no total de R$ 1.881.299 (um milhão, oitocentos e oitenta e um mil, duzentos e noventa e nove reais). Por fim, foi informado que se encontra em andamento o levantamento da situação cadastral dos ex-participantes desligados, com o objetivo de assegurar a inexistência de ausentes ou incapazes, na forma da lei, para posterior ratificação e definição de proposta quanto à eventual destinação dos recursos do referido fundo previdencial.

Após análise e ampla discussão pelos membros presentes, foi aprovado, por unanimidade, o encaminhamento da aprovação dos resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE relativos ao exercício de 2025, conforme disposto nos respectivos Pareceres Atuariais, para manifestação e aprovação do Conselho Deliberativo.

2) **Demonstrações Contábeis da Funsejem relativas ao exercício findo em 31/12/2025.**

O Sr. Diretor Superintendente, André Monteiro, informou que as Demonstrações Contábeis da Funsejem relativas ao exercício findo em 31/12/2025 foram elaboradas em consonância com a legislação vigente aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Na sequência, a Sra. Ana Masciotro, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foi convidada a participar da reunião e deu início apresentando a minuta do parecer emitido pelos auditores independentes o qual demonstrou-se em conformidade e sem ressalvas. Neste sentido, o Sr. Diretor Superintendente, André Monteiro, esclareceu que as Demonstrações Contábeis, em conjunto com os demais documentos exigidos pela legislação vigente aplicável, serão encaminhadas aos Conselhos Fiscal e Deliberativo para conhecimento e manifestação. Posteriormente à manifestação dos conselhos, esta diretoria executiva será responsável pelo envio dos documentos à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc até o dia 31/03/2026.

Após análise e discussão pelos membros presentes, foi aprovado, o encaminhamento das Demonstrações Contábeis da Funsejem, relativas ao exercício findo em 31/12/2025, bem como dos demais documentos exigidos pela legislação vigente aplicável, aos conselhos fiscal e deliberativo para análise e manifestação.

Observações finais: nada mais havendo a se tratar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai pelos presentes assinada.

São Paulo, 17 de março de 2026.

André Monteiro
Diretor/ARGR

Anderson Guimarães
Diretor/AETQ/secretário

Márcio Minoru Miyakava
Diretor-Executivo

Leonardo Ferreira Gomes Luna
Diretor-Executivo

Parecer do Conselho Fiscal

FUNDAÇÃO SEN. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

CNPJ/MF Nº 74.060.534/0001-40

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - Funsejem, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto da Entidade e tendo em vista a legislação vigente aplicável, apreciou as operações financeiras apresentadas pela Diretoria Executiva e examinou as Demonstrações Contábeis da Funsejem, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, compostas por:

a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
d) Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;
e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;
f) Demonstração das Provisões Técnicas - DPT do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;
g) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas;
h) Relatório dos auditores independentes apresentado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados pelo Contador e pela Diretoria Executiva da Funsejem, considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes e os Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE do exercício de 2025, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da Funsejem, relativas ao exercício de 2025, pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

São Paulo, 19 de março de 2026.

Ricardo Tresso Marcolino
Vice Presidente

Eduardo Pereira da Silva
Conselheiro

Cícero Aparecido de Moraes
Conselheiro

Eduardo Costa De Almeida
Conselheiro

Waldir Dybas
Suplente

Manifestação do Conselho Deliberativo

FUNDAÇÃO SEN. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

CNPJ/MF Nº 74.060.534/0001-40

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, os membros do Conselho Deliberativo da Funsejem reuniram-se nesta data para apreciar as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como os atos e as contas apresentadas pela Diretoria Executiva da Funsejem por meio dos documentos exigidos pela legislação em vigor.

As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas dos Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson e do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram enviadas para análise do Conselho Fiscal da Funsejem.

Examinados os documentos apresentados, foi constatado por este Conselho que as contas se encontram exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como no Estatuto da Funsejem, razão pela qual os membros deste Conselho Deliberativo emitem a presente Manifestação favorável às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 27 de março de 2026.

Luiz Aparecido Caruso Neto
Presidente

Cinthia Galletti Bossi
Conselheira

Renato Maia Lopes
Conselheiro eleito

José Onofre de Faria
Conselheiro eleito

Carlos Curci Neto
Suplente eleito

Sérgio Thiago da Gama Giestas
Suplente

Marcio Luiz Chiarotto Cepeda
Suplente eleito

Av. Jabaquara, 1909 - 2º andar
Jabaquara, São Paulo/SP
04045-003
(11) 3386-6500
funsejem.org.br
futurofunsejem.org.br/online
youtube.com/@PodcastFunsejem

VOLTAR PARA CAPA

Comunicação e Editorial:

adc comunicação